SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ANNO XXVIII — N.º 10.032 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1912

FACTOS E EXEMPLOS

Ha sete dias, factos da occasião nos levaram a considerar a desorganização de nossas communicações maritimas interestadoaes, em face do progresso espantoso da navegação transatlantica estrangeira.

Hoje, deviamos passar adiante, a outros assumptos que não falham nesta capital buliçosa, cuja imprensa vive a descarnar mazelas e vergonhas da vida nacional, especialmente da vida politica e administrativa. Dia a dia vamos tendo a decepção de encontrar o relaxamento e o mesmo crime nas intituições que deviam ser o attestado de nossa civilização.

Tal foi a reportagem, á americana, que penetrou nos intimos refolhos do nosso hospital de alienados, photographando ratos que devoram pobres reclusos e a pancadaria grossa com que enfermeiros de máo humor livram o estabelecimento dos loucos mais incommodos e menos obedientes á paz ordenada pelos funccionarios dessa curiosa dependencia burocratica da nossa assistencia publica.

Jornalistas bisbilhoteiros, fazendo obra com o soberbo material da reportagem, compararam essa nossa curiosidade, no capitulo de assistencia a alienados, com o instituto congenere existente nas vizinhanças da capital argentina.

Emquanto aqui, o tratamento infligido aos loucos é esse que se tem visto, horrivelmente desnudado, lá se comprehendeu que o carinho e a brandura desarmam e curam os doentes mais furiosos. Em vez de espancal-os, reduzil-os á fome, matal-os pelo abandono, deixando-os entregues á furia devoradora dos ratos... prepararam-lhes um vasto, um immenso theatro de liberdade e de trabalho voluntario, jardins cheios de flores, campos de verdura, de luzerna e de milho, onde pastam milhares de aves lindamente emplumadas, ao lado de fabricas e officinas, onde cada um dos loucos, na prodigiosa variedade, escolhe a occupação preferida, depois de receber os tratamentos aconselhados pela sciencia, nos melhores institutos do mundo civilizado.

Viajantes, como o imparcial e sagacissimo Jules Huret, que não poupam a sua critica ironica contra o pedantismo e os preconceitos nacionalistas, declaram a sua admiração diante da extraordinaria obra do Dr. Cabred, no Open-Door de Buenos Aires.

Um paiz como a Argentina, diz elle concluindo as suas impressões sobre essa instituição, nada tem a invejar aos paizes mais avançados da Europa, sob o ponto de vista da caridade publica e da assistencia social.

Ora, será possivel que nós outros não sejamos capazes de ter um Dr. Cabred, depois de havermos attestado a nossa cultura medica com um vulto, de justa fama universal, como Oswaldo Cruz?

Acaso, se houvessemos attendido aos relatorios do distincto Dr. Juliano Moreira, não podiamos ter hoje, em nosso instituto de alienados, alguma coisa de semelhante ao Open-Door de Buenos Aires?

Não, nós outros fazemos tudo pela metade ou pela terça parte. Estragamos as melhores instituições com reformas que se não executam e mergulham logo na anarchia consequente ao espirito burocratico, que tudo deturpa e annulla impiedosamente.

A lição de hoje chegará talvez a um inquerito que, bem ou mal, apurará algumas das accusações feitas aos funccionarios do hospital de alienados. Amanhã tudo estará esquecido, porque no fundo dominará o pensamento occulto de salvar os protegidos de A e B, nos empregos taes e quaes. A vergonha de um instante, o sentimento rapido e leviano de nossa inferioridade scientifica e administrativa, ao lado dos povos vizinhos, passará logo, para dar logar ao indifferentismo e ao triumpho da burocracia politica, que nos vai apodrecendo as derradeiras fibras de energia moral...

Urge, entretanto, dizer que o assumpto de sete dias atrás impõe-se ainda hoje, diante de uma noticia que esclarece o nosso commentario sobre a anarchia da viação maritima, pela qual cada vez temos mais difficuldades de viajar entre os nossos portos e os nossos Estados, á medida que melhor, mais rapida e commodamente podemos ir ao estrangeiro, partindo de qualquer dos nossos Estados maritimos.

Um pouco vimos isto em artigo anterior. E não faziamos outra coisa senão assignalar o que todos estão vendo e estão sentindo. Os nossos rios navegaveis, pelo interior dos Estados, estão hoje em abandono maior do que no tempo colonial, em que a nossa navegação fluvial subia o curso dos rios, ligando umas com outras as bacias do Prata, do Amazonas e do S. Francisco, com pequenas interrupções de curtas viagens terrestres.

Data da mesma época a abertura de canaes, como o de Macahé a Campos, que prestaram os maiores serviços ao desenvolvimento agricola da região, e que hoje se acha obstruido.

Data do imperio a navegação a vapor de dezenas de leguas da lagoa de Araruama, servindo no Estado do Rio de Janeiro a uma esplendida e riquissima zona de salinas e de productos da pescaria. Essa navegação não mais existe.

Datam de época talvez anterior os canaes, agora inutilizados, que ligaram as bacias fluviaes do Estado de Sergipe, estabelecendo uma rêde de communicações internas, que determinaram ahi o periodo **aureo da industria assucareira.**

A viação fluvial entre o Maranhão e o Piauhy acha-se hoje em um estado de tal modo precario, que arrancou palavras de horror ao mallogrado presidente Penna, em sua viagem ao norte do Brazil.

Ha poucos dias contava-nos José Verissimo as maravilhas de uma viagem ao Rio Grande do Sul em paquete do Lloyd. Chegado ao primeiro porto do Estado, depois de memoraveis incidentes nos portos intermedios do Paraná, não havia os annunciados paquetes de correspondencia, para a continuação da viagem pela lagoa dos Patos, conduzindo os passageiros aos logares de destino. Tiveram estes que descobrir novos processos de viagem, fazendo novas despezas e submettendo-se a delongas com que não contavam ao partir desta capital.

Para qualquer logar que se olhe, ao norte ou ao sul, encontramos esses admiraveis effeitos praticos da cabotagem nacional com que enchêmos a bocca em um artigo da Constituição Republicana, que se diria feita exactamente para desnacionalizar-nos, ligando-nos cada vez mais ao estrangeiro e separando o Brazil do Brazil, os Estados de outros Estados vizinhos e até partes destes umas das outras.

Exemplifica este ultimo caso a interessante observação já feita de que cidades do Rio Grande se communicam entre si por meio de estradas de ferro... no territorio argentino.

Imaginemos agora que, depois de passar em revista esses factos, encontramos, como succedeu ha dois dias, em todos os jornaes, columnas e columnas cheias, tendo um cabeçalho de letras bem gordas e bem visiveis: INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES.

Era natural a anciedade da leitura. Provavelmente ahi estaria um desmentido ás nossas palavras de segunda-feira passada. Que os nossos portos, os nossos rios e canaes vivem e prosperam, ahi estava a prova na existencia daquella repartição, por signal que em um dos salões nobres de sua séde — e este era o assumpto da noticia — haviam-se inaugurado os retratos de um ex-ministro e de alguns chefes...

Um discurso do nosso illustre confrade da Sociedade de Geographia, Dr. José Boiteux, esclarecia tudo: tratava-se de um agradecimento solemne dos funccionarios áquelles que lhes deram effectividade nos cargos. A repartição fôra mais uma vez reorganizada e agora *só resta*, palavras do discurso, *só resta que a inspectoria federal de portos, rios e canaes attinja aos altos destinos para que foi creada...*

Resta só isto. E, quando isto for feito, poderemos nos mover dentro do Brazil com a mesma facilidade com que viajamos para o estrangeiro...

Curvello de Mendonça.

CUSTE O QUE CUSTAR...

Está custando ao Sr. Seabra a legalização do assalto ao governo da sua martyrizada terra. Ainda ha, viva Deus! gente leal, de caracter inteiriço, enfrentando com bravura os arreganhos e as intimidações da quadrilha que, á viva força, empolga as situações estadoaes. Em Pernambuco o libertador não conseguiu sujeitar a maioria do Congresso ao jugo da sua espada brutalissima. Apesar do apparato de compressão, desenvolvido com um pavoroso desplante na grande cidade do norte, apesar das prepotencias com que elle demonstra o seu intuito escravizador, apesar da impossibilidade em que os vultos proeminentes do partido deposto se encontram para fazer valer os seus direitos e arregimentar as suas forças, ainda eleitoralmente valiosas, o general viu-se obrigado a executar um novo golpe de arbitrio para obter o funccionamento da assembléa. E' natural que pouco a pouco essas energias affrouxem, abandonando a lucta, mas já consola e alenta a intrepidez com que, depois de tres mezes sobre a conquista de Pernambuco, ainda se reage, em pleno dominio do terror, contra a audacia daquelle despota.

Na Bahia ha tambem um bom numero de almas valorosas, resolvidas a embargar com os recursos da lei a consummação da fraude repulsiva com que o estanhado aventureiro politico, a favor de quem os canhões do forte de S. Marcello vomitaram as suas granadas e lanternetas, flagelou o seu Estado e degradou a Republica. O bombardeio foi bem a prova da impopularidade desse incomparavel farçante. Com toda a sua autoridade de ministro, dispondo de elementos immensos de corrupção, habilitado a gastar como entendesse, beneficiando negocistas, que lhe retribuiram as expansão generosas com alguns suffragios e muitos figurantes do povo nos tumultos, capitaneados pelos raphaeis e pelos propicios, o Sr. Seabra não logrou a ventura de ser apoiado pela maioria dos seus coestadoanos e alcançar em pleito honroso a governança da Bahia.

Quando elle se convenceu da insensibilidade do povo ás arengas dos seus jornalistas, ás promessas espectaculosas dos seus capatazes eleitoraes, arrancou do Cattete o beneplacito para a façanha ignominiosa do bombardeio. Depois, como, apesar do panico causado pelos roncos das baterias fratricidas, a opinião se sublevasse contra a sua attitude devastadora, elle ordenou aos seus serviçaes sem escrupulo que fizessem calar a dynamite os prelos contrarios á sua usurpação. Depostas as autoridades **constituidas por um grupo de politiqueiros** de baixa escala, á frente de uma horda alcoolizada e ululante, acreditou-se que ante a derrubada do governo, com o apoio do mais civil dos presidentes, os mais intrepidos se submetteriam á fatalidade da situação, isto é, á suppressão absoluta de garantias, deixando passar em silencio a legião dos acclamadores do novo regulo. E eis que os amigos da situação apeiada, indifferentes ás pressões de toda a especie, se recusam a consagrar com a sua presença o abominavel esbulho politico que, mercê da tolerancia ou da cumplicidade do marechal Hermes, ha de figurar na historia do nosso regimen como um dos attentados mais clamorosos á segurança da Federação.

Os seabreiros recorrem ás violencias mais abjectas para obrigar esses espiritos de admiravel nobreza a uma accommodação miseravel. Aos que têm parentes na administração impõe-se-lhes a formatura nas fileiras governamentaes, para evitarem o desemprego daquelles por quem se interessam. Contra os que, fóra da capital, persistem em ficar no seu burgo ou na sua fazenda, para não endossarem a farça da expoliação do poder, expediram-se levas de janizaros e sicarios, com o encargo de os trazerem, sob o relho symbolico da regeneração da Republica, até o recinto da assembléa, onde o Sr. Seabra ha de receber a investidura de supremo arbitro da vilipendiada terra bahiana. Com elles ou sem elles, porém, este Tartufo grotesco ha de governar o grande Estado, amparado nas carabinas do general Sotero, que considera um dever de honra assegurar ao caboclo velho a satisfação completa do seu sonho de dominio, fosse por que preço fosse, por bem ou por mal, com lustre ou com desdouro, na alegria das palmas ou sob o estridor das maldições.

Estas resistencias, porém, são um signal fortalecedor de que o civismo não se apaga. Póde-se ter a illusão de que o povo abdicou definitivamente da sua soberania, mas estes e outros factos mostram a quem sabe ver entre as brumas que ha na Nação uma grande reserva de energia moral, capaz de, em dado momento, affirmar o seu amor á liberdade e exigir dos que a governam o respeito ás suas tradições de honra, de direito.

Custe o que custar o Sr. Seabra será o dono da Bahia. E' por esta fórma que se exprimem os candidatos da violencia ás successões governamentaes. Elles não dizem que vencerão pela lei e só pela lei, phrase que não custava empregar com o seu aspecto bolorento de logar commum, visto que, apesar desse compromisso palavroso, muita gente ha que, sob a capa de um grande liberalismo, trama as suas fraudes e as suas pequenas extorsões. Ha, porém, em geral, um sentimento de pudor politico, que impede a confissão da tramoia eleitoral ou o emprego dos meios corruptiveis e oppressores. Quem se vê na contingencia de os praticar apaga o rastro dessa fraqueza e os vestigios dessa immoralidade. Agora não. O general Dantas abriu a época da brutalidade e do despudor, declarando em Recife que ia lá para tomar o governo de qualquer modo. Para a hypothese da lucta elle aconselhava francamente a eliminação a punhal, como em Roma, em face dos despotismos de Cesar. O Sr. Seabra é da mesma escola. A Bahia havia de lhe ir parar ás mãos, custasse o que custasse.

Quem tem força para mandar descarregar as baterias de um forte contra a metropole bahiana, castigando assim a altivez do povo, refractario ás suas parlapatices e ás suas intimidações, não se incommodará com as scenas da comedia parlamentar, fantasiando uma assistencia que não compareceu e attribuindo-se uma maioria que nobremente lhe faltou. Elle vai ser o senhor daquella terra infeliz. A reacção é, porém, inevitavel — dil-o a firmeza das almas que neste momento repellem, enojadas, as violencias dos seus esbirros e a tentação dos seus subornos. Sob a accommodação, que virá depois, lavrará sempre um grande odio, que ha de, mais tarde ou mais cedo, se manifestar numa formidavel explosão. Quando chegar essa hora, o povo tambem se libertará destes energumenos, destes tyrannetes—custe o que custar...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Agora, é um dia sim outro não. Revezam-se o calor e a suavidade, para que não fiquemos mal acostumados á presença do nosso torrido verão. Hontem, não falhou a alternativa: uma temperatura muito supportavel, aliás com a presença ininterrupta do sol, que descreveu a sua habitual parabola, num céo sempre azul (limpo, na linguagem severa do Observatorio).

Deste sabio estabelecimento tivemos tambem informação de que a temperatura maxima do dia attingiu a 26.9, ás 10 horas e 53 minutos da manhã, e a minima, ás 5.30, 21.3.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS

E' provavel que o Sr. ministro da fazenda responda affirmativamente á consulta do ministerio da marinha, sobre se os machinistas, remadores, patrões e foguistas dos arsenaes de guerra e de marinha podem concorrer ao montepio civil.

Parece que a resposta do Sr. ministro se baseará no facto de ter a lei n. 253, de 1911, concedido aos mesmos empregados o direito de aposentadoria e marca o n. 32 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, que lhes **fixou os vencimentos, dividido estes** em ordenado, na razão de 2|3 e gratificação de 1|3, como succede aos funccionarios publicos.

Ao que consta, o Sr. ministro da fazenda vai declarar á Associação Commercial de Santa Victoria do Palmar que só o Congresso Nacional poderá attender ao seu pedido, de ser concedida isenção de direitos para a lenha importada da Republica do Uruguay.

A alludida associação allega que, devido á falta de mattas na zona circumvizinha, o unico municipio brazileiro que póde abastecer áquella, por ser o mais proximo, é o de Camaquara, chegando ainda assim a lenha a Santa Victoria pelo preço de 19$, á razão de 100 achas.

Estava annunciado que entre os figurões que deviam ir apadrinhar o Sr. Seabra na sua lugubremente ruidosa entrada na Bahia, deveria partir o Sr. Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados, irmão do presidente da Republica e, portanto, um dos grão-duques da côrte.

Era o nome mais decorativo e significativo dos que se prestaram a formar a cauda do luminoso cometa que lá vai sobre as aguas do mar.

A' ultima hora, porém, S. Ex. resolveu ficar e reduzir a sua homenagem ao *salvador* do flagelado Estado do norte, a uma carta banal, escusando-se do seu não comparecimento na pagodeira do *Pará*, e desejando ao estadista do *viva a Penha*, todas as felicidades no seu governo.

Fez bem o Sr. Fonseca Hermes em não se nivelar aos manoelreis que se alistaram na *engrossativa* rabadilha do grande aventureiro politico, que, com a idéa fixa de apossar-se do governo da Bahia, envenenou o quatriennio do seu irmão, impopularizando-o na opinião nacional e compromettendo do modo mais triste o seu nome perante a historia republicana do Brazil.

Não seriamos justos se no meio da chateza deploravel da camarilha que rodeia o presidente, não fizessemos excepção para o seu irmão, o unico de seus parentes que tem visão politica, que sabe onde tem o nariz, e que tem dado ao marechal Hermes os mais salutares conselhos, a que infelizmente S. Ex. não se subordina, preferindo guiar a sua acção governamental pelo criterio do tenente seu filho e até do proprio mordomo de palacio...

Se não tivessemos innumeras provas do atilamento e da sagacidade do Sr. Fonseca Hermes, a feliz combinação que S. Ex. levou a effeito com o Estado de S. Paulo, bastaria para consagral-o um homem de Estado e para o impôr á consideração do presidente, a quem prestou tão revelante e assignalado serviço.

Infelizmente os estreitos laços de parentesco do illustre *leader* com o chefe da Nação entorpecem a sua iniciativa, reduzem o seu raio de acção, constrangindo-o muitas vezes a encampar actos em absoluto desaccordo com o seu modo de pensar e de sentir.

Nos manicomios é corrente ouvirmos os loucos acharem que são elles que têm juizo e que os que estão no gozo das suas faculdades mentaes é que soffrem da bola e que deveriam ser internados.

E' essa mais ou menos a situação do Sr. Fonseca Hermes dentro das quatro desgraciosas paredes do Cattete, onde a loucura communicativa se apossou do presidente e de toda aquella baixa comparsaria que de preferencia o frequenta, quando a voz do *leader* se faz ouvir para dar um conselho ditado pelo bom senso, ou para impedir uma solução infeliz.

Bem amargurados quartos de hora vai passar o Sr. Fonseca Hermes agora em maio, por occasião do reconhecimento de poderes, opportuno momento, que S. Ex. não deve deixar perder, para conquistar definitivamente as suas esporas de cavalleiro, affirmando as suas qualidades de previsão, o seu tacto politico, a elevação e a firmeza do seu caracter.

Por agora, os nossos parabens ao *leader* pela resolução que tão acertadamente tomou de não seguir na procissão do *engrossa*, que partiu a bordo do *Pará*, o quanto á sua futura acção na Camara, fical-o-hemos observando de dentro destas columnas, na mais benevola das espectativas.

Segundo ouvimos, o Sr. ministro da fazenda mandou classificar da seguinte fórma os candidatos approvados no concurso de 2ª entrancia, ultimamente realizado em Santa Catharina:

Em 1º logar, Demosthenes de Oliveira Veiga e Marcial Faria da Veiga; em 2º, Demosthenes Segui; em 3º, José Eugen Müller; em 4º, Renato de Conti Lemos; em 5º, Antonio Ramos, e em 6º, João de Avila Garcez.

Tendo a Cervejaria Brahma reclamado contra a cobrança da taxa municipal de 15 réis por litro de cerveja, pela Alfandega de Santos, e havendo essa alfandega informado que essa cobrança é feita em virtude de uma ordem de agosto de 1887, parece que o Sr. ministro da fazenda mandará revogar aquella ordem, por ser a alludida cobrança considerada illegal pelo Thesouro Nacional.

Por não haver prestado a respectiva fiança, foi declarado sem effeito o acto que nomeou José da Rocha Pontual para o logar de collector das rendas federaes nos municipios de Amaragy e Ipojuca, no Estado de Pernambuco.

Foram concedidos dois mezes de licença, com a respectiva diaria, á operaria da Imprensa Nacional Elisa Augusta de Oliveira.

O Sr. ministro da fazenda despachou os seguintes requerimentos:

Matheus Monteiro, editor e cessionario dos direitos autoraes do livro "Barão do Rio Branco" (traços politicos e biographicos), propondo-se a fornecer os exemplares do referido livro pelo preço de 5$ cada um—Não havendo verba para acquisição de obras, deixo de aceitar a proposta desse fornecimento;

Companhia Lloyd Americano, reclamando contra uma exigencia da Caixa de Amortização—Em vista do que informa a Caixa de Amortização, dirija-se a essa repartição;

Manoel Francisco Quadros, por seu procurador, pedindo pagamento da importancia de 380$—Satisfaça a exigencia.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal em Pernambuco que o material destinado ao posto zootechnico de Peres deve ser despachado com a reducção estabelecida pela lei orçamentaria, por não poder attender ao pedido de despacho livre de direitos, como solicitou o governador do Estado.

O Sr. ministro da viação declarou á inspectoria de portos e canaes não haver nenhum inconveniente na montagem de um anemographo registrador junto ao mastro de signaes do morro do pharol das Conchas, na barra de Paranaguá, bem assim que a commissão de melhoramentos daquella barra deve auxiliar a praticagem no serviço de conservação da estrada que vai ao pharol.

Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro da viação solicitou providencias no sentido de que sejam dispensados os direitos aduaneiros de que ficou responsavel a commissão da baixada do Rio de Janeiro, para o recebimento de uma lancha, que vai ser empregada exclusivamente no serviço federal de que se acha incumbida a mesma commissão.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que solicitaram varios commerciantes, prorogou por mais quatro mezes o prazo para a permanencia no cáes do porto de diversos trapiches.

A inspectoria das estradas de ferro foi autorizada a entrar em accordo com a Companhia Estrada de Ferro do Paraná, sobre os pontos da reclamação feita pela Associação Commercial do mesmo Estado, devendo o accordo ser submettido á consideração do Sr. ministro da viação.

A noticia de um projectado Club Civil teve hontem nesta folha o commentario prompto que as nossas tradições jornalisticas exigiam.

Não podiamos deixar de fazer as observações que fizemos, tendentes a demonstrar o ponto de vista falso em que se collocavam os organizadores da nova agremiação, que, embora originada nos melhores intuitos, viria cavar um sulco e estabelecer uma scisão odiosa na alma nacional.

A respeito da opinião que manifestámos recebêmos as seguintes linhas de um distincto official do exercito, que reune ás condições de um brilhante intellectual as qualidades de completo soldado:

"As vossas palavras de hontem sobre o Club Militar echoaram em selectas rodas de nossa classe como um balsamo reconfortante, diante de tantas injustiças que vão sendo feitas collectivamente ao exercito, como se todo elle fosse culpado do crime de alguns de nossos camaradas e dos politiqueiros civis a que fazeis justa referencia.

Quanto ao Club Militar, veio de vossas palavras que bem sabeis com que isenção de animo tem elle agido na actualidade politica. Ainda não houve uma só tentativa de *regeneração*, que tanto causticais com vossos commentarios, que tivesse tido repercursão e apoio no Club Militar.

Posso assegurar-vos que não faltaram as tentativas e suggestões, as cartas e os telegrammas provocadores de uma manifestação qualquer do club; mas todos, todos absolutamente, têm sido relegados ao olvido. O Club Militar mantem-se no legitimo desempenho de suas funcções, como acertadamente dissestes hontem.

Comprehendemos perfeitamente que o annunciado Club Civil, em tentativa de organização, visava antepôr-se ao Club Militar, separando a nossa classe do povo e da Nação, excluindo-a categoricamente de aspirações que são de todos os brazileiros.

Bem sentimos a injustiça todos nós os do exercito; mas tal foi a vossa defesa, a maneira pela qual interpretastes a nossa attitude, que reconquistamos uma graça impressão de prazer em meio das criticas ironicas que nos vão sendo atiradas a torto e a direito, sem a discriminação entre o joio e o trigo, no periodo anarchico que desgraçadamente vamos atravessando.

Ao demais, não nos ficaria bem estarmos a desfazer injustiças a nosso respeito; ao passo que muito agradavel é vermos essa injustiça desfeita por aquelles que, como o vosso jornal, combatem o militarismo politico. E' bello ver que o vosso combate fere a um tempo militares e civis, sem ferir classe alguma, antes na defesa de todas as classes que constituem a Nação.

A boa campanha, a que porventura se propuzesse uma agremiação, que não fosse como o imaginado Club Civil uma antithese do Club Militar, teria ao seu lado maior numero de militares do que o tem tido a chamada politica regeneradora nos Estados. Disso podeis estar convencido, esclarecendo patrioticamente os leitores da vossa folha, de tradições as mais estreitas com o exercito, a bem dos idéaes republicanos.

Escrevendo estas linhas, o nosso intuito é agradecer-vos a espontaneidade, a opportunidade e a decidida resolução com que haveis feito hontem a defesa do Club Militar e do exercito, sem quebra da vossa orientação politica, ao contrario, demonstrando que essa orientação está traçada em linhas rectas, que vos permittem ver claro em todos os assumptos do momento, sem aproveitar os materiaes que á primeira vista serviriam á vossa campanha, como era o caso desse idealizado Club Civil, que outros logo abraçaram como um golpe a mais no militarismo politico.

Foi essa attitude firme, prompta, immediata, clara e generosa, que nos moveu a penna, ao dirigir-vos estas descosidas palavras de agradecimento e de sincera estima, pedindo mil desculpas de muito nos termos **alongado.**"

GRANDE INCENDIO NO CORAÇÃO DA CIDADE

Um quarteirão ameaçado pelas chammas

O nucleo do fogo na convergencia de alguns edificios

Grande confusão, correrias e atropellos causados pelo panico

Aviso tardio — Falta de agua

Contra as posturas, um deposito de inflammaveis no centro da cidade

PREJUIZOS CONSIDERAVEIS

O homem é rei do mundo e dominador dos elementos, não resta a menor duvida. Mas, é preciso confessar que é um rei atarefado e a sua dominação é sujeita a frequentes crises, a revoltas terriveis, em que a natureza se vinga em meia hora de muitos annos de tyrannia.

Mesmo na séde de seu poder, onde parece attingir á omnipotencia, até nas grandes cidades modernas, onde o homem maneja com a maxima facilidade as formidaveis forças do mundo, os elementos se desencadeiam com furia destruidora e arruinam em pouco tempo as obras que custaram longos annos de esforço humano. Basta lembrar as erupções dos vulcões italianos, os cyclones norte-americanos, os terremotos japonezes e os incendios cariocas.

Não sabemos bem se João do Rio nos seus livros de estudos psychologicos sobre a nossa capital consagrou algumas paginas ao interessante phenomeno do incendio, que é uma das tradicionaes caracteristicas da gloriosa Sebastianopolis. Se não o fez, d'aqui assignalamos-lhe a lacuna, que o operoso chronista preencherá em um de seus proximos volumes.

O incendio era um dos divertimentos mais queridos de nossos antepassados: a proverbial excellencia do antigo corpo de bombeiros arredava todo o temor de desgraças pessoaes; a benemerita e humanitaria instituição dos seguros contra o fogo acabava por tirar completamente ao incendio todo o caracter tragico e lamentoso.

Restava um magnifico e grandioso espectaculo, um soberbo fogo de artificio, que ainda tinha sobre a pyrotechnica official a vantagem de ser imaginado e imprevisto.

Mesmo agora, depois que o Rio civilizou-se ou se está civilizando, depois da estréa do automovel e da abertura do cinema, depois da inauguração do aeroplano, o incendio não perdeu o seu antigo attractivo.

Entretanto, o incendio actual já não é a mesma coisa que um incendio de outr'ora.

Entrou nelle um elemento novo, que o fez mudar de aspecto.

E' verdade que, como outr'ora, o incendio carioca é, essencialmente, a combustão de uma casa commercial posta no seguro; é verdade que o incendio carioca continúa a encontrar o seu melhor combustivel na classica "falta de agua", que dá tempo ao espectaculo chegar ao auge do bello, horrivel; tudo isso é verdade, mas o incendio carioca já não é o mesmo: entrou nelle um elemento tragico, o medo de ver creaturas humanas atirarem-se de um 2º andar ou de um 3º andar sobre as pedras do calçamento.

Eis a grande mudança.

Ainda hontem, na azafama e confusão do primeiro momento, algumas pessoas, julgando erradamente que o edificio do "Paiz" estava sendo atacado pelo fogo, gritaram-nos, caridosamente da Avenida:

— Saltem! Saltem!

* * *

Eram 8 horas e 15 minutos da noite.

Depois de um dia lindo de domingo, como ha muito não tinhamos, domingo de sol ardente e céo azul, sem uma nuvem sequer no longinquo infinito dos espaços, certo que a alegria transbordava em todos os corações, era natural que a cidade regorgitasse de milhares de pessoas.

A Avenida Rio Branco tinha um aspecto festivo, dada a affluencia de elegantes "toilettes" no vai-vem constante dos passeantes das largas calçadas e o transito tornava-se quasi impossivel.

Effectivamente, o domingo de hontem cheio de attractivos, desde os programmas escolhidos dos cinematographos, até a hora da passeata do Club Tenentes do Diabo.

Aqui e ali grupos de cavalheiros e senhoritas combatiam-se á fria pulverização dos lança-perfumes.

Foi justamente nessa hora de grande animação, que teve inicio o fogo de que nos occupamos.

Nas ruas Sete de Setembro e Assembléa começaram as correrias, sem que ninguem atinasse com a causa do panico.

Ondas de transeuntes corriam em demanda da Avenida Rio Branco, como se estivessemos nas portas de um combate prestes a arrebentar.

Fez-se barafunda devido á grande confusão, e os atropelos davam-se a cada momento.

As senhoras gritavam pallidas de susto e as crianças choravam.

De bocca em bocca dos populares havia a mesma pergunta:

— Que foi?

Passados, porém, esses tres minutos de atordoamento geral, quer na rua Sete de Setembro, quer na da Assembléa, algumas pessoas gritavam:

— Fogo! Fogo!

Ao mesmo tempo appareciam as primeiras faiscas tremulando no ar como que sopradas ás distancias pela **bocca de uma cratera.**

E a maior parte dos negociantes com estabelecimentos nas supracitadas ruas pediam aos rondantes que dessem o aviso ao corpo de bombeiros.

Na rua Sete de Setembro, um fiscal da guarda civil negava-se a isso, dizendo calmamente:

—Ainda não tenho a certeza do local do fogo.

O mesmo acontecia na rua da Assembléa.

Dessa maneira, o fogo tomava a sua marcha destruidora.

No primeiro momento era mesmo impossivel precisar onde irrompera o fogo. Mas, que tinha uma coisa com a outra? Por que razão os policiaes se negavam ao aviso?

E' boa....

Entretanto, o pessoal da expedição do "Paiz", que trabalha no ultimo andar do nosso edificio, descia as escadas, julgando que o incendio era no proprio edificio.

Elles viram o clarão, elles affirmavam a existencia de fogo ou no predio do "Paiz", ou nas proximidades.

E immediatamente o redactor de plantão dava o aviso ao corpo de bombeiros.

O quarteirão todo estava ameaçado pelas chammas.

O nucleo do fogo parecia na convergencia de todos os edificios do grande quadrado formado pela Avenida e ruas Sete de Setembro, Gonçalves Dias e Assembléa, de sorte que, o mesmo panico por que passou o pessoal deste jornal, passaram os moradores de toda a circumvizinhança.

A' porta do cinema Pathé era compacta a massa de povo que se premia, gritando ás pessoas que se achavam nas janelas dos edificios fronteiros:

—Fogo! Saltem das janelas. E' ahi.

E assim, tão tragicamente foi o panico dos primeiros vinte minutos decorridos.

* * *

Decorridos os vinte minutos alludidos, ninguem ainda tinha a certeza se o fogo irrompera do predio da rua Sete de Setembro n. 111, onde é estabelecida a firma Gonçalves Vianna & C., com importação de ferragens, pneumaticos e automoveis, ou do edificio dos Armazens Brazil, estabelecimento de fazendas, á rua da Assembléa n. 104.

Já então, os guardas civis ns. 135, 128 e 138, subiam ao 2º andar do predio n. 102, que fica contiguo ao dos Armazens Brazil, julgando que o fogo tivesse ali o seu inicio.

Esses guardas mostraram-se valentes, passando de predio em predio, pelas sacadas, pulando de uma janela para outra.

No 2º andar do predio n. 104, onde reside o Sr. Caio Sallaredo, elles ajudaram a descida rapida de algumas senhoras.

Afinal, depois de seis minutos após os vinte minutos do começo do incendio, compareceram os bombeiros.

Tambem chegavam ao local, o commandante Souza Aguiar, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar; o Dr. Augusto Mendes, supplente em exercicio no 1º districto, acompanhado dos commissarios Bittig e Julio; o Dr. Frutuoso Moniz Barreto de Aragão, acompanhado dos commissarios Vital e Burlamaqui.

O Dr. Belisario Tavora, á frente dos seus auxiliares, mandou que abrissem bem a larga porta de ferro dos Armazens Brazil.

Nos fundos desse estabelecimento o fogo manifestava-se vertiginosamente, pois esse predio confina com os fundos do predio da rua da Assembléa n. 111, da firma Gonçalves Vianna & C.

Já agora sabia-se que o fogo começara na casa importadora de apetrechos para automoveis, isto é, no predio da rua da Assembléa n. 111, onde era estabelecida a firma Gonçalves Vianna & C.

* * *

Os bombeiros corajosamente atiraram-se ao serviço de extincção, empregando para isso vinte e seis mangueiras.

Começaram por atacar o fogo dos sobrados dos predios ns. 111, 113 e 109 da rua da Assembléa, e dos predios ns. 104, 106 e 102 da rua Sete de Setembro.

Ao ataque vigoroso dos bombeiros, elevavam-se grossos rolos de fumo, e as faiscas attingiam as alturas.

Do 3º andar do predio n. 100, onde funcciona a photographia Guimarães, é que se podia apreciar a monumental fogueira que lavrava no interior do quarteirão.

D'ali dirigia os trabalhos dos bombeiros, o commandante Souza Aguiar, cercado das autoridades policiaes superiores.

Foi nesse esplendido ponto de observação que vimos a coragem do sargento Couto, que, de mangueira em punho, era a sentinela avançada do combate, arriscando-se ao desabamento da cumieira do predio em que se achava, onde no interior lavrava intensamente o fogo.

A cada momento succediam-se estouros formidaveis, ao mesmo tempo que a fumaça suspendia por instantes o quadro rubro, envolvendo-o de uma coloração cinzenta.

Eram as explosões de carbureto e gazolina, do grande material de inflammaveis que clandestinamente tinha em deposito a firma Gonçalves Vianna C., estabelecida no predio n. 111 da rua da Assembléa, onde começou o pavoroso incendio.

Como é sabido, as posturas municipaes prohibem os depositos de inflammaveis no centro da cidade. Esses devem ser isolados, devido a facilidade das explosões. Entretanto, a firma Gonçalves Vianna C., por um abuso, tinha grande "stock" desses materiaes perigosos, os quaes poderiam ter causado **prejuizos colossaes,**

dada a hypothese de uma destruição geral de todos os predios do quarteirão.

A Municipalidade precisa fiscalisar melhor essas casas de automoveis, para que não estejamos sujeitos a tão crueis calamidades.

* * *

A casa Gonçalves Vianna C., felizmente tinha os andares superiores ao terreo onde funccionava, desalugados.

O fogo começou em um galpão, nos fundos, trecho este em que havia o deposito de carbureto e gazolina.

Infelizmente, as vinte e seis mangueiras dos bombeiros não conseguiram extinguir o fogo, pois quanto mais a agua deitavam, mais progredia o incendio.

E' que o carbureto se inflamma ao contacto da agua.

Assim sendo, eram baldados todos os esforços para a extincção do nucleo de inflammaveis e os bombeiros limitaram-se a circumscrever o fogo, emquanto eram pedidos ao quartel caminhões de areia.

Alguns minutos depois, chegavam tres caminhões cheios.

Com esse recurso, os bombeiros empenharam-se por abafar o fogo.

* * *

Uma e meia da manhã. Os bombeiros estão atacando o fogo a baldes de areia. Não obstante os esforços empregados, as explosões continuam successivas.

O fogo, no entanto, já declinou muito da sua violencia, esperando-se a sua extincção em breve.

* * *

A casa Gonçalves Vianna C., á rua Sete de Setembro n. 111, onde teve inicio o incendio, está segura em.... 150:000$, nas companhias Alliança, União dos Varegistas e Confiança.

Um dos socios da firma, o Sr. Gonçalves Vianna, appareceu no local duas horas depois, sendo detido pela policia, afim de prestar declarações.

* * *

Os armazens Brazil, situados no predio da rua da Assembléa n. 104, pertencentes á firma Felix Guimarães C., soffreram grandes avarias. Os fundos soffreram muito, tanto na parte que diz respeito ao predio, como ás mercadorias que ali existiam.

Além das avarias causadas pelo fogo, as da agua e as de isolamento pelo meio bruto com que sempre são feitas, foram consideraveis.

Esses armazens estavam passando por uma reforma total, bem como o predio que foi reedificado. Estavam sendo terminados os ultimos melhoramentos, para uma grande inauguração do dia 1º do proximo mez, quando hontem surgiu o terrivel incendio.

Esse estabelecimento estava seguro em 200:000$, em quatro companhias.

* * *

A photographia Brazil, instalada no sobrado do predio n. 115 da rua Sete de Setembro, soffreu tambem sérios prejuizos.

O atelier photographico, situado nos fundos da casa, foi completamente destruido.

No andar terreo do mesmo predio, funccionava a tinturaria Leão, que tambem teve o seu compartimento de lavagens chimicas alcançado pelo fogo e pela agua.

* * *

A casa n. 113 da rua Sete de Setembro, onde funcciona no sobrado, a Companhia Economizadora Paulista e no terreo a casa de couros Cerqueira e C., tambem foi attingida pelo fogo e pela agua, tendo prejuizos.

* * *

Uma das casas que soffreram maiores avarias, foi a de n. 109, á rua Sete de Setembro.

O estabelecimento de Panificação Primor, que estava instalado no andar terreo, teve as suas instalações destruidas completamente.

A parte destruida foi justamente o puxado ligado á casa, onde existiam os apparelhos de panificação.

Nos dois andares superiores dessa casa, funccionava o Externato Hermes, cujas dependencias foram todas damnificadas pela agua.

A' porta desse collegio, deu-se duas horas depois do começo do fogo, um facto impressionante: a senhorita Adelina Venerando, chegando de um passeio, chorava ao ver que a sua casa ameaçava ruinas, pois os seus moveis estavam saindo, salvos pelos bombeiros.

* * *

Na rua Gonçalves Dias a casa que mais soffreu, foi a de n. 9, onde está installada a casa de modas intitulada "La mode du jour", de propriedade do Sr. Salvador Tedesco.

* * *

Os Srs. José Francisco Correia C., proprietarios da fabrica de cigarros Veado, estabelecidos á rua da Assembléa, tiveram o seu deposito de fumos damnificado pelo fogo e pela agua.

* * *

Os serviços de extincção foram dirigidos pessoalmente pelo coronel Souza Aguiar, tendo como auxiliares o major Saldanha, capitão Lopes, tenentes Moraes e Gonzaga, alferes Theodorico e sargento Eloy.

Durante os serviços de extincção sairam queimadas as praças do corpo de bombeiros ns. 147, 548 e 177.

* * *

O serviço de isolamento foi dirigido pelo major Alexandrino, tendo como auxiliares os tenente Bandeira de Mello e Reis, e o alferes Avellar de Meirelles.

* * *

O coronel Pessoa, commandante da brigada policial, mandou providenciar para que fosse fornecido ás praças em serviço no cordão de isolamento, uma ceia; tendo os proprietarios do Café Victoria offerecido o seu estabelecimento, no largo da Carioca.

* * *

A culpa da demora do comparecimento do corpo de bombeiros, cabe unicamente á policia de ronda no local, segundo a affirmação de uma commissão de nove pessoas que veiu á nossa redacção.

Outrosim, temos a accrescentar que alguns sargentos do corpo de bombeiros disseram-nos que foi dado aviso de incendio, mas que em seguida, a policia telephonou dizendo ter sido rebate falso.

Assim, elles desatrelaram os animaes que já estavam promptos para seguir para o local, sendo dado o toque de debandada.

Pouco depois, porém, a guarda de promptidão na torre do quartel, confirmava a existencia de fogo no quarteirão supracitado. Segundo esses pormenores, parece haver uma desintelligencia entre certos funccionarios da policia e os bombeiros, procurando aquelles arrastar o Corpo de Bombeiros a maior descredito.

* * *

A's 3 horas da madrugada, o fogo continuava a lavrar no deposito de inflammaveis. Apesar de não haver mais perigo de propagação do incendio, os bombeiros continuavam a dar forte ataque ao fogo, empregando para extinguil-o a agua e a areia.

Actualidades

UF!...

E só assim se conseguiu que o *Pará* zarpasse!...

ESTAMOS DEFENDIDOS?

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Santa Cruz, mesmo forrada de triplicada couraça, não escaparia fatalmente ao nutrido fogo dos poderosos *dreadnoughts*, mas esta fortaleza, que hoje em dia representa na guerra o mesmo papel dos soldadinhos de chumbo nas evoluções terrestres, sendo convenientemente armada com torres giratorias, collocadas em sua vasta esplanada, e, protegida ainda por meio de uma poderosa bateria submarina de torpedos, aberta na penedia submersa e profunda, ficaria collocada seis metros abaixo do *nivel médio* das marés, e tornaria então inexpugnavel o porto do Rio de Janeiro. E porque ainda não fizeram isto?

Além disto, a Cotunduba, que é alta, sendo convenientemente armada tambem com baterias de obuzeiros ou morteiros, e ligada á terra por meio de duas ordens de cabos para transportarem pequenos vagões aerostaticos, cabos estes que o inimigo difficilmente ou jámais poderia cortar porque ficariam *á sombra da mesma ilha*, nesse estreito e profundo canal do Pão de Assucar, que é o verdadeiro canal da entrada da barra debaixo de máo tempo, porque do lado opposto existe um aparcellado tão extenso, que o capitão de uma galera ingleza já foi arrebatado de bordo, debaixo de tempestade, vindo de leste a demandar a barra, dizemos seria a chave da entrada do porto.

Nestas condições, pois, as esquadras inimigas levantariam forçosamente ferro, impossibilitadas absolutamente de proseguirem no seu deliberado e damnado proposito.

Parece incrivel, entretanto, que, havendo tão provectos artilheiros, quer na marinha, quer no exercito, como se inculcam, jámais se tenha pensado no Brazil em fortificar algumas das ilhas desse enxame de ilhas ou archipelago que a Providencia semeou ao longo da costa fluminense e nas proximidades mesmo da sua barra, desde as Maricás a leste, até as Tijucas, a oeste!!

Que as baterias do alto são as mais efficazes contra o inimigo, prova-o exuberantemente não só a soberba fortaleza de Gibraltar, que os inglezes conquistaram facilmente aos hespanhóes e melhoraram, como mais recentemente essa outra da famosa batalha de Lissa, em que o almirante austriaco Tegetoff, *aproveitando-se de um temporal*, obrigou o almirante conde de Persano a capitular, depois de ter perdido o seu tão suspirado couraçado *Affondatore*, e bem assim de ver submergidas as guarnições *bisonhas* e pouco affeitas aos temporaes, dos demais navios, totalmente desmantelados.

Ainda mais.

Que papel não representaria dentro do porto, na sua efficaz defesa, se porventura algum *dreadnought* tivesse conseguido, á força de velocidade, porque esta na guerra moderna é a deusa das victorias, escapar do tremendo ataque dos torpedos de Santa Cruz, dizemos, a fortaleza de Villegaignon, convenientemente armada de torres giratorias collocadas nesse obsoleto *cavallete central*, que circumda suas ridiculas baterias, e outras plantadas no prolongamento do seu recife, mesmo á flor d'agua?

Se quizessemos, desde já, encetar a defesa de nossa barra, tornando-a inexpugnavel, toda a difficuldade, sem alterar a actual fortaleza de Santa Cruz, consistiria *na abertura dos poços verticaes e tuneis na rocha dura daquella* penedia, porque devidamente encaixotados com os respectivos tubos submarinos, temos nos depositos da marinha duas formidaveis baterias desses torpedos.

Além disto os norte-americanos já provaram por occasião da revolta da armada em 1893, quanto é efficaz o *torpedo dirigivel* accionado pela electricidade, sob a tremenda energia de 2.000 volts!! O marechal Floriano comprou, por 400 contos de réis, o direito de empregar essa arma de guerra, vindo um engenheiro, que trabalhava com luvas de borracha, para exercer suas funcções aqui; mas, não sabemos porque a coisa não progrediu. O torpedo, diz-nos o capitão de fragata Guillobel, que assistiu ás experiencias, acompanhado de um fio fluctuante, sob aquella potente energia, *saltava por cima das vagas*, e tomava a direcção que se lhe dava, levando uma carga de 300 libras de algodão-polvora. As ondas hertzianas, de que usa o Sr. Lamarão na direcção do seu torpedo, podem ser igualmente efficazes, pelo menos dentro "dos nossos portos".

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O trafego de todos os trens da Estrada de Ferro Central do Brazil, no kilometro 65, está sendo feito pela linha do ramal de Paracamby, por motivo de reparações que estão sendo executadas, por determinação do Dr. Paulo de Frontin, na ponte de Santa Anna, proximo a Belem.

Todos esses importantes trabalhos estão sob a direcção do engenheiro Mario Bello.

Foi exonerado, a pedido, do logar de sub-administrador dos correios de Ribeirão Preto o Sr. Annibal Pompeia, sendo nomeado para essa vaga o Sr. João Nogueira de Camargo.

Pelo Sr. ministro da viação foram indeferidos os requerimentos: do engenheiro Leopoldo José da Silva, pedindo annullação do acto que o exonerou de chefe de districto telegraphico; de Luiz Custodio de Brito, pedindo reconsideração de despacho, e de Adelino Abilio Trigo de Loureiro, pedindo sua readmissão nos serviços dos correios.

O Sr. J. J. Seabra procura, como o Sr. Dantas Barreto, cercar-se no seu *governo*, de pessoal caracteristico; apenas, mais espectaculoso que o outro, procura logo dar aos seus actos uma fórma ostensiva e gritante, emquanto o Cesar pernambucano não se importa com os nomes, mas com os effeitos. O general Dantas, por exemplo, levou para lá o tenente Mello, cujo appellido traz até idéas duvidosas, e que na pratica é aquillo que já se sabe; o Sr. Seabra não — faz questão de dar logo o verdadeiro nome aos bois e, seja para fixar no seu governo, como uma placa commemorativa de bronze, a reminiscencia dos bombardeios e da fuzilaria que o levaram á presidencia, ou seja por uma suggestiva ameaça aos recalcitrantes possiveis, escolhe para seu chefe de policia o Dr. Cova.

E' facil de ver que só esse nome deve fazer empalidecer os que não sejam realmente de fibra muito forte; e os desalojados do governo hão de temer e tremer, ponderando que, se aquelle pessoal de appellidações archangelicas, promissoras e risonhas, como os Srs. Raphael, Propicio e Graça, é da marca que ia na Bahia conhecem, o cidadão que traz um cognome tão escancaradamente macabro não deve deixar creatura viva... E graças a isso, o Sr. Seabra terá um governo firme e largo. Nisto de covas, ninguem quer saber de conversas.

Os que conhecem as declarações politicas, algumas na intimidade, feitas pelo famigerado estadista bahiano, tirarão daquella estranha escolha algumas explicações que pareciam confusas. S. Ex. disse que acabaria com o partidarismo estreito; toda a gente duvidou disso, sabido quanto o Dr. Seabra é pouco largo nesse assumpto. Agora, porém, o facto se explica: não haverá partido que não se alargue diante de tão hiante Cova. As finanças, a segurança publica, a ordem constitucional e outras dificuldades administrativas desapparecerão com o mesmo remedio opportuno e apavorante; o povo andará á risca no trilho, temente a Deus e ao salvador da grande terra, mettido entre a bigorna e o martelo: Sotero na força federal, Cova na policia do Estado; tão propicia será a influencia na *mulata velha* do nome cabalistico, que o Sr. J. J. Seabra, por tel-o descoberto e aproveitado, passará á historia como o "coveiro" da Bahia...

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Escreve-nos o nosso illustre collaborador coronel Rodolpho Abreu:

"Não se justificam de modo algum as apprehensões e receios de que se tomou a imprensa carioca — diante dos perigos de uma nova epidemia de febre amarela.

Antigamente, antes de ser conhecida e praticada a prophylaxia de Finlay — quando se ignorava inteiramente como se propagava e se transmittia o terrivel mal e os sabios, ás apalpadelas nos laboratorios, procuravam descobrir o germen productor, experimentavam hypotheticas vaccinações de hypothetico microbio, invizivel até hoje ao campo do microscopio ou os clinicos da escola opposta — a filiavam a causas telluricas, a miasmas latrinarios, a causas mephyticas, etc., etc., o pavor diante do inimigo mortifero, se comprehendia.

Actualmente, porém, o conhecimento do modo por que o *vector* conhecido se conduz e dos meios de evital-o, simplificou completamente o problema, circumscripto a uma prophylaxia segura e economica, quando se está apparelhado para applical-a, "*pelo isolamento, desinfecções rigorosas e combate aos mosquitos no foco*; porque, como se sabe, estes não são animaes de longos vôos; pelo contrario, voando de *proche en proche*, permittem a extincção dos infectados num raio de circulo pequeno, certos de que não se contaminam todos os *stegomias* da localidade, onde os primeiros casos da molestia se manifestam.

O perigo, pois, de uma possivel importação para uma cidade saneada e limpa do flagello, fica muito reduzido; e o que cumpre é impedil-a, pela vigilancia que compete á hygiene bem organizada, com relação a todas as molestias infecto-contagiosas.

O restabelecimento, portanto, em que se insiste, do serviço "nas condições em que o organizou o Dr. Oswaldo Cruz, quanto ao numero de mata-mosquitos", que foram reduzidos, cifrando-se nisto a alteração realizada, não se justifica.

Os que o reclamam, considerando que a diminuição do numero de trabalhadores boçaes importa na destruição da grande obra do mestre, a amesquinham inconscientemente, por que, neste caso, para que tantos medicos?... Para executar uma tal prophylaxia *salvadora*, não se faz mister homens de sciencia: bastariam maior ou menor numero de engajados — alguns capatazes, mais ou menos latas de kerosene, papeis, gomma e algumas vassouras para limpar ralos, caixas d'agua e tanques e tudo estaria salvo; a população poderia dormir tranquila e socegada!

E' preciso confessarmos que, se sómente nisto consistisse a garantia da saude publica, bem empirica e ridicula seria a obra grandiosa do illustre bacteriologista; obra, que subsiste ainda, porque della apenas se reduziu o numero de 200 trabalhadores boçaes!...

A verdade, porém, é que nisto não consistem as garantias para a saude publica, que entre nós está confiada á vigilancia de medicos distinctos, cuja missão, tendo se reduzido á vigilancia para manutenção dos resultados obtidos na nossa capital, devem ir exercel-a, de modo igualmente benemerito, extinguindo o mal em localidades onde ainda existe, como ameaça permanente e continuidade de descredito para o Brazil.

Foi o que sustentavamos então e ainda hoje reclamamos.

Ao lado dos louros conquistados, creou-se o Instituto de Manguinhos e a filial em Bello Horizonte, desfalcando-se as verbas da Saude Publica, que deveriam ter sido applicadas a completar o nosso serviço de hygiene, com hospital, que não fosse apenas o S. Sebastião, nas condições em que existe; o serviço de desinfecções e isolamento e tantas outras medidas, que não precisamos indicar, não esquecendo o Lazareto da ilha Grande, que no caso do *Araguaya*, demonstrou o abandono lastimavel em que tinhamos e temos este serviço essencial.

Pois bem, a esse instituto competiam e competem as indagações e pesquizas da etiologia das molestias epidemicas; e, com relação á febre amarela, a que resultados se chegou até agora?...

Não se adiantou um passo; neste particular, estamos ainda inteiramente ás escuras, como nos tempos do barão do Lavradio, de Domingos Freire, de Sanarelli e tantos outros; até hoje, nada conhecemos da etiologia, nem da therapeutica efficaz, contra o terrivel morbus, funcção scientifica dos laboratorios, que largas sommas nos custam annualmente!

Vivemos, a este respeito, sob o reinado do mais puro empirismo, apesar de habitarmos, ha tantos annos, um paiz da febre amarela!...

Tambem para que pretender tamanhas glorias, se, matando mosquistos, moscas e ratos, está salva a humanidade, jugulados a febre amarela, o colera e a peste?...

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Os que dizem convictamente que o Rio de Janeiro é uma grande aldeia—e isto porque lhe acham ainda habitos e sentimentos dos tempos patriarchaes—certamente mudariam de idéa se estivessem hontem na Avenida Rio Branco, á noite, na hora em que se incendiava um predio em quarteirão de rua proxima.

O clarão da colossal fogueira, localizada no centro de convergencia dos fundos das casas do vasto quadrilatero de que a Avenida faz uma das faces, alteava-se ameaçador e a crepitação da madeira queimada e as grossas fagulhas do incendio augmentavam a impressão terrivel daquelle desastre. Nos trechos proximos, de Assembléa e Sete de Setembro, o povo accumulava-se para ver o chamaréo formidavel, cujo foco ainda não se conhecia bem, e para acompanhar de perto o trabalho dos bombeiros, que se multiplicava em sua complexidade de machinas, de escadas, de archotes, de mangueiras estendidas. Havia em toda a multidão, derramada nessas duas ruas, um mixto de curiosidade e de pavor. Rolos de fumaça já se espalhavam na Avenida...

E na meia sombra produzida pelo contraste da fogueira que ardia perto e pela fumarada que se esgarçava no ar, passava rumoroso, pontilhando a extensa arteria carioca com sua extensa fieira de luzes vermelhas e verdes, o prestito dos Tenentes do Diabo... A massa popular que enchia de lado a lado a Avenida e que se separava distinctamente da outra pela linha imaginaria do canto das ruas, batia palmas calorosas aos campeões carnavalescos, esquecida do resto do incendio, dos bombeiros, da destruição, do desastre, do perigo vizinho. Era como se fosse outra cidade e outra gente. O fogo estava para lá da fronteira...

Ha vinte annos, ou talvez menos, esse incendio teria tomado todos os sentidos, teria paralysado todos os impulsos, todas as expansões, toda a vida da cidade. O Rio palpitaria com os travejamentos retorcidos pelo fogo, ficaria preso ao clarão das chammas, ao ataque dos bombeiros, á duvida do resultado; seria como um desastre da collectividade, amarrando ao seu curso os sentimentos e as attenções collectivos. Hoje, a dois passos do incendio, a Avenida se divide em duas correntes, como espectadores de dois generos diversos e applaude os precursores do seu segundo carnaval, que desfilam ao clarão de fogachos festivos.

Se a condição de ser aldeia está no interesse collectivo preso irremessivelmente ao facto individual, no se prenderem todos ao que diz respeito a um ou a poucos, o Rio não póde ter essa classificação mais. Nós já podemos viver e morrer distinctamente, sem que a lucta de um embarace a expansão e a alegria do outro. E' a vida intensa...

Pelo ministerio da viação foi indeferido o requerimento em que a Companhia Brazileira de Electricidade Siemens-Schuckertwerke propõe-se a instalar uma estação radio-telegraphica na foz do Amazonas.

O Sr. ministro da viação indeferiu o pedido da Sociedade Anonyma Lloyd Brazileiro, para estabelecer uma estação de telegraphia sem fio no edificio de sua séde, á Avenida Rio Branco.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos e em prorogação, para tratamento de saude: de quatro mezes, a Agenor Goulart, e de seis mezes, a Oscar José de Carvalho, ambos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O ACTUAL PROGRAMMA DE ENSINO NO COLLEGIO PEDRO II

Sabemos que na proxima sessão da congregação do collegio Pedro II, a reunir-se no dia 29 do corrente, será apresentada a seguinte indicação:

"Na occasião de serem agora apresentados os programmas para o novo anno lectivo, venho submetter á apreciação da congregação algumas observações relativas aos programmas de mathematica elementar.

Para a boa marcha do ensino do collegio Pedro II, é "urgente", "urgentissimo", que os programmas de mathematica elementar sejam reformados e refundidos.

A boa marcha do ensino do collegio Pedro II está sendo profundamente perturbada pelas exigencias descabidas que, na occasião de certos exames ou de certas sabbatinas e arguições, resultam da applicação dos actuaes programmas.

Não é só a boa marca do ensino das mathematicas que soffre deste estado de coisas: o ensino geral do collegio, o ensino das outras disciplinas está tambem profundamente perturbado por essas exigencias descabidas, porque, não vale a pena ter-se, no collegio Pedro II, bons professores de portuguez, bons professores de linguas vivas, de historia, de geographia e de outras disciplinas, uma vez que alumnos estudiosos e applicados, alumnos aproveitaveis, alumnos approvados (ás vezes com distincção) nas diversas materias, estão sendo eliminados e sacrificados, em consequencia das exigencias descabidas do programma de mathematicas.

No 4º anno, o alumno tem de satisfazer ás exigencias de um programma contando materias de algebra superior. Mas, no 4º anno do colegio Pedro II, a idade do salumnos não comporta o estudo de semelhantes materias; além disto, o preparo insufficiente que o alumno tem nas mathematicas elementares torna esta tarefa absoluamente "impossivel" para este alumno do 4º anno.

E' absurdo querer-se ensinar algebra "superior" a alumnos que têm um preparo superficial e insufficiente da mathematica "elementar". E' tambem absurdo, illogico e incoherente introduzir-se algebra "superior" num curso chamado de mathematica "elementar": o curso então deveria se chamar curso de mathematica "elementar e superior."

No 3º anno, exige-se do alumno o estudo de toda a geometria, plana e no espaço. Em toda parte, este estudo é dado em quatro annos, a saber: dois annos para a geometria plana e dois annos para a geometria no espaço. E' absolutamente "impossivel" aos nossos alumnos do 3º anno dar conta desta tarefa em um anno, e mesmo porque, como sabemos, o anno escolar fica muitas vezes reduzido, entre nós a pouco mais de seis mezes effectivos de estudo. Sendo assim, exige-se do alumno do 3º anno que estude, em seis mezes, uma materia que, em toda a darte, leva quatro annos successivos para ser ensinada.

No primeiro anno tem de se dar ao alumno toda a theoria abstracta da arithmetica. Ora, é universalmente sabido que a theoria da arithmetica é uma das partes mais difficeis da mathematica elementar. O professor C. Bourlet, que é autoridade no assumpto, acaba de repetir esta verdade no prefacio do seu compendio classico de arithmetica.

Os alumnos do 1º anno não têm a idade nem o preparo, nem a capacidade intellectual que comportam as exigencias do programma.

O resultado é o que se vê, o que todos sabem: reprovações em massa, ás vezes reprovações de turmas inteiras (ou quasi inteiras) nas cadeiras de mathematicas.

Taes reprovações são injustificaveis.

Por isso, creio de meu dever chamar a attenção da Congregação, sobre a necessidade "urgente, urgentissima", que temos de tratar da reforma e reorganização dos referidos programmas.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1912.

Arthur Thiré, lente do Collegio Pedro II."

Loteria federal—200:000$—Extracção, em 6 de abril.

A Associação de Imprensa deve reunir-se hoje para decidir em gráo de recurso sobre o acto da directoria do mesmo gremio eliminando dois associados envolvidos nos empastelamentos de jornaes na Bahia e em Pernambuco. E' possivel que ainda hoje não tenha definitiva solução esse caso, pela exigencia dos dois terços de associados presentes, que os estatutos da associação prescreve, e que constitue, com as duas centenas de associados quites, uma difficuldade de occasião; esse retardamento, porém, consequencia de uma constituição social que não podia prever tão estranho episodio na vida da classe como esse que agora se debate, tem á vantagem de tirar á decisão final o caracter de imprevisto e precipitado, de que se poderiam valer os vencidos para impugnar a acção vencedora.

Durante esse tempo, mais vivas e detalhadas são as explicações, mais precisas e irrespondiveis podem ser as defesas; os que entendem que a Associação de Imprensa, pela sua directoria, foi assomada e violenta, podem reunir os elementos comprobativos da innocencia das individualidade em cujo pro pleiteiam e contra as quaes se ergue o clamor das victimas e dos indignados; os que pensam haver no *veredictum* um erro e uma paixão têm tempo de colligir testemunhos e documentos para confundir uma e outra.

A Associação de Imprensa, vê-se bem, não tem outro interesse nem póde ter outro movel senão o de arredar de si individuos accusados de um delicto contra a imprensa e que não podem estar moralmente dentro della: esse castigo, essa revolta é um dever. Ella não tem outro interesse senão o da defesa moral da collectividade; e seria ingenuo suppor que, levada por esse pseudo-partidarismo de que procuram acoimal-a, fosse repellir dois consocios no momento em que as posições delles, pelo menos, lhe poderiam ser uteis. Assim, a increpação de exaltamento politico não se justifica senão como um recurso dos que sobrepõem sentimentos camararios á noção da integridade da classe; e nessas condições, o erro e a injustiça estão nos que se insurgem contra a decisão.

A unica coisa que fica em jogo é saber se realmente os dois eliminados podem defender a sua posição no caso: se podem, que o façam nitidamente os seus amigos e a reforma da decisão da directoria virá, sem offensa para esta, com tanto mais satisfação para todos, quanto isso é a affirmação de que não ha transviados dentro da collectividade; se o não podem, clamar e resistir é aggravar o acto que se procura innocentar com o espectaculo de processos que faz, cada vez mais, descrer da sinceridade das justificações.

A associação deu um grande exemplo de rigidez moral; é preciso que o não deturpem.

Echos pedagogicos...

Publicamos com prazer a carta que nos enviou o Dr. Alfredo Gomes sobre um nosso *suelto* de hontem. Acreditamos que ella concorrerá bastante para esclarecer o interessante caso pedagogico, pelo qual a congregação da Escola Normal, havendo-se reunido para organizar-se de accordo com a lei nova do ensino municipal, organizou-se exactamente de accordo com os moldes obsoletos... de lei antiga e já revogada.

Eis a carta do Dr. Alfredo Gomes:

"Amigo provado, permitti vos peça a inserção de algumas linhas em uma das columnas de vossa conceituada folha para contestar os diversos topicos de vossos "echos pedagogicos".

Não é exacto, como vos informaram, que o Sr. Guimarães Rabello tenha pugnado pela adaptação do projectado regulamento da Escola Normal ao decreto n. 838, que acaba de reformar a instrucção municipal.

A verdade é muito outra, como ides ver.

Aquelle professor, quer no seio de uma commissão de professores nomeados para formularem o novo projecto de regulamento, quer em reuniões diversas da congregação, buscou por todos os meios embaraçar a approvação do plano de estudos normaes em que eu propunha a creação de cadeiras novas (entre as quaes a de economia politica) para estar de accordo com o citado decreto 838, em seus arts. 96 § 7º e 147.

A congregação, ao discutir-se essa questão, admittindo preferencia para a proposta do Dr. Carlos Oscar Lessa, approvou-a *contra meu voto*, ficando assim prejudicada a minha proposta e devendo continuar a Escola Normal a regular-se pelo decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, sem a minima alteração.

Isso posto, parece que não mais se lembraria alguem do decreto n. 838, quando, com surpresa geral, o Dr. Guimarães Rabello e outro collega, aproveitando-se da sessão destinada a approvar a redacção final do projecto de lei, tentam crear a cadeira de economia nacional, historia da industria e industria contemporanea!

Para forçar a mão e constranger os collegas incautos á alludida creação, propõe que o presidente da congregação consulte á casa "se algum dos cathedraticos se julga nas condições de professar aquellas disciplinas". Diante de tal proposta, declarei em tom joco-sério e com apparente solemnidade que me julgava competente para a desejada incumbencia.

O effeito da pilheria não desmontou uma nova proposta em que se pedia consulta á casa se se deveria ou não annexar as novas disciplinas á cadeira do lente que se declarasse competente para regel-as. Claro está que repeti comicamente a declaração *solemne*.

Estou certo de que sentirieis o contagio do riso, se lá houvesseis estado, Sr. redactor.

Por ultimo, chamada a decidir, a casa rejeitou as duas propostas e mais a que taxativamente pedia a encorporação da nova disciplina ao plano do decreto numero 844; o que mui naturalmente se comprehende diante do que fôra discutido e votado em sessão anterior.

Ahi fica dita a coisa como a coisa foi.

Entretanto, Sr. redactor, o que o vosso informante de todo vos occultou, foi que a congregação rejeitou as duas propostas com resoluto empenho de suffocal-as e *que só tiveram para suffragal-as os votos dos proprios autores.*

Para terminar. Rogo consigneis em vossa folha que, se alguem buscou lealmente interpretar a actual lei do ensino e pôr de accordo com ella o planejado regulamento da Escola Normal, *fui eu*: o que consta do projecto que apresentei e não chegou a ser sujeito á apreciação da casa, porque antes foi votada preferencia em favor da citada proposta do Dr. Lessa, mantendo o actual plano de ensino, *sem a minima alteração!*

E, note-se, quando solemnemente me declarei, em sessão plena, favoravel á creação de cadeiras novas, *entre as quaes a de economia politica*, disse, *solemnemente, serio* então, que a minha attitude em face dessa magna questão resultava de confabulação havida com o Dr. Alvaro Baptista, para quem, se preciso for, appellarei confiante."

A inspectoria de obras contra as seccas acaba de tomar uma resolução, que faz jús aos mais francos louvores.

Não ha quem, em se falando sobre as frequentes seccas dos Estados do norte, não faça conhecer, em vasta exposição de hyotheses, o que por ali se passa, relativamente ás condições hygienicas e nosographicas da vasta zona flagelada. Nada se conhece de positivo sobre o assumpto, desencontrando-se frequentemente as opiniões dos poucos que a respeito poderiam se manifestar.

Tendo em consideração essa escassez de dados seguros, a inspectoria de obras contra as seccas, querendo verificar o que ha de positivo a respeito na extensa zona em que opéra, encarregou desse serviço uma commissão de medicos do Instituto Oswaldo Cruz, a qual já se acha em demanda daquellas paragens, com um longo itinerario pelos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, que são o campo de acção da referida repartição.

As vantagens de tal serviço são incontestaveis.

Ha poucos annos, alguns timidos ensaios de climatologia surgiram no ultimo congresso medico latino americano.

Verificar as molestias que reinam nas populações circumvizinhas aos açudes construidos ou a construir e avaliar até que ponto ellas podem influir na polluição e contaminação das aguas represadas; quaes as condições hygienicas dos logares ribeirinhos e de seus moradores; determinar as condições das mesmas localidades e suas populações em face dos systemas de irrigação a adoptar e nas condições nosographicas que d'ahi poderão advir, sobretudo no que diz respeito ao paludismo; propor as medidas hygienicas que a sciencia aconselha são outros tantos factores de grande magnitude e alta importancia, que convem sejam elucidados.

Em algumas localidades em que a inspectoria de obras contra as seccas tem trabalho a executar, grassa a febre amarela, e é sabido que alguns funccionarios, sobretudo estrangeiros, têm pago já, naquella zona, o seu tributo a essa molestia.

Devido a esse facto, tem havido difficuldade em se contratar pessoal estrangeiro competente para alguns serviços da inspectoria.

Por todas estas razões é que a inspectoria resolveu fazer os estudos acima descriminados, coisa que, aliás, pela primeira vez se faz, entre nós, em tão grande escala.

Com a brilhante passeata dos Tenentes dos Diabos coincidiu hontem um incendio no centro da cidade. Os velhos habitantes do velho Rio de Janeiro sensibilizaram-se com a recordação de um episodio longinquo, de mais de meio seculo, qual o de uma coincidencia igual, em terça-feira gorda, quando os Zuavos, ancestraes dos actuaes Tenentes, debandaram uma linda cavalgata, para se entregar á labuta rude de apagar um incendio.

Os jornaes do tempo abriram um justo e carinhoso commentario ao feito heroico.

Os Tenentes passaram hontem pela cidade, justo na hora do fogaréo, que illuminava a rubro a compacta casaria, como uma apotheose aos valorosos carnavalescos, de cujo prestito ninguem desertou pelo máo gosto de se fazer bombeiro voluntario.

Aquelles eram os tempos do romantismo, em que os simples *zuavos* se deixavam arrancar do seio da alegria mais ruidosa para uma missão altruistica, como a de apagar fogo.

A actualidade é utilitarista: agora, os carnavalescos, embora *tenentes*, não comprehendem esses heroismos *terre-à-terre*...

O CASO DO HOSPITAL NACIONAL

A proposito das accusações levantadas na imprensa contra a administração do Hospital Nacional de Alienados, e contra alguns dos membros do seu corpo medico, recebêmos a seguinte carta:

"Nós, assistentes, por concurso recente do Hospital Nacional de Alienados, victima no momento actual de uma reportagem exagerada e mentirosa, em relação a uma das suas 12 secções, pedimos guarida nas vossas columnas para uma explicação que não dariamos se não houvesse o intento de uma repercussão escandalosa sobre o publico e sobre a imprensa em geral.

O director do hospital com acquiescencia plena de todo o corpo medico, já solicitou da commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados um inquerito que apure a veracidade das faltas assignaladas. Sobre ellas, portanto, nada temos que dizer aqui.

Quanto ao que nos é referido nominalmente, notaremos que, conforme o regulamento em vigor, não entra nas attribuições dos assistentes o receitar para os doentes das secções, que não necessitem de cuidados medicos urgentes, ou que não sejam indicados pelos alienistas; apesar disso nunca repellimos, nem tal consentimos por parte de empregados, a doentes que de nós se aproximem, fazendo qualquer pedido, delirante ou não.

Outrosim, nos surprehende a agudeza da penetração psychologica que desvendou o estado de enjoamento em que um de nós se encontrava, ao examinar um paciente.

Ainda mais, o outro subscriptor destas linhas, assistente de plantão a 9 do corrente, iniciando regulamentarmente o serviço ao meio-dia (e não a 1 hora da tarde), foi informado pelo 1º enfermeiro da secção Pinel, de que um doente, entrado na vespera, tinha caido em syncope, após phase de excitação. Como o accidente tivesse occorrido pelas 10 horas da manhã, isto é, em uma occasião em que os casos de urgencia são attendidos pelos Srs. alienistas presentes, compareceu um destes, medicando o paciente como convinha, na eventualidade (facto em absoluto omittido na narrativa em que se affirmou não haver a essa hora um só medico no hospital).

Attendendo logo ao doente, pôde o assistente perceber sem difficuldade de que se tratava de um agonisante, não "olhando-lhe apenas o rosto", mas verificando, sentado no leito do paciente, a ausencia do pulso peripherico, o accentuado enfraquecimento das bulhas cardiacas, extremidades algidas e violoceas, dilatação notavel das pupilas. Comtudo, como era natural, ordenou ainda uma injecção de dois centimetros cubicos de "ether canforado", que foi immediatamente applicada.

Incumbe á commissão inspectora inquirir das mais accusações referentes ao caso.

Porfim, na qualidade de assistentes, commissionados pelo director para auxiliar o serviço do laboratorio anatomo-pathologico, asseveramos que as autopsias são systematicamente feitas e relatadas no respectivo livro de protocollos.

E nã é demais, talvez accentuar que os tres assistentes em serviço no Hospital de Alienados têm exercicio de dois em dois dias, com os pernoites correspondentes, não havendo faltado uma só vez e nunca se tendo afastado de suas funcções sob pretexto algum; a elles está affecto tambem o serviço de observações clinicas, que trazem em dia, e que até ha algum tempo estava distribuido por numerosa turma de internos, deixando nós ao juizo dos competentes o aquilatar das vantagens ou desvantagens, trazidas por essa e pelas demais disposições da ultima reforma da Assistencia a Alienados — Subscrevemo-nos, admiradores attentos, **Dr. F. Esposel — Dr. Ernani Lopes.**

P. S. — Possivelmente terá o autor da insolita reportagem razões de queixa pessoal contra o tratamento, que se faz neste manicomio, pois nos 12 dias em que aqui exerceu o mais subalterno de todos os logares, "guarda addido", sem titulo algum que nol-o recommendasse á consideração especial, teve de um de nós uma consulta medica, seguida do fornecimento respectivo dos medicamentos indicados, e, ainda mais, occupou o dentista do estabelecimento em tratar graciosamente os seus dentes preciosos.

MORTE INSTANTANEA

Hontem, na estação da Mangueira, deu-se um horroroso desastre, devido ainda á imprudencia da victima.

O Sr. Ezequiel Faria de Souza, brazileiro, com 39 annos de idade, mecanico da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi tomar o trem de suburbios expresso SG 54.

Mas tomou o trem em movimento, e o fez com tamanha infelicidade, que caiu, ficando esmagado pelas rodas dos vagões.

A morte foi instantanea.

O cadaver do desventurado mecanico foi transportado para o Necroterio policial, sendo hoje removido para a sua residencia, á rua Castorina Pires, de onde sairá o enterro.

Do facto teve sciencia a policia do 18º districto.

Festas.

Foi uma linda festa a que realizou sabbado ultimo o Gremio Roseo, na sua séde da rua General Carneiro de Campos.

A um excellente concerto seguiu-se animado baile, a que estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas:

Senhoritas Consuelo Padilha, Altina e Ivina Alcoforado do Valle, Maria Noemi e Rosina Prado, Ondina Silva, Herminia Souza, Clelia Gama, Aida Gomes, Olga Magalhães de Almeida, Nair Brito, Maria Padilha, Isolina Martins, Ottilia Irene e Helena Taveira, Gioconda e Aida Moraes, Alady e Elsa Prado, Nazinha Noronha, Janoca e Doninha Marques Vianna, Maria Adelaide Borba, Maria Eiras, Judith Costa, Mercedes Pereira, Rita Eiras, Dalva Motta, Alice e Odette Marques Henriques, Camelia Campos, Marieta S. Araujo, Clarice Santos, Laura Mattos e Zelia Cardoso, DD. Joselina Cardoso, Christina Barbedo, Julia Santos, Joanna Motta, Luiza Padilha, Celestina Prado Jucá, Cecilia Taveira e Isabel Prado e Srs. Flavio Noronha, João de Souza, Dr. Paulo Martins, Dr. Gamaliel Bonorino, aspirante Chagas Leite, capitão Borba, desembargador Fernandes, representando o Dr. Getulio dos Santos, aspirante Guilherme Paraense, Mario Silva, Dranario Barreira, Andrade Leal, Dr. João Jucá, Luiz L. Barroso, Mario Cintra, Carlos Taveira, aspirante Euclidérico Padilha, Heitor Martins, Dr. Antonio Portella, Elmano Gomes Cordeiro, Otto do Amaral, Oscar de Almeida, Alvaro Herkcher, Mauricio S. Araujo, Mario Araujo, Alvaro Noronha, Dr. José Vasconcellos Dr. José Vianna Marques, Mario Magalhães, Euridice Marques Henriques, Lelio Gama, aspirante Raul Lima, Joaquim V. Marques, Jacintho Silva, Guilherme Barbedo, Carlos Brito, Paulo Ramos, Antonio Ribeiro do Prado, José Quintaes, tenente Nelson Simas, Dr. Antonio F. Pontes, José Coutinho, Antonio V. Marques, Antonio Ribeiro do Prado e Alfredo Saldanha.

Estações de verão

A estação de aguas de Caxambú, corre este anno com grande animação.

No proximo domingo haverá concerto e baile no hotel Caxambú.

Almoços.

Realizou-se hontem, no restaurante do Leme, o almoço com que os bachareis da Faculdade Livre, turma de março de 1912, solemnizaram sua collação de grão.

A essa festa compareceram os seguintes bachareis: Emmanuel Cardoso, Gustavo Barroso, Jayme Severiano Ribeiro, Mendonça Pinto, Alfredo Barcellos, Decio Coutinho, Lopes Costa, Hildebrando Jorge, Joaquim Felicio, Pimenta Bueno, Gustavo Passos Filho, Theotonio Coimbra, Trajano A. Saldanha, Godfroy Leomil e Luiz Otero, tendo os que não compareceram se excusado por telegramma.

Viajantes.

Segue para o Estado do Ceará, sua terra natal, no paquete *Rio de Janiero*, o Dr. Pedro Monteiro Gondim, que foi medico da commissão de linhas telegraphicas, chefiada pelo eminente engenheiro coronel Rondon.

Nessa commissão prestou o Dr. Gondim assignalados serviços medicos, praticando importantes operações com resultados satisfatorios, apesar de dispor de poucos recursos, em pleno sertão norte mattogrossense, serviços estes proclamados pelo proprio coronel Rondon, em elogiosa ordem do dia.

*

Embarca amanhã para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o tenente-coronel Dr. Hastimphilo de Moura.

Seus amigos vão levar-lhe as despedidas ás 2 horas, no cáes Pharoux, onde tomarão a lancha que os conduzirá a bordo do *Umbria*.

*

Chegou hontem de Juiz de Fóra o Dr. Duarte Abreu, ex-deputado federal.

*

De Leopoldina, Minas, chegou hontem a esta capital o Sr. José Botelho dos Reis, distincto director do Gymnasio Leopoldinense.

*

A bordo do paquete hespanhol *Valbanela*, passaram hontem em nosso porto os peregrinos chilenos que se destinam á Terra Santa e Roma. Os peregrinos são em numero de 45, entre sacerdotes, senhoras e cavalheiros da alta sociedade chilena.

Entre os catholicos chilenos, encontram-se illustres advogados, industriaes e abastados capitalistas.

E' presidente dos peregrinos o illustre sacerdote monsenhor D. Miguel Leon Prado, e compõem a commissão os padres Dr. Clovis Montero, Daniel de la Fuente, Pedro N. Lezza, Torquato Guerra, Pedro Valencia Courbis e Domingo Cabrera.

Além destes sacerdotes, que compõem a commissão, acham-se os seguintes: padres Albino Gomez, André Avelino Cuevas, Rogerio de La Yara, Innocencio Marchesi, Luis Orellana, José Maria Valenzuch, Ernesto de Jesus, Hugolino Sandoval e Carlos Toro.

Fazem parte da peregrinação as seguintes senhoras da alta sociedade chilena: Exmas. Sras. DD. Aurelia G. de Cousino, Nemesia de Cedra, Rosa Toro de Poblete, Zenobia G. de Osorio, Ramona Gamboa, Attila Villalón, Sotemia Molina, Emilia Garay, Celsa Vergara, Gertrudiz Pizarro, Rosa Sepielveda, Virginia de la Fuente, Elvira Soto de T., Josefina Mujica, Carmela Silva Prado e Julia Urzina de Miguel.

Tambem fazem parte da peregrinação os seguintes cavalheiros:

Camilo Cousino, José Ramón Gutiérrez, Julio Fernando Frias, José Maria Salinas, Eduardo Ugarte C., Enrique Cerda, Nicolás Novoa, José Miguel Poblete, Juan Segundo Morales, Francisco Huffi, Manuel Osorio e Luis Avalos.

Por occasião da passagem dos peregrinos em Santos, monsenhor Dr. Benedicto de Souza, pro-vigario geral da archi-diocese metropolitana de S. Paulo, sabendo da estada dos peregrinos chilenos naquelle porto, foi, em companhia do director da succursal do *Estado*, a bordo do paquete hespanhol, cumprimentar os catholicos peregrinos.

Monsenhor Benedicto de Souza foi recebido com muita distincção e affecto por monsenhor Miguel Leon Prado, chefe da commissão directora da peregrinação, que apresentou S. Ex. Revdma. aos sacerdotes e aos peregrinos chilenos, sendo o pro-vigario geral de S. Paulo alvo das maiores provas de sympathias, e por todos cumprimentado com viva demonstração de respeito e apreço.

Durante a visita do distincto sacerdote paulista, o padre Pedro Valença, eximio pianista, tocou em honra da visita da autoridade catholica de S. Paulo uma *romanza*, do compositor brazileiro maestro Arthur Napoleão.

Ao retirar-se monsenhor Benedicto de Souza, cercado pelos peregrinos chilenos, produziu uma ligeira saudação desejando uma feliz viagem aos catholicos chilenos e saudando ao paiz como irmão e amigo do Brazil.

As palavras do illustre sacerdote de S. Paulo produziram entre os peregrinos chilenos a mais profunda impressão.

*

Para Montevidéo e escalas, seguiram hontem, pelo paquete *Florianopolis*, as seguintes pessoas:

Capitão Cyro Perol e familia, Julio Jordão, tenente Plinio Tourinho e familia, tenente João Monteiro, tenente José Brazil e familia, capitão João Amorim e filho, Pedro Lopes Ferreira, José Lopes. Dr. Augusto de Souza, Dr. Oscar de Oliveira Ramos, J. Theodoro Junior, Irca Cysneiro, A. Cosiragh, H. Hunel, Leopoldo Schmidt, Alzira Gomes, Leopoldina Guimarães, Elisa Neves, Alvaro Bhering, Carlos Remsck, José Duarte, Frederico Habe, João Koerug, Oswaldo Correia, Elvira de Mattos, Gustavo Strick, Eduardo Ionnnek, Mario Goulart, Ildefonso Rocha, Alvaro Mendes e familia, Alvaro Campos, Antonio de Paula, Thomaz Aymor, Paulo Riso, Julio de Medeiros, Dr. Arnaldo Pinto e familia e Carlos Wagner.

*

De S. Matheus e escalas, pelo paquete *Industrial*, chegaram hontem a esta capital os Srs. José Costa, Alvaro de S. Lima, João Baptista Lima, Manoel Rufino e familia, João Brazil, Abelardo Lima, coronel Cesar Lima, Bento José Ribeiro e J. M. Barcellos.

*

Procedentes de Buenos Aires, pelo paquete *Sofia Hohenberg*, desembarcaram hontem os Srs. Francesco Morahe, Ernesto Schlichpig e senhora, Dr. Almeida Nogueira e I. B. Nunes.

*

Desembarcaram hontem nesta capital, procedentes dos Estados do norte, pelo paquete *Satelite*, as seguintes pessoas:

Amazilda Souza, Jovino Arnaud, Miguel Mendonça, coronel Manoel Machado e familia, Maria Oliveira e filho, major Olegario Dantas e familia, Francelino Araujo e senhora, Bellarmina Silva, Manoel Xavier, Homero Campos, Domingos Machado, João Villela Alcibiades Menezes, Pedro Nunes Gil Amado, Maria Bastos, tenente Firmo Nascimento, Dr. João Eloy Filho, Alberto S. Neves, Augusto Areias e senhora, Fernando Amaral e Frang Rud e familia.

*

Procedentes dos portos do sul, desembarcaram hontem, vindo a bordo do paquete *Itapucy*, as seguintes pessoas:

José Felix Garcia, tenente Lucindo A. Simões, Targino Cunha, Antonio M. Fialho, Pedro Luiz Armand, Antonio Alhadas, capitão de fragata Francisco Mello, tenente Alberto Regis e familia, Paulino Gouveia, Calixto Medeiros, João Conray, João Lourenço, M. Marçal, Manoel Vianna e Irineu Alves.

*

De Paysandú e escalas pelo paquete *Rio de Janeiro*, chegaram hontem esta capital as seguintes pessoas:

Tenente Albino de Mesquita Bastos Junior e familia, commandante Menezes e familia, Renato Pereira, Dolores Gomes, Leocadia Albuquerque, Caetano de Albuquerque e familia e Edgard Walhueldt.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira os Srs. Antonio Linhares, José J. da Trindade, W. Lopes, Raul Miguel, Getulio Cesar e familia, Ovidio Cesar, Antenor Salgado J. Francisco Salgado e familia, Arthur Castro, Gumercindo Mendes Grillo, Antonio Gonçalves da Costa, Mme. Alexandra Rominosck e filha, Natalia Rominosck, tenente Alberto Izidoro Regis e familia, Pedro Fortes, Augusto de Deus Vianna e A. de Oliveira Aguiar.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Noemia Meira Guimarães, dilecta filha do tenente Eugenio Meira Guimarães.

*

Passa hoje a data natalicia do major Bento Macedo Guimarães, escrivão da 2ª delegacia auxiliar e estimado funccionario da policia.

*

E' com muito prazer que noticiamos hoje o anniversario natalicio do commendador Casimiro de Menezes.

Cavalheiro que se impoz no nosso meio social pelas suas altas qualidades, tem elle vinculado o seu nome a trabalhos e serviços de grande valor para a cidade em que fixou residencia e que ama como se fosse a do seu natal. A presidencia da Companhia Ferro Carril Carioca deu-lhe ensejo para mais accentuadamente assignalar essa estima, e toda a população de Santa Thereza bem sabe e proclama o quanto lhe deve em melhoramentos locaes, já no exercicio das suas funcções na referida empreza, já pela sua iniciativa e pressurosidade junto aos poderes publicos.

*

Passa hoje a data natalicia do capitão Dr. João Carlos Pereira de Mello, distincto professor do Collegio Militar desta capital.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Francisco Jorge Pinheiro, distincto engenheiro militar.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente Moysés Alves da Silva, da 2ª companhia de matralhadoras.

*

Faz annos hoje o 2º tenente do 54º batalhão de caçadores Quirino Pereira Bento.

*

Passa hoje a data natalicia do capitão ajudante do 14º regimento de cavallaria Leoncio Raphael de Moraes.

*

O capitão medico do exercito Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, digno professor do Collegio Militar, conta hoje mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o aspirante a official Oswaldo Nunes dos Santos.

*

O Sr. Arlindo Lopes de Oliveira, festejando hontem a data do seu anniversario natalicio, offereceu aos seus amigos e parentes lauto jantar, em sua vivenda, á rua Elias da Silva, em Dr. Frontin.

A' noite fez-se ouvir boa musica, dansando-se até alta madrugada.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Antonio de Andrade Ribeiro, distincto lavrador e industrial em Leopoldina, Minas.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Edwiges Magalhães, mãi do Sr. Olympio F. de Magalhães, funccionario do telegrapho nacional, e tia do Sr. Carlos Rangel da Silva, empregado municipal.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Carlota Pereira Rego, digna progenitora dos Srs. José Pereira Rego Netto, estimado funccionario da Prefeitura Municipal; Alfredo Pereira Rego, do Britisch Banck, e do nosso collega da *Noite* João Alfredo Pereira Rego.

Festejando esta data e em regosijo do completo restabelecimento da distincta senhora, que, graças á dedicação profissional do distincto clinico e habil operador Dr. Carlos Veiga, se acha felizmente liberta da grave enfermidade que a prendeu ao leito por longo tempo, seus filhos fazem rezar hoje, ás 9 ½ horas, missa em acção de graças, no altar-mór da matriz da Gloria, sendo celebrante o respectivo vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

A anniversariante, muito realicionada na sociedade carioca e que foi muito visitada durante a sua enfermidade, terá occasião de receber hoje, cercada dos seus amantissimos filhos, as mais sinceras provas de apreço e consideração.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Antonio Augusto Cardoso de Almeida, guarda-livros em nossa praça e nosso collega do *Universo*.

Casamentos.

Consorciou-se sabbado o Sr. Luiz de Oliveira e Silva, da Casa Colombo, com a Exma. Sra. D. Dionysia de Carvalho e Silva.

No acto civil, que se effectuou ás 3 horas, na 3ª pretoria, foram testemunhas: do noivo, o pharmaceutico M. Mendes, e da noiva, o Sr. Alberto Machado, funccionario da Imprensa Nacional, e sua Exma. esposa.

Aos noivos e convidados o Sr. Alberto Machado e sua Exma. esposa offereceram, em sua residencia uma festa intima, sendo durante ella muito saudados os noivos e os padrinhos.

A noiva recebeu muitos e valiosos presentes.

*

Foram lidos hontem, na archi-cathedral, os seguintes proclamas:

Francisco Affonso e Albertina da Conceição Siqueira, Lauriano Teixeira e Engracia Teixeira, Gilberto Lopes Fontoura e Almerinda Mello Moniz, Paschoal Seno Fedeli e Maria Carmelina, Firmino Antonio da Motta e Candida Ribeiro da Silva, Dionysio Bento da Silva e Jesuina Maria da Conceição, Camillo Olympio Paraguassú e Noemia Bastos da Silva, Manoel Fernandes da Silva e Albertina Cartucelli, Francisco da Rocha Fereira e Francisca Candida Mendonça, Antonio Alves do Valle Junior e Hortencia Pyrrho, Carlos Cardoso Fontes e Octacilio Fiuza, Francisco Antonio Tavares e Virginia Gazon, Felippe Januario da Silva e Guiomar Mauria Guilard, Domingos Pinto Barbosa e Amanda Augusta Barbosa, Miguel Teixeira Gondaya e Beatriz dos Santos Affonso, José Porfirio dos Reus e Olympio Pereira Coutinho, Antonio Domingos e Maria do Carmo, Salvador Falbo e Elvira Gigante, José Antonio Clara e Alice Alves dos Santos, João Pereira e Maria José da Silva Amaro, Mauricio Durães Teixeira e Guiomar Elisa de Miranda, Octavio Zenha e Augusto Antonio Figueiredo, Antonio José Ribeiro Freitas e Maria Eugenia Chagas, Dr. José Carneas e Gira de Carvalho Bueno, Arthur de Azevedo Coimbra e Elisa Lobo, Dr. Luiz de Figueiredo Medeiros e Maria Pereira da Costa, Francisco Nunes de Gouveia e Maria Rosa Perpetua, Avelino Duarte Pinto e Leopoldina Motta, João José Marques e Maria da Silva, Octavio Godofredo Machado e Thereza Josepha Hildebranth, Carlos Ferreira da Silva e Luiza Sanches, Maria Augusta Armand, Benedicto Leandro Palhares e Maria Motta, Carlos Dias de Mattos Leite e Vera Vasconcellos Chaves, Manoel Moreira Rodrigues e Felicidade Vieira Rodrigues, Americo de Lima Rabello e Zulmira Fundão, Jordão Baptista de Moraes e Florisbella Rita da Silva, Manoel Teixeira e Carolina Santoro, Clemente Rodrigues e Alzira Eugenia, Aristoteles Luiz Mendes e Ida Herminia Spaeth, Olympio Affonso Carimé e Raymunda de Souza, Antero Marques e Giraldina Ceppi, João Cancio da Trindade e Alexandrina Vieira de Souza, e Aloysio Valgueiro e Marieta Guimarães.

Fallecimentos.

Um desastre acaba de victimar um dos operarios de maior e mais justo prestigio em sua classe. Referimo-nos ao Sr. Ezequel Faria de Souza.

Em outro local, encontrar-se-hão as minucias desse doloroso successo. Relevemos, entretanto, a coincidencia de haver elle sido esmagado por um trem dessa Estrada de Ferro Central do Brazil a que vinha prestando desde muitos annos os seus serviços, pois pertencia ás officinas do deposito de S. Diogo.

Ezequiel Faria de Souza era um trabalhador incansavel. Devotado ao proletariado a que tinha a honra de pertencer, todos os seus lazeres eram dedicados em beneficio dos seus companheiros. E o melhor meio que elle encontrou para esse apostolado do bem era a diffusão da instrucção. Professor por prazer, dirigia com desvelado carinho uma escola gratuita, onde receberam e iam recebendo a luz do espirito milhares de operarios e filhos destes.

Foi por isto que não ha muito teve elle a consagração da estima da sua classe na eleição que o levou ao cargo de intendente do Districto Federal. Fazia parte do Conselho Municipal, cujo mandato foi declarado extincto por um dos primeiros actos do governo do marechal Hermes da Fonseca.

Ezequiel Faria de Souza pertencia ao Circulo dos Operarios da União, que comparecerá collectivamente ao seu enterro, saindo este da rua Castorina Pires n. 5, ás 5 horas da tarde.

*

Na idade de 76 annos, falleceu hontem, á noite, o desembargador aposentado Dr. Antonio José de Amorim, magistrado que gozou sempre de alto conceito pela sua austeridade e illustração, tendo no governo monarchico prestado relevantissimos serviços em diversos cargos que occupou.

O finado era natural da Bahia, casado com a Exma. Sra. D. Jacintha Amorim, desse consorcio existindo tres filhos: o Dr. Mario Amorim, a Exma. Sra. D. Zulmira Amorim e o Sr. Antonio Amorim Junior.

Seu enterro sairá hoje, da rua Sorocaba n. 58, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Cercado dos carinhos de sua familia, falleceu hontem, ás 3 ½ horas da tarde, na casa de seu filho João De Wilton Morgado, nosso companheiro de redacção e funccionario da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, á rua Assis Carneiro n. 113, na Piedade, a Exma. Sra. D. Emilia Maia da Silva Morgado.

A finada contava 49 annos de idade, era casada com o Sr. Eduardo Morgado, constructor civil.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 4 horas, saindo da estação da Piedade para a Central.

Na estação inicial da praça da Republica, será organizado o cortejo funebre, ás 5 horas, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

*

Conforme nos annuncia em telegramma o nosso correspondente telegraphico de S. Paulo, falleceu hontem, em sua fazenda, no Rio Claro, o Dr. Fransisco Villela de Paula Machado. No exercicio da sua profissão de medico, obteve grande nomeada e pelo seu prestigio chegou ao posto de senador estadoal, cargo que ainda hoje exercia.

Era pai do Dr. Linneu de Paula Machado, conhecido *sportsman*.

*

Em Vassouras, no Estado do Rio, onde se achava em procura de melhoras para o seu estado de saude, profundamente alterado por pertinaz enfermidade, falleceu hontem o Dr. Alberto Saboia Viriato de Medeiros.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da estação Central, da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. João Baptista.

BRAZIL-ARGENTINA

Duas figuras que têm toda a actualidade: o Dr. Campos Salles, novo ministro em Buenos Aires, e o general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina.

Manifestações de pesar.

O Sr. Paschoal Segreto ainda hontem recebeu condolencias pelo fallecimento de seu digno progenitor, das seguintes pessoas:

Senador Quintino Bocayuva, de Barbacema; Eugenio Matarazzo, Fernando Gonçalves da Rocha, Olinda Gonçalves da Rocha, Dr. Eduardo Fontes, Dr. Eugenio Maraviglia, Manoel Moreira da Silva, Oreste Matina, Francisco Balbidi Valeriano, de Campos; maestro Pietro Santelli, de Cantagallo; Angelo Angelo Poci e Francesco De Vivo, de S. Paulo; capitão José Marques Guimarães Sobrinho e familia, Manoel Alberto Miné e senhora, engenheiro Jorge Augusto Petiz, Dionysio Tolomei, José Grippi e irmão, de Juiz de Fóra; directoria do Circulo dos Operarios da União, coronel B. de Arruda Camera, Francisco Giffoni, cav. Carlos D. Cormenale e familia, de S. Paulo; D. Theodora dos Santos, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Raphael J. de Vicenzi, padre Emilio Galdi, coronel Jomes Andrew, do estado-maior do presidente da Republica; viuva Rusch Varella, Francisco Calabria Tancredi, Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, Dr. Gastão C. Neves, Affonso Vicente de Carvalho e familia, Luiz de Miranda Jordão, actor Humberto do Amaral, Dr. Leopoldo Capone, Carlos Pinto Barreto, Dr. Alfredo Bernardes da Silva, José Agostinho Pereira da Cunha, commandante A. Amzalak, Raul Guimarães, da *Noite*; Luiz Augusto de Barros, Lindolpho Pereira dos Santos, Aurelio Pereira da Silva, agente da Société Française des Extincteurs Harden, Hans S. Harms, Arthur Dias e familia, Candido Bittencourt Junior, da *Imprensa*; Raphael Cinelli, Guilherme Massoni, Alfredo Schlick & C., Luiz Attilio, Torres Sobrinho, coronel Barros Sobrinho, Alfredo Pereira Lopes, D. Ophelia Godinho, Paschoal d'Amato, de Nova Friburgo; Pietro Zerlini, de S. Paulo; Dr. João Pires Farinha, director da Casa de Correcção; José J. de Carvalho, Silvino dos Santos Carneiro e familia, coronel Benevenuto de Magalhães, Giuseppe Fogliati, da Cervejaria Brahma; Joaquim Pimenta de Souza, Francisco Iatarola, da estação de Bicas; Oscar do Nascimento, da Cervejaria Antarctica, de S. Paulo; Marco d'Amato e familia, de Nitheroy; Francisco Antonio Machado, Francisco Canazzio e familia, escrivão Arthur Guanabara, Antonio Carvalho de Araujo, Dr. Luiz Bahia, da Associação de Imprensa; Dr. Alvaro de Barros Vieira Couto, D. Giacicuta Rosso, José Carlos da Silva Veiga, agente da Prefeitura; Dr. Pereira Nunes, deputado federal; José Braga e familia, Dr. Carlos Fonte Ferreira da Rosa, lente do Collegio Militar; conde Carapebús, Acchile Bóve e familia, capitão José Senna, escrivão; Joaquim F. de Pennafort, consul da Costa Rica; commendador Oliveira Rosario e João de Souza, e por telegrammas: da União dos empregados no Commercio, pelo seu presidente Manoel Carneiro; Società Italiana de Beneficenza de Petropolis, pelo seu presidente Francisco Cosenza; Dr. Evaristo de Moraes, de Cambuquira; Giovanni Fogliani, director do *Fon-Fon*; Ricardo Arruda, Mario Alves, da *Noticia*; Manoel Saldanha, Luiz Matarazzo, de S. Paulo; Raul Silva e familia, Francisco Allevato e José de Salerno.

*

O velho militar ante-hontem fallecido, que foi o marechal Vasconcellos Drummond, cuja familia, inconsolavel na sua dor, tem recebido innumeras demonstrações de pesar por parte de parentes, amigos e camaradas, desappareceu tendo prestado á sua Patria grande cópia de serviços.

Soldado — soldado exclusivamente — tendo resistido sempre ás seducções da politica, foram numerosas as commissões que desempenhou no exercito, avultando entre ellas as de director do Arsenal de Guerra do Pará, da fabrica de polvora da Estrella e da colonia do Iguassú, commandante do 4º de artilheria, do 1º batalhão da mesma arma e da fortaleza de Santa Cruz, exercendo ao ser promovido a general, em fevereiro do anno passado, a chefia de secção de artilheria no departamento da guerra.

O venerando militar deixa viuva, a Sra. D. Maria do Couto Drummond, filhas solteiras senhoritas Maria, Augusta, Olivia e Sophia, dois filhos menores Augusto e Aristoteles e uma filha casada com o capitão Luiz Lobo, commandante da fortaleza do Imbuhy, a Sra. D. Anna Drummond Lobo.

Entre os telegrammas, cartas e cartões recebidos pela Exma. familia do finado, notamos os das seguintes pessoas:

Sras. coronel Celestino Bastos e familia, Carolina Larramendia, Carolina Alcantara e Josepha Sanches, coroneis Innocencio Ferraz, Joaquim Ignacio e Pereira Lobo, major Cordeiro Junior e familia, capitães Pinho, Silvino Lima, Isidoro Leite, João Augusto, J. da Penha, Benjamin Fonseca, Lauro Barreto, Aurelio Amorim, deputado federal; Potyguara, Pompeu Loureiro, Telles de Miranda, Sotero de Menezes Junior, tenentes José Barbosa, Estephanio Santos, Braziliano, Soares da Silva, Leoncio Neiva, Leonidio Andrade, Martins Ferreira e suas respectivas familias, sargentos Franco, Maranhão, Luiz Ferreira e Pontes, Euro Tostes, Paula Martins e familia, Moura Junior e familia, Emilio Bailly, Jorge Bailly, Castro Lima, Alberto Carlos e familia, Antonio Barreto, Dr. Bagueira Leal, Dr. Luiz Nazareth e familia, Raymundo Mattos e Thomaz Carralló, Ernesto Otero e familia, Manoel Joaquim da Costa Sá, Sras. Anna Vianna, Raymundo, Joaquim, Elias e Agostinho Vianna, Bernardino e Silvino Couto, Sr. Adelaide do Couto Carlos, Oscar Franco e senhora, Asselino Castro, do Pará; Drs. Manoel Lobato e Carlos Mendes, Ezequiel Souza, Americo Simonetti e corpo de alumnos do Gymnasio de Petropolis; Josino Vianna e João Diniz, de S. Paulo; Adolpho Vieira Souto e senhora e Dr. Sylvio Vieira Souto, de Poços de Caldas; Drs. Alfredo e Orlando Pimenta Bueno, de Bello Horizonte, e Dr. Antonio de Araujo e familia, de Quatys da Barra Mansa.

Missas.

Hoje, ás 9 e 9 ½ horas, serão rezadas missas, no altar-mór da matriz do Sacramento, por alma dos inditosos pai e filho, Mario Miranda e Sylvio Miranda.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma da senhorita Rosaura de Mendonça.

*

Em suffragio da alma de D. Carolina Amelia Domingues, será rezada missa hoje, ás 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

*

A's 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje missa por alma do Dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma de Diogo Jorge de Brito.

*

Será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, missa por alma de D. Etelvina Bethencourt da Silva.

*

Em suffragio da alma de D. Emilia Ferreira de Lima Coutinho, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa no altar-mór da matriz do Sacramento.

*

Pelo repouso da alma do Sr. Domingos Segreto, pai do Sr. Paschoal Segreto, serão celebradas amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missas de 7º dia, mandadas rezar pela familia.

Uma orchestra do Centro Musical do Rio de Janeiro tocará durante o acto funebre.

*

Na matriz do Sacramento serão rezadas hoje, ás 10 horas, missas por alma de D. Joaquina Peixoto, fallecida em Portugal.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro estão abertas, até o proximo dia 10 de abril, as inscripções para os exames de admissão.

*

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, são chamados hoje, ás 4 horas da tarde, á prova escripta de therapeutica, todos os alumnos inscriptos.

*

Serão chamados hoje, no Collegio Alfredo Gomes, a prova escripta:

1º anno—A's 10 horas—Desenho;
2º anno—A's 10 horas—Desenho;
3º anno—A's 10 horas—Desenho;
4º anno—A's 10 horas—Desenho;
5º anno—Ao meio dia—Inglez.

Serão chamados conjuntamente os de admissão.

*

No Collegio Militar, realizam-se amanhã os seguintes exames oraes:

4º anno—Chorographia—Alumnos numeros 102, 233, 448, 479, 499, 699 e 764.
5º anno—Historia natural — Alumno n. 518.

*

Abre-se hoje, ás 6 ½ horas da noite, a aula de musica para o sexo feminino.

Continuam abertas as matriculas para o sexo feminino.

*

Na Escola de Artilheria e Engenharia está sendo chamado por edital a comparecer á secretaria desta escola o aspirante a official Alcino Arthidoro da Costa.

*

Resultado dos exames de ante-hontem, na Escola Polytechnica:

Curso fundamental (regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 1º anno — Calculo — Approvados: plenamente, Octavio de Azevedo Ferreira, e simplesmente, Luiz Maciel do Nascimento, Frederico d'Avila Bittencourt Mello, Francisco Gomes de Carvalho Junior e Manoel Moreira da Costa.

2ª cadeira do 2º anno — Topographia — Approvados: plenamente, José Assumpção Viriato de Araujo, Lino Colonna dos Santos e Arnaldo Cunha de Azevedo, e simplesmente, Rivadavia Fonseca de Macedo e Victor Freitas.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 1º anno — Construcção — Approvados: plenamente, Ernani Bittencourt Cotrim e Raul de Caracas, e simplesmente, Octavio Alves Ribeiro da Cunha e Dulcidio de Almeida Pereira.

Um não compareceu.

Exercicios praticos da 3ª cadeira — Estradas — Approvados plenamente, Vicente Oliveira Xavier Cardoso, Arthur Cesar de Andrade Junior e Abelardo Lima Cavalcanti.

*

Hoje, ás 10 horas da manhã, serão chamados, na Escola Polytechnica, a exame oral os seguintes alumnos:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Augusto Estacio de Araujo e Silva e Abel de Almeida Magalhães.

1ª cadeira do 3º anno (astronomia e geodesia) — Jorge do Nascimento Silva, Alvaro Bernardes, Erico de Lamare São Paulo e Carneiro Chlorino Fialho; turma supplementar: Augusto Paranhos Fontenelle, Arrigo Rossi, Mario Soares Pereira e Edgard Werneck Furquim de Almeida.

3ª cadeira do 3º anno (mineralogia e geologia) — Plinio de Almeida Magalhães, Edmundo França Amaral, Jonas de Vasconcellos Esteves e Octacilio Novaes da Silva; turma supplementar: Alberto Bittencourt Berford, Jayme Cunha Gama Abreu e Francisco Sarmento Silva.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — Exercicios praticos de hydraulica — Arthur Cesar de Andrade Junior, Abelardo Lima Cavalcanti e Vicente de Oliveira Xavier Cardoso.

Admissão — Prova escripta de mathematica — João Glasl Veiga.

Ao meio-dia continuará a prova graphica de desenho de architectura e estradas.

*

Foi o seguinte o resultado dos exames realizados no dia 22, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro:

2º anno — Adino Maciel Xavier e Manoel da Silva Santos, simplesmente em duas, unicas de que fizeram exame; Luiz Martins Soares, simplesmente em tres, unicas de que fez exame; Rodrigo José da Rocha Filho, simplesmente em uma, unica de que fez exame; Mario Pereira de Lucena, plenamente em uma, unica que lhe faltava para completar o anno.

4º anno — Augusto de Faria Rocha e Augusto Brant Filho, simplesmente em uma e plenamente nas outras; Henrique de Souza Pinto, Oscar Lima do Pillar, Jorge Maisonnette, Francisco de Assis Pereira da Silva e Antonio Ferreira dos Santos Junior, plenamente em todas as cadeiras; Miguel de Oliveira Monteiro, plenamente em duas unicas que lhe faltavam para completar o anno: Mario do Pillar Amaral, plenamente em uma, e simplesmente nas outras cadeiras; Agenor Homem de Carvalho, simplesmente em duas e plenamente nas outras cadeiras, Raul Marques Negreiros, simplesmente em tres e plenamente nas outras cadeiras; Raul Martins Delgado Motta, plenamente em duas unicas que lhe faltavam para completar o anno.

Serão chamados amanhã, ás 2 horas, á prova oral, os restantes inscriptos do 3º anno.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

UM IMMORTAL

Denys Cochin, que foi ha pouco recebido na Academia Franceza.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 22 de março de 1912.

Em mensagem dirigida ao Congresso Legislativo, o Sr. presidente do Estado solicitou, por conveniencia do serviço publico, a creação de uma comarca, no territorio contestado com o Estado de Minas, que pelo accordo feito o anno findo ficou sob a administração do Espirito Santo, até que seja resolvida a pendencia já submettida a arbitramento. A nova comarca terá por séde a villa de S. Manoel de Mutuns, e denominar-se-ha Marechal Hermes, respeitosa homenagem prestada ao honrado presidente da Republica, como grata recordação da visita por S. Ex. feita a este Estado.

— No dia 16 do corrente começaram a trafegar na parte alta desta cidade os bonds da Carril Electrica.

Houve manifestação de regosijo por mais este melhoramento de ha muito ambicionado, pelos que verdadeiramente desejam o progresso desta futurosa terra. Brevemente será inaugurado o prolongamento até Villa Velha, a antiga capital, que agora, contaminada pelo influxo do desenvolvimento, que se desdobra por todos os recantos do Espirito Santo, tende a se erguer do seu abatimento, transformando-se em breve, talvez, em um dos mais pittorescos e frequentados arrabaldes da Victoria.

— Estão bastante adiantadas as obras da reconstrucção dos edificios do palacio do governo e Escola Normal, e a construcção do elegante edificio destinado ás sessões do Congresso do Estado.

Nos dois primeiros, sob a competente direcção do illustre engenheiro Justino Norbert, trabalham approximadamente 450 operarios, devendo as obras ficar concluidas em todo o correr do proximo mez. Para avaliar-se da importancia desses edificios basta notar-se que o da Escola Normal, conta 32 salas, destinadas á directoria, bibliotheca e demais installações precisas ao fim a que se destina; e o do Congresso, pela sua sumptuosidade, será um dos melhores no genero, dentre os mais importantes do paiz, não lhe ficando muito aquem o palacio do governo.

— Os sete deputados opposicionistas que depois do laborioso trabalho do reconhecimento do Dr. Getulio dos Santos, estavam descansando da ingente tarefa que os celebrizou nos annaes das coisas ridiculas, voltaram á tomar parte nas sessões do Congresso, para desta vez, pelo orgão autorizado do Sr. Joaquim Lyrio, formularem um pedido de informações ao governo sobre os acontecimentos de 3 e 15 de janeiro, acontecimentos estes que, como é publico, foram provocados e executados pelos "salvadores", dos quaes é o mesmo deputado um incondicional esteio. Simplesmente idéal!

— Deve realizar-se no dia 30 do corrente um deslumbrante baile, que ás senhoras e senhoritas victorienses offerecerá o Dr. Jeronymo Monteiro, como delicada retribuição á imponente manifestação de apreço que suas gentis patricias lhe fizeram, por occasião do seu regresso, dessa capital, em dezembro passado. A bella festa realizar-se-ha no sumptuoso salão do Instituto de Bellas Artes, que está sendo ornamentado com apuradissimo gosto artistico.

Ao conjunto harmonioso das luzes, musica e flores em profusão, juntar-se-ha, estamos certos, o que de mais "chic" e nobre tem a sociedade victoriense, que, mais uma vez testemunhará o quanto lhe merece o imminente estadista, factor incontestavel do progresso e engrandecimento deste futuroso estado.

(Do correspondente.)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Os Srs. Humberto Lima & C., representantes nesta capital das fabricas norte-americanas de automoveis "Knox" e "Mitchell", realizaram hontem, á tarde, em seu estabelecimento, em presença dos representantes da imprensa, uma experiencia dos autos extinctores de incendios.

O Sr. P. Rockette, gerente da Knox Automobile & C., poz em movimento e explicou minuciosamente o funccionamento das possantes machinas de combate ao fogo. O auto-bomba, que é um carro com cerca de sete metros de comprimento, pesando approximadamente 6.000 kilos, dispõe de um motor da força de 90 cavallos, accionado por seis cylindros, podendo desenvolver uma velocidade maxima de 50 kilometros por hora; a bomba expele 2.400 litros de agua por minuto e lança uma columna de agua de 12 centimetros de circumferencia, a uma altura de 90 metros. Independente dest bomba, o apparelho possue mais 10 mangueiras com 305 metros de extensão, é munido de pequenos extinctores portateis, um grande holophote, e dá accomodação para 10 bombeiros. Os Srs. Humberto Lima & C., que foram prodigos em attenções para com os seus convidados, não obstante o grande capital empregado para a vinda das possantes machinas, estão satisfeitos diante do bom exito obtido e esperam um bom acolhimento de parte dos poderes publicos.

Conjuntamente com o auto-bomba, foram exhibidos um auto-ambulancia e um automovel para uso privativo do commandante.

Amanhã, realizar-se-ha mais uma prova, no quartel do corpo de bombeiros, com a presença do coronel Souza Aguiar, commandante da mesma corporação.

Terminada a exposição das machinas, os Srs. Humberto Lima & C. offereceram aos convidados uma taça de champagne.

Se ha juizes em Berlim parece que não os ha em Munich, na magistratura militar.

No tribunal de appellação da capital bavara, houve ha dias um processo curioso.

Um tenente de artilheria, tendo bebido e achando-se um pouco incommodado, sujou a via publica, depositando nella o que lhe refervia no estomago.

Um agente de policia estranhou-lhe o facto. O official, como resposta, deu-lhe com um molho de chaves na cara, e aggrediu-o de tal modo, que o policia ficou impossibilitado de exercer as suas funcções durante um anno.

O conselho de guerra condemnou o official a um mez de prisão e a seis francos de indemnização.

O official appellou e o tribunal despronunciou-o, declarando que elle se achava em tal estado de embriaguez, que não sabia o que fazia.

O mais curioso é que, segundo parece, o codigo militar allemão considera embriaguez, como uma circumstancia, não attenuante, mas aggravante.

Ha pouco, a duqueza d'Aosta partiu de Napoles, quasi secretamente, tão clara era a sua vontade de se subtrair a qualquer manifestação da sympathia popular, para ir, com a sua dedicação bem conhecida de todos os humildes do reino, tratar dos feridos de Tripoli.

A princeza saiu quasi despercebida: não pretendia offerecer-se como exemplo.

São numerosos os feridos italianos na Tripolitania e na Cirenaica; mas os doentes são innumeros, por causa do clima, das febres, das fadigas da campanha.

Com as outras damas da Cruz Vermelha, a duqueza d'Aosta, desde que chegou, teve de submetter-se docilmente ás instrucções e á disciplina impostas pelos medicos militares.

A bordo do navio-hospital *Menfi*, onde se agglomeram numerosos doentes, a princeza acompanha attentamente as lições theoricas que completam as prescripções medicas de todos aquelles dedicados; e mostra-se paciente e meiga á cabeceira dos enfermos.

Trocou o seu diadema por uma cruz; e o seu nome por um numero de matricula: é uma modesta irmã de caridade secular.

E' a enfermeira numero 3.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Dois grandiosos programmas. Em "matinée", a reprise de "Zigomar", e mais duas fitas. Em "soirée", "A cavalleria rusticana", e mais quatro fitas.

Cinema Odeon.

Programma extraordinario.

"Films" ineditos e com reprise, sendo tres coloridos, formando um conjunto de bom gosto, e destacando-se "Uma aventura de Henrique IV".

Cinema Idéal.

Sensacional programma extraordinario, com a fita, em duas series: "Zigomar contra Paulino Broquet", e "Nick Carter contra Zigomar".

Cinema Pathé.

Um dos tres programmas novos da semana, sendo seis "films" ineditos de Pathé Frères e Eclair, inclusive um, sobre assumptos de Portugal.

Cinema Paris.

Magnifico programma extraordinario, como "Como Nick Carter contra Zigomar", uma fita dramatica e uma farça hilariante.

MOMO

Mais um dia de prazer e alegria tivemos hontem, nas principaes ruas e na grande arteria—Avenida Rio Branco, onde os "Baetas", arrojados compeões do carnaval, defensores do pavilhão "rubro-negro", provaram mais uma vez o seu valor.

Os Tenentes, entre palmas da população carioca, percorreram a Avenida Rio Branco, com luzida e bem organizada passeata.

Foi um delirio, um verdadeiro successo o dia de hontem na cidade.

Tambem nos suburbios brincaram a valer. Os confetti e lança-perfumes deram sorte.

Os Pingas fizeram linda passeata e receberam muitos louros e palmas, igualmente os Democraticos de Madureira.

Um verdadeiro acontecimento do dia, os festejos carnavalescos de hontem.

* * *

Povo!... Eis chegada a hora de brincar e gozar os dias de prazer e alegria.

Vinde ao reino da galhofa, afim de receber o grande cortejo do rei do pagode—Deus Momo.

Salve! egregio deus da mór fama mundial! salve! Momo!...

E vós Fenianos, veteramos e dignos carnavalescos, que defendeis com valor o glorioso pavilhão "alvi-rubro", tendo á frente os foliões Vistoso, Minó, Virósca, Chaby, Primavera e outros, não desanimeis e vinde fortes para a lucta no reino da folia. Vinde mostrar que os "gatos pretos" não são farofas.

Democraticos!... valorosos foliões da galhofa, vamos, bricai a valer. Stolter, Batuta, Bambú, Lord Féra, Alejadinho, emfim, todos os "carapicús" do Castello, atirai-vos ao pagode, ao gozo, ao prazer, aos requebros dos tangos e maxixes; prestai as justas homenagens a Momo, o rei da troça.

E o querido Paulo dos Relampagos, com o auxilio do Formiguinha, que desenvolva actividade para que estes não façam feio na zona e provem que são carnavalescos "cuéras".

...Seu camarada velho cá está ás ordens, com as armas a postos... "a penna, o tinteiro e o papel"!

Nestas coisas de Momo, quem não conhece o João da Gente, o ex-Cocadinha, que entre os carnavalescos goza de geral estima? Neste momento o inimigo desapparece, porque o João da Gente tem cotação entre o pessoal que sabe brincar e gozar os dias de carnaval.

Em cada "carapicú", um camarada digno, em cada "baeta", um camaradão, em cada "gato"... um verdadeiro amigo, emfim, desde o centro da cidade até os arrabaldes e suburbios; o "dégas", orgulhoso e cheio de si, embóra não seja aprofundado na lingua... carnavalesca, conta com amisades sinceras.

Ainda hontem, andou séca e méca, visitando sociedades, clubs, ranchos e cordões carnavalescos.

Quem não quer bem aos foliões do Ameno, Flor do Abacate, Chuveiro de Prata, Yáyá Cheirosa, Tinhorão, Ninho do Amor, Bella Esmeralda, Yáyá Dengoza, Reinado das Fadas, e outros que constituem os nossos queridos ranchos? Entre essa gente é que o Morcego, o camaradão velho, está fazendo o successo da 2ª sessão do carnaval.

Nos dias de ensaios, faz gosto a gente estar entre o pessoal dos ranchos e quantos ficam com agua no bico...

Que venham todos os foliões até a redacção do "Paiz".

As nossas portas estão sempre abertas para receber essa gente que sabe divertir opovo carioca.

* * *

"Suburbanissimos" foliões venham tambem para a rua!

Ahi vem Pierrete, com as suas lindas e ricas roupagens e "Pierrot", todo de branco a fazer troça.

Está na hora... faltam apenas 13 dias para recomeçar a folia, a segunda sessão do carnaval de 1912.

Coragem!... Vamos para o pagode! Tóca o bombo, vamos brincar a valer. Salve Momo!...

* * *

Meus bons camaradas, queiram mandar as suas ordens...

DE WILTON (João da Gente).

Tenentes.

Brilhantissimo e cheio de mil encantos, foi o baile realizado ante-hontem, na "Caverna", dos valorosos Tenentes do Diabo, organizado pelos Bébés, invenciveis foliões, que sabem brincar a valer.

O vasto salão estava ricamente ornamentado e centenas de fócos electricos davam um aspecto seductor, com a presença de lindas "houris", com finas e ricas "toilettes", claras e lindas fantasias.

Quer os Bébés, ou mesmo os "baetas", não deram uma folga ao maestro e a banda de musica não descansou de tocar e zás... polkas, tangos e maxixes a todo instante.

Foi um brincar sem cessar e só ás 6 horas da manhã é que a musica executou o galope final, entre alegria e enthusiasmo de todos os foliões.

A's 4 horas da madrugada, foi servida farta ceia e ao champagne trocaram-se muitas saudações aos Bébés e os Tenentes do Diabo.

Hip! hip! hurrah!!!...

Salve, os gloriosos "baetas!"

Pingas!

Os denodados "gatos..." do Engenho de Dentro, realizaram, ante-hontem, mais um baile, no "poleiro", onde compareceram innumeras gentis damas e cavalheiros suburbanos.

O Paulino lá estava em seu posto dirigindo as dansas, que só tiveram fim ás 5 horas da manhã, de hontem. "Lord Claraboia", "Duquezinho", Oreste Sayão, Emilio, Vieirão e os demais pingas deram sorte a valer, durante a brilhante festa.

Sobre a passeata de hontem, daremos notas amanhã.

Resistentes.

Os foliões de Piedade offereceram hontem, aos "habitués" de seu palacete, á rua Assis Carneiro, mais uma "soirée" dansante.

Os "bagres" estão trabalhando para o realce dos festejos do carnaval.

Democraticos de Madureira.

Mais um successo alcançaram hontem os Democraticos de Madureira, com sua luzida passeata, annunciando o carnaval de 1912. O brilhante prestito percorreu as principaes ruas dos suburbios, entre applausos da população.

O Edgar que o diga...

Flor do Abacate.

Um encanto foi o ensaio realizado hontem, nos salões da Flor do Abacate.

Os alegres foliões brincaram a valer e entoaram lindos e maviosos canticos, que foram calorosamente applaudidos pelos numerosos convidados all presentes.

Dentre outros, destacou-se a valsa "Berceuse", de E. Waldtfeul, cantada pelas pastoras:

A harmonia
D'um canto apaixonado
Suspirado
Em magica nostalgia

Nos conduz
A alma feliz e pura
E a ventura
Nos conduz.

Carnaval
O carnaval de loucuras
E venturas
Que nos afastam do mal.

Vem aqui
O' carnaval te esperamos
E cantamos
Só por ti.

Antes viver assim
Alegres, a cantar
Nessa illusão, sem fim
Que nos ensina a amar

Cantemos, que uma canção
E' sonho enganador
Que faz o coração
Estremecer de amor.

A meiga lyra
Apaixonada suspira
Ais de amor,
Triste coitada,
Assim apaixonada
Retens esta dôr.
Acórdes, traductores
De meu coração,
Vibrem em pról de minha lyra,
Coitada, desprezada na solidão.

Yáyá Cheirosa.

Qual, seu camarada, o "Maurus", folião da "Folha..." é um "cotuba" em coisas de Momo.

Ainda hontem, o nosso collega, lá estava ao lado de uma "yayá" e que creatura chéirosa... e que ensaio encantador!

Os rapazes do querido rancho brincaram a valer e teve um cantinho no coração do "João da Gente".

Bimbinhas Amorosos.

Com todo brilhantismo, teve logar ante-hontem, no elegante palacete da rua Pedro Americo 30, o primeiro e grandioso baile dos Bimbinhas Amorosos.

O lindo salão de honra estava repleto de damas e cavalheiros, que deram a nota "chic" das animadas dansas, que só tiveram fim ao amanhecer.

Aristocraticos.

Verdadeiro encanto foi o grande festival de ante-hontem, na séde dos Aristocraticos, em commemoração á passagem do seu primeiro anno de vida.

Lord Capelinha lá estava em seu posto de honra e dispensou gratas gentilezas a todos os convidados e socios.

As dansas, entre alegria, prolongaram-se até o amanhecer de hontem.

Zuavos!

Os valentes foliões da Lapa estão em preparativos dos grandes bailes em honra á Folia.

O Dr. Sciencia não quer ficar na zona e os Zuavos farão um bonito no carnaval.

Pepinos!

Reappareceram os "pepinos", fortes e cheios de si, para a lucta do carnaval. Ante-hontem, com todo brilhantismo, realizou-se a posse da nova directoria a cuja frente está o capitão Alfredo Badaró, que é um dos carnavalescos de valor dos suburbios, seguindo-se grande baile.

A latada da rua Niemeyer estava encantadora, um verdadeiro paraiso, onde gentis senhoras e senhoritas, com lindas "toilettes" e cavalheiros da nossa fina "élite" social, davam um todo seductor ao voltear das valsas, polkas e quadrilhas, ao som de uma excellente banda de musica.

Nada faltou para o successo dos valentes Pepinos.

Aos convidados e socios foi servido lauto banquete e, ao espoucar do champagne foram saudados os novos directores do Club dos Pepinos, o pavilhão rubro-negro e a imprensa.

As dansas, só hontem, ás 6 1|2 horas da manhã é que tiveram fim, no meio do maior enthusiasmo.

Bravos aos Pepinos!...

Salve a nova directoria!

Chuveiro de Prata.

Uma belleza, o ensaio realizado hontem, na séde dos sympathicos foliões do Chuveiro de Prata. O Motta (careca), deu sua sorte entre aquella gente que sabe brincar a valer.

O Maurus, o Raboj e outros collegas foliões fizeram successo e não chegaram para os abraços.

Tres Jacarés.

Em sua séde, em Jacarépaguá, este club está em preparativos, afim de prestar homenagens ao rei da galhofa—Momo.

Os Jacarés estão na ponta e promettem um milhão de surpresas.

Ameno Resedá.

Esta querida sociedade carnavalesca do Cattete, vai fazer um bonito na 2ª sessão do carnaval de 1912.

Mestre Antenor lá está firme com as pastoras, e os ensaios activam-se dia a dia, no meio do maior enthusiasmo.

O Ameno está na ponta!

São apenas uma recordação, em França, aquellas vivandeiras que, nos campos de batalha, foram ao mesmo tempo enfermeiras e guerreiras.

Já desappareceram quasi todas as ultimas que fizeram a campanha de 1870.

Morreu agora uma ex-vivandeira de zuavos, Mme. Lauri-Dumas, uma das mais sympathicas figuras do exercito francez de Africa.

Contava 67 annos e fez corajosamente com os zuavos a campanha do Este.

Soccorrendo um tenente-coronel que recebera uma dezena de ferimentos, matou com um revólver um official allemão e dois hulanos que se precipitavam para ella e para o ferido.

Prisioneira, fugiu da Allemanha e foi a Strasburgo continuar simplesmente o seu serviço.

N'uma sortida, quando tratava um zuavo ferido, recebeu um caco de obuz numa coxa.

Internada em Moguncia, depois da capitulação, evadiu-se segunda vez e foi para Lyon convalescer.

Restabelecida, correu a Montpellier onde estavam os seus zuavos que a receberam com enthusiasmo, depois do que foi fazer a campanha de Kabilia.

Em 1890, com 35 annos de serviço, tendo a medalha colonial e outras medalhas commemorativas, recebeu a medalha militar.

Alguns dias antes da sua morte, a "tia Laurin" foi condecorada com a Legião de Honra que ella recebeu com viva emoção e de que se tinha tornado tão merecedora.

CHRONICA DOS FACTOS

Brigas, roubos, crueis assassinatos, scenas de amor á cavação propicia. Actos de crueldade ou de malicia, façanhas vis dos criminosos natos.

Noivos que dão o "fóra" após os tratos de uma união sonhada com delicia, e que termina ás portas da policia, são successos pr'a "Chronica dos factos"!

"Reporter" policial que passar deixa. (Não se zanguem com isso os bons collegas), uma leve suspeita ou simples queixa.

Que uma mentira por verdade troca, que num caso indeciso, gyra ás cégas, não é "reporter" de policia... é "phoca"!

E por falar em "phoca, sabem os senhores que é isso?

Não pensem que se trata daquelles bichinhos lá dos pólos que fizeram successo no S. Pedro; são outros.

Fomos nós todos e ainda é quem escreve estas linhas e mais quem começa na vida jornalistica.

E não ha maior prazer nesta vida do que um "phóca" assistir á estréa de outro.

E' bem verdade que ha "phócas" que dão pr'a coisa, mas, ha tambem os que não dão.

Em geral os "phócas" ensaiam os seus primeiros passos cá na nossa zona de policia e por isso os novos policiaes tambem têm o mesmo appellido.

Pois bem. Hontem um "phóca" falou para o 19º districto. Lá estava de dia um commissario antigo, mas, que nunca deixou de ser "phóca".

Os dois se conheceram e afinal acabaram descobrindo uma noticia sensacional: o encontro de duas ossadas humanas nos fundos do Gremio. Dramatico do Meyer, noticia aliás publicada ha mais de uma dezena de dias pelo "Paiz".

E o "senhor phoca" que acaba de escrever isto por um triz não foi levado no arrastão pelos seus dignissimos collegas...

E signal (desculpem a modestia), que elle dá pr'a coisa, já está perdendo o pello...

Francisco Bento dos Santos, portuguez, costuma aos domingos dar o que fazer ás pernas, passeando em sua bicycleta. Naturalmente, vive de algum emprego sedentario, que durante os seis dias da semana o retem preso a uma cadeira. No dia do Senhor, Santos dá-se ao luxo de pedalar. Mas isso não lhe basta: quer tambem dar-se ao luxo ainda maior de atropelar o proximo, como se fosse um "chauffeur". E' muita ousadia a desse cyclista que quer usurpar um dos privilegios mais indiscutiveis, uma das mais notaveis prerogativas da nobre classe dos "chauffeurs": atropelar os transeuntes!

Pois foi o que elle hontem fez derribando, em pleno dia, na rua Visconde do Rio Branco, a Anna Henrique da Rocha, moradora na aprasivel rua Dr. Joaquim Silva n. 1.

Diante de tal atrevimento, a policia do 12º districto prendeu o cyclista, que "roubava os chauffeurs" escandalosamente. Anna teve a perna direita contundida. Foi medicada pela assistencia, e levada para sua residencia.

A bordo do "Woglinde", achava-se hontem, Zind Holm, russo, solteiro, de 22 annos, passageiro de 3ª classe.

Holm andava pelo vapor a dar uma vista de olhos pela bahia da Guanabara. Bellissima a bahia, pensava talvez Zind Holm. Que differença da Russia! Lá nem se póde enxergar a agua por causa do gelo. E' um inferno. Isto aqui é uma maravilha. Pena é que faça tanto calor. Nem tanto frio, como na Russia, nem tanto calor como aqui, isto é que seria o idéal! E Holm, andando e pensando não viu que o porão estava aberto e... zás! projectou lá dentro a sua figura, ficando um tanto machucado.

Soccorrido pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

Hontem andava a passear pela rua da Carioca um individuo, branco, sapateiro, subdito de Victor Manoel III, residente á rua do Espirito Santo numero 5, mas de quem não foi possivel saber o nome. Coisa extraordinaria, porque o nome é a primeira coisa que um homem recebe... até antes de nascer, e procura conservar sempre zelosamente até depois de morto.

O italiano estava bem distraido, perto da cervejaria Santa Clara, quando foi atropelado pelo auto n. 599, cujo "chauffeur", logo que viu a sua obra, abriu o chambre, antes que a policia tivesse tempo de deitar-lhe a mão.

O italiano foi soccorrido pela assistencia e recolhido á Santa Casa.

Rufiro Prestos, italiano, por não andar como Deus quer as almas, foi expulso da officina pelo patrão, que não é homem para graças.

Rufiro ficou furioso com o seu patricio Orlando, o do Ariosto; e concebeu a idéa de mandar o patrão desta para melhorr.

Hontem, Rufiro foi procurar o patrão para pôr em pratica o seu negregado intento. Ao passar pela praia de Botafogo, notou que partiam risadas de um grupo de estudantes.

Mas os estudantes pilheriavam entre si, nem estavam "sonhando" com Rufiro. O Sr. Rufiro, porém, estava "espumeggiante" como uma taça de Chianti; e, suppondo que os rapazes troçavam com elle, arremetteu contra os mesmos, de punhal na mão, conforme os usos da violenta Italia. De preferencia o italiano atacou o estudante Arnaldo Barros Freire, residente á rua da Passagem n. 184, o qual se defendeu como póde, até que o fiscal Candeia, accendeu contra elle as candeias e o prendeu, depois de travar lucta.

O furibundo italiano foi levado á delegacia do 7º districto, onde lhe tomaram as seguintes armas: um revólver, tres punhaes, uma faca e um facão.

Era um arsenal o tal "macarroni".

Hontem, um soldado do 2º regimento de artilheria estava muito sem "arame". E como isto é coisa que não se póde arranjar assim, do pé para a mão, o valente filho de Marte tomou a iniciativa de pedir dinheiro a quem passava.

Os transeuntes ouviam a "cantata" e passavam adiante, sem dar attenção. Mas, dessa opinião, não era o italiano José Felippe, que, ao ouvir o formidavel pedido do soldado, poz a boca no mundo.

— Ma che calamitá! Sacramento! Venga la polizia! Per Bacco!

E a policia veiu na pessoa do guarda civil n. 897, que deu voz de prisão ao soldado. Este resistiu e chegou mesmo a ferir o guarda, mas ainda foi dar com os costados no xadrez do 12º districto, de onde o recambiaram para o quartel-general.

Morreu o escriptor dinamarquez Herman Bang, que andava em viagem de conferencias pelos Estados Unidos.

Era muito apreciado na Allemanha.

Como varios escriptores modernos do norte, juntava a precisão realista a certo cunho poetico.

Como Ibsen e Stendberg, sentiu-se pouco á vontade na atmosphera moral do seu paiz.

Filho de um pastor evangelico, tentou successivamente o estudo de direito e a vida de actor, tornando-se afinal jornalista, por necessidade, dizia elle.

Do estrangeiro, para onde fôra respirar, mandava correspondencia para os jornaes dinamarquezes.

Por causa das suas apreciações politicas, foi expulso de Berlim; e depois, um pouco mais conhecido e apreciado na sua patria, voltou a Copenhague.

Deixou romances notaveis.

Era tambem primoroso leitor e dava sessões de leitura das suas obras.

O conde Pecci, que é sobrinho de Leão XIII e capitão da guarda palatina, do Vaticano, teve, ha dias, um conflicto com o principe Altieri, sendo por este esbofeteado.

Resultou d'ahi um desafio, sendo, porém, o conde Pecci obrigado a recusar o duelo, em obediencia ao papa, que lhe prohibiu bater-se.

Succede agora que o conde Pecci, além de se ver forçado a demittir-se de socio do club em que teve a scena de pugilato com Altieri, foi destituido do cargo que desempenhava no Vaticano, arguido de se ter deixado esbofetear impunemente pelo principe Altieri.

Chama-se a isto: preso por ter cão e preso por cão não ter.

ARTES E ARTISTAS

A ultima peça de Bernstein.

No theatro Gymnase, de Paris, foi, no mez passado, representado *L'assaut*, peça do celebre dramaturgo Henry Bernstein, a qual obteve um successo triumphal, mais ruidoso do que todos os outros provocados pelas obras anteriores do acclamado escriptor.

Eis, em resumo, o entrecho do admiravel drama:

Alexandre Merital tornou-se, na Camara Franceza, o fundador e o chefe do partido social.

Orador poderoso e habil, ambicioso na accepção mais larga e mais nobre da palavra, devotado aos interesses do paiz, vê diariamente nos novos homens politicos agrupam-se em torno delle.

Dentro de alguns mezes, levado pela opinião, ver-se-ha, certamente, presidente do conselho.

Consciente de sua força, espera esse momento e descansa um pouco, antes da abertura do Congresso, em sua *villa* de Dinard, cercado de seus tres filhos que o adoram e admiram: Daniel, que é deputado, como seu pai; Juliano, e sua filha Georgette, que por sua graça ligeira recebeu o mimoso sobrenome de *Pardal*.

Bernstein, o autor de L'Assaut

Uma de suas amigas, Renée de Rould, veiu passar alguns dias em sua companhia. E' uma moça ardente, séria, pura, dessas—ainda as ha—que só dão seu coração uma vez.

Alexandre Merital, que sente por ella uma ternura paterna, pede-lhe sua mão para Daniel Merital. Ella recusa: não ama Daniel, além disso sabe que o moço já não se preoccupa com sua pessoa. E, bruscamente, ella diz a Merital:

—Quereis que eu seja vossa mulher?

E a joven lhe faz, com uma sinceridade commovente e profunda, a confissão de seu amor.

Merital, primeiramente surprehendido, retoma sua calma habitual, fala-lhe affectuosamente, mas dizendo-lhe muito claramente que não corresponde ao seu amor. Ella rompe em soluços e diante daquella moça, que occulta seu rosto entre as mãos para chorar desesperadamente, Merital sente-se enternecido e comprehende que elle tambem a ama, sem ter tido coragem de manifestar-se.

Então, pronuncia a palavra que Renée não esperava mais e que enxuga logo suas lagrimas.

Mas precisamente no momento em que aquellas duas creaturas julgavam alcançar a felicidade, eis que sobrevem a catastrophe que os tornará desgraçados.

Um senador do partido de Merital, Antonio Frépeau, vem visital-o. E' um homem habil e ambicioso.

E' o proprietario do *Defensor*, o orgão do partido social.

Vem prevenir Merital de uma campanha de *chantage* que se prepara contra elle: um individuo de nome Lebel, acaba de fazer apparecer, em um pequeno jornal, um artigo sobre elle, onde o accusa de ter em sua mocidade roubado 4.000 francos a um tabellião de Grenoble, quando escrevente em seu cartorio.

Merital não perde a calma, e declara que só com o desprezo responderá a essa diffamação.

Mas Frépeau tira do bolso um numero do *Defensor* e mostra-lhe um *echo*, onde já respondeu ás accusações de Lebel.

Merital, então, dá o desespero: aquelle maldito *echo* vai obrigal-o a fazer um escandalo e a processar o seu calumniador. Frépeau diante da colera de seu amigo eclipsa-se prudentemente. E Merital, que sente que toda a sua carreira, todo o seu futuro estão em jogo, recolhe-se gravemente para a lucta e appella para a ternura e confiança de sua filha Georgette e de sua noiva Renée.

O 2º acto passa-se quatro mezes depois. O processo que Merital intentou contra Lebel toca o seu desfecho. Dentro de algumas horas a sentença vai ser pronunciada. A certeza de ver o calumniador confundido deveria, parece, fazer nascer a alegria na familia de Merital.

E, entretanto, uma angustia obscura pesa sobre toda a casa. Os filhos de Merital estão inquietos: é que houve nessa historia do roubo de Grenoble coincidencias estranhas, e diz-se, entre o publico, que Lebel, no ultimo momento, apresentará documentos terriveis. Emfim, fóra, a multidão levanta clamores hostis e espera a quéda do tribuno para se precipitar sobre elle como os abutres sobre um cadaver.

O proprio Merital parece tão enigmatico, tão concentrado, que se presente e se teme um mysterio. Mandou um de seus amigos procurar Frépeau, e quando o emissario volta, annunciando que o proprietario do *Defensor* vai chegar, a physionomia do tribuno illumina-se com um raio de alegria.

E' que elle sabe bem que toda aquella campanha de *chantage* é dirigida occultamente por Frépeau, que deseja afastal-o da presidencia do conselho. Quer tel-o face a face, para dar-lhe o combate, do qual decidiu sair vencedor.

Frépeau entra hypocritamente amavel e confiante. Mas bem despressa sua physionomia vai se decompor, porque Merital lhe vibra, sem deixal-o respirar, terriveis golpes.

Frépeau *comeu*, outr'ora, 500.000 francos que lhe foram dados em troca de seu voto no Senado, pela Companhia do Canal de Coryntho, e Merital possue disso provas materiaes.

Frepeau, aterrorizado, aturdido pelas ameaças tremendas de Merital, que quer arastal-o ao mesmo abysmo que elle, corre em procura de Lebel e paga-lhe para que elle se retrate.

Todas essas scienas são de um admiravel effeito tragico, onde brilham a espaço os effeitos do mais elevado comico.

Então, Merital sente-se victorioso, e confessa sua felicidade a Renée. Mas a joven comprehende mal a sua exaltação: ella nunca sentiu inquietação. No meio da tempestade de injurias e accusações nunca duvidou de Merital. O amor quando puro, em um coração novo, confunde-se com a confiança. E' a recompensa dos que amam pela primeira vez.

Diante de tanta candura e nobreza, que póde fazer Merital?

Confia-lhe o seu segredo, diz que realmente elle é o ladrão que roubou outr'ora quatro mil francos ao tabellião e deixando Renée muda e acabrunhada, parte para o tribunal, afim de defender 30 annos de probidade contra um momento de desvario.

No 3º acto, Merital volta em triumpho; Lebel foi condemnado a dois annos de prisão. Merital foi acclamado, mas está triste, aborrecido, por este unico pensamento: Renée.

Ficando só com ella, conta-lhe todo seu doloroso passado.

E' impossivel dar uma idéa da extraordinaria emoção dessa estupenda narração. Renée sae d'ali ainda mais cheia de amor e admiração por Merital.

Os filhos deste vêm pedir-lhe perdão de haver um instante duvidado de sua honradez.

Entretanto, Merital não se aproveitará de um successo, cujo preço elle conhece vem da magnifica situação que o espera: elle renunciará á politica e se contentará com a felicidade intima e profunda que lhe dará aquella que, sabendo de tudo, tudo lhe perdoa.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER—A companhia de operetas que, sob a direcção do velho e provecto ensaiador Faria, trabalha nesse cinema-theatro, tem em ensaios uma peça de estouro. Intitula-se *O caboclo velho!*...

Só o titulo faz cocegas de ouvir-se esse novo trabalho de Cardoso de Menezes.

Espectaculos de hoje:

PALACE-THEATRE—Programma variado.

RIO BRANCO—Tres sessões, com o *vaudeville O tiro feminino*.

THEATRO S. JOSE'—*O Zé Pereira* e mais *As chinezas no Rio*, em tres sessões.

THEATRO RECREIO—O drama *O conde de Monte Christo*.

PAVILHÃO INTERNACIONAL—Duas sessões com a revista *Já te pintei!*

CIRCO SPINELLI—Funcção variada, terminando com a revista *Tudo péga!*...

PALPITE ERRADO

TENTOU SUICIDAR-SE

Placidina Maria de Jesus, preta, com 32 annos de idade, casada, reside com seu marido á rua Itapiru' 152, casa 11.

Vivem como no melhor dos mundos. Elle trabalha, ella olha pela casa e zela as economias do "seu homem".

Ha dias, o marido de Placidina ausentou-se de casa, sem duvida para tratar de negocios.

Ficou Placidina, por conseguinte, entregue aos seus proprios cuidados. Mas... não havia perigo nenhum, porque Placidina era muito bem comportada.

Já não tinha tão bom procedimento a imaginação de Placidina, que, um tanto exaltada, gosta de divagar e de sonhar.

Ha dias, Placidina, depois do muito mourejar de todos os dias, estendeu-se na sua cama, para gozar da doce e amavel companhia de Morpheu.

Dormiu, e teve um sonho extraordinario. Em direcção á sua casa vinha um burro, um burro pensativo e bom como aquelle de Thomaz de Alencar, dos "Maias".

O burro, mansamente, calmamente, subiu pelas paredes da casa de Placidina, ganhou o telhado e lá ficou muito á vontade. Os antigos romanos achavam muito difficil que um burro subisse a um telhado — "asinus in tegulis". Mas, no sonho de Placidina, aquillo era uito natural.

O burro, muito satisfeito no telhado, orneava, dava patadas, bufava... e tanto barulho fez, que Placidina despertou, e poz-se a matutar, lá comsigo mesma, sobre a significação daquelle sonho. Depois de muito pensar, sempre conseguiu dizer na sua linguagem muda, alguma coisa muito parecida com o "Eureka" de Archimedes.

— Achei a chave do mysterio. Vou jogar no burro. Amanhã dá o burro, infallivelmente. Vou ganhar um dinheirão.

E então, lembrando-se de que em certa gaveta estavam 50$, economias do marido, Placidina tornou a dormir mais tranquillamente, certa de que ia fazer fortuna no outro dia. Pudera não!

O primeiro cuidado de Placidina, no dia seguinte, foi munir-se dos "cincoenta" e leval-os ao "bicheiro" da esquina.

Jogou todo o dinheiro, dividindo-o sabiamente pelos grupos, pelas centenas, pelos milhares... Um jogão!...

Esperou a tarde com impaciencia. Pelas tres horas, foi saber do resultado do jogo.

— Então? Deu o burro?

— Qual burro! respondeu o "bicheiro". O que deu foi o gato!!!...

Placidina quasi teve um chilique.

— Oh! como eu fui tola! Isto é o diabo! Um burro no telhado! Estava claro que era o gato que tinha de dar. Burro no telhado, é gato, porque só os gatos é que andam pelos telhados.

E Placidina triste como um general numa tarde de derrota, foi para casa.

Ante-hontem era o dia da chegada do marido. Placidina não sabia que contas havia de dar do dinheiro, ao marido, quando este désse pela falta.

Onde achar novo dinheiro, para pôr no logar do outro?

E Placidina tomou a resolução extrema dos desesperados: suicidar-se. Antes que o marido chegasse, Placidina ingeriu uma forte dose de acido phenico. Apesar de sentir, e muito, os terriveis effeitos do toxico, não chamou a assistencia.

Só hontem, como peiorasse muito, foi que o marido de Placidina foi pedir á policia do 7º districto, uma guia para que ella fosse recolhida ao hospital da Misericordia, o que se verificou, por intermedio da assistencia publica, sendo grave o estado de Placidina.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, realizou-se hontem mais um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios e reservistas do exercito.

Funccionaram os alvos de 100, 200 e 300 metros para fuzil e 15, 25 e 50 metros para revólver.

Os membros da directoria que compareceram ao polygono do tiro n. 7, foram: tenente Ildefonso Escobar, presidente e Oscar Adolpho Thiers de Faria, secretario.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e só foi suspenso a 1 hora da tarde, sob a direcção do capitão atirador Floriano Escobar.

As melhores series obtidas foram as seguintes:

300 metros — 10 tiros — Alvo c. c. n. 3 — Floriano Escobar, 99 pontos; Miguel Lourenço de França, 81, e outros que obtiveram pontos inferiores.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 —10 tiros — Joaquim Amorim Junior, 87 pontos, e outros com menos de 80 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros rapido — Floriano Escobar, 82 em 35 segundos; Laurindo Carvalho Filho, 49 em 46 segundos, Adolpho Sanches Ferrão, 29 em 42 segundos.

100 metros — Alvo c. c. n. 2 —10 tiros — Antonio Francisco da Silva, 92 pontos, e Samuel Braga, 90, e outros com menores series.

Fez jús ao premio de 60 cartuchos o atirador de 3ª classe Joaquim Amorim Junior, a 200 metros em alvo c. c. n. 3.

— Das series de revólver as melhores foram dos atiradorres Luiz Camargo de Brito, Joaquim Amorim Junior e tenente Escobar.

— De ordem do instructor são convidados a comparecer hoje á séde social, ás 7 1|2 horas da noite os atiradores Adolpho Sanches Ferrão, Laurindo Carvalho Filho, Manoel do Nascimento, Augusto Nunes Pereira, João Lins dos Santos, Francisco Souza Lopes e Mario Monteiro de Barros.

— Quarta-feira, ás 8 horas da noite, haverá reunião do conselho director do Tiro n. 7, na séde social.

— Quarta-feira, ás 7 1|2 horas da noite haverá na séde social ensaio para a banda de musica do Tiro n. 7, conjuntamente com a banda de musica farão ensaio as bandas de tambores e corneteiros.

— Quarta-feira, de ordem do instructor são convidados os officiaes e inferiores a comparecer á séde social ás 8 horas da noite para tratar de assumpto urgente.

— Hoje, na séde do Tiro n. 7, será feita uma nova tabella para os serviços dos officiaes e inferiores do Tiro Federal.

— E' chamado á séde do Tiro n. 7, o atirador Arthur Pinho Neves.

Na polygono de tiro do 1º batalhão de infanteria da guarda nacional do Districto Federal, realizou-se hontem um importante exercicio de tiro, que esteve extraordinariamente animado, mostrando os atiradores grande aproveitamento.

Pela primeira vez foi feita uma trenação de conjunto entre a officialidade e praças desse batalhão e do 2º da mesma milicia e diversos atiradores civis do tiro brazileiro da Pavuna.

Esse exercicio foi preparatorio para a disputa do grande concurso de tiro de guerra, que o 1º batalhão vai realizar nos dias 12 e 13 de abril proximo.

A linha de tiro foi dirigida pelo major Theodoro Lobo e alferes Julio Martins Correia.

O resultado dos exercicios de tiro, que damos abaixo, indica perfeitamente os grandes esforços que o 1º batalhão da milicia está empregando para o completo preparo de seus officiaes e praças no tiro de guerra.

200 metros fuzil, tiro lento, alvo de 10 zonas, 10 tiros. 1º batalhão: major Theodoro Lobo, 77 pontos; capitão Luiz Neves, 68; capitão José Machado, 53; tenente Attila da Costa, 59; Water de Moura, 77; capitão Alfredo Saules, 47; capitão Avelino José Machado Junior, 14; sargento Bento Braz, 24; sargento Heliodoro Machado, 20; sargento Alpheu da Costa Carvalho, 35; cabo Chrispim Frederico, 24; cabo Cassiano Rosa, 64; e alferes Julio Martins Correia, 44 pontos. 20º batalhão: capitão Leopoldo Moneró, 96 pontos; sargento Luiz Manoel do Nascimento, 60; cabo Euzebio Alves, 43; cabo João Correia, 43; e cabo Nicomedes Alves, 20 pontos.

200 metros, fuzil, tiro rapido, 10 tiros. Estado maior do commando superior do Estado do Rio: capitão Acylino Jacques, 94 pontos em 53 segundos. Artilheria de campanha da Capital Federal: capitão Elpidio de Brito, 63 pontos, tiro lento. Tiro da Pavuna: aspirante Guilherme Paraense, 60 pontos em 57 segundos; Joaquim da Silva Blacto, 47 pontos em 47 segundos; e José Pereira Portugal, 47 pontos em 55 segundos.

Revólver, 25 metros, 10 tiros em alvo elliptico de 10 zonas: Acylino Jacques, 102 pontos; aspirante Paraense, 89; Silva Blacto, 71, e Antonio Prestes, 60 pontos.

Revólver, 50 metros, 10 tiros: Guilherme Paraense, 78 pontos, Acylino Jacques, 76; e major Theodoro Lobo, 35 com cinco tiros.

Revólver, 25 metros. Tiro ao bandido, rapido, (defesa): aspirante Paraense, 32 pontos em 10 segundos com seis tiros em alvo elliptico.

Logo que termine a construcção da trincheira de 300 metros, o tiro da Pavuna enviará a sua numerosa turma da caravana de tiro de guerra, afim de se preparar para a disputa do concurso de maio.

Pelo major Theodoro Lobo, director da linha de tiro do 1º batalhão da guarda nacional desta capital, são convidados por nosso intermedio todos os officiaes e praças da guarda nacional a se preparar afim de disputar o concurso de tiro a realizar-se em maio proximo.

A linha de tiro acha-se á disposição das corporações, todos os domingos do meio dia ás 4 horas da tarde.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

E' a seguinte a relação das estações a que se refere a clausula n. 1, do accordo celebrado entre a Central e a Oéste de Minas, e de que trata a circular n. 17, de 23 de fevereiro do corrente anno: Agua Branca, Agua Vermelha, Agudos, Alambary, Alferes Rodrigues, Alfredo Ellis, Alpes, Alto, Alto da Serra, Alvarenga, Amelia, Americo Brasiliense, Amparo, Andes, Andrades, Angico, Anhumas, Annapolis, Aracassu', Araguary, Aremine, Arantes, Araquã, Ararahy, Araraquara, Araras, Areia Branca, Arraial dos Souzas, Arthur Nogueira, Atalaia, Atalíba Leonel, Atibaia, Aurora, Avaré, Ayrosa Galvão, Babylonia, Bacaetava, Bacury, Baguassu', Bairro Alegre, Banharão, Baptista Botelho, Barão Ataliba Nogueira, Barão de Ibitinga, Barão Geraldo, Barracão, Barra Grande, Barreto, Barrinha, Barueiry, Batalha, Batataes, Bauru', Bebedouro, Belém, Bento, Quirino, Bernardino de Campos, Bifurcação, Boa Esperança, Boa Sorte, Boa Vista, Bocaina, Boituva, Bom Jardim, Botafogo, Botucatu', Bragança, Biraréo, Brotas, Brumado, Buenopolis, Buety, Bury, Cabras, Caldas, Campinas, Campo Alegre, Campo Grande, Campo Largo, Campo Limpo, Campo Salles, Coanchin, Candido Rodrigues, Canindé, Canoãs, Capão Bonito, Capão da Cruz, Capão Fresco, Capão Preto, Capim Fino, Capivary, Capoeira Grande, Carlos Gomes, Carlos Magalhães, Casa Branca, Cascalho, Cascata, Cascavel, Cavalcanti, Cayeiras, Cerqueira Cesar, Cerquilho, Cerrado, Cesario, Cesario Bastos, Chanaã, Chapadão, Chave Americana, Chave Paineiras, Chave Nucleo, Chavantes, Cocaes, Collina, Colonia, V. Conde do Pinhal, Commendador Guimarães, Conceição, Conchas, Conde do Pinhal, Conquista, Conselheiro Laurindo, Conselheiro Martim Francisco, Coqueiros, Cordeiro, Coronel Correia, Coronel José Egydio, Coronel Orlando, V. Orlandia, Corredeiras, Corumbatahy, Corrego Fundo, Corrego Rico, Cotia, Cosmopolita, Costa Pinheiro, Cravinhos, Crisciuma, Cruzes, V. Cesario Bastos, Crystaes, Cubatão, Desembargador Furtado, Descavaldo, Deserto, Dobrada, Dona Catharina, Dourado, Dois Corregos, Dr. Carlos Norberto, Dr. José Eugenio, Dr. Lacerda, Dr. Moraes Salles, Igualdade, Eleuterio, Elias Fausto, Elihu Root, Emas, Engenheiro Bacellar, Engenheiro Brodowsky, Engenheiro Gomide, Engenheiro Hermilio, Engenheiro Lisboa, Engenheiro Maia, Engenheiro Mendes, Engenheiro Rohe, Engenho, Entroncamento, Espirito Santo do Pinhal, Espraiado, Estiva, Fagundes, Falcão Filho, Faveiro, Faxina, Fernando Prestes, Ferraz, Ferraz Salles, Floresta, Fortaleza, Franca, Francisco Schmidt, Francisco Sodré, Funchal, Funil, V. Uzina, Esther, Gavião Peixoto, Girivá, Gironda, Gorita, Grama, V. Paranhos, Graminha, Granada, Guabiroba, V. Elihu Root, Guayra, Guaiquica, Guará, Guarany, Guariba, Guatapará, Guaxupé, Guayanas, Guayuvire, Guedes, G| Oetterer, Hammond, Herval, V. Rechan, Ibarra, Ibaté, Ibiquara, Ibitirama, Ibity, Icoarana, Igoçaba, Iguarapava, Ignacio Uchôa, Iguatey, Ilha Grande, Indaiá, Indaiatuba, Ipanema, Ipé, Iracema, Irara, Itahyquara, Itaiacy, Itanguá, Itapeteninga, Itapira, Itaquára, Itararé, Itatiba, Itatinga, Itoby, Itu', Itupeva, Ituverava, Ityrapina, Jaboticabal, Jacaré, Jaguara, Jaguary, Jahu', Jardinopolis, Jatahy, Jav..., João Aranhas, Jaguará, Joaquim Egydio, José Paulino, Julio Prates, Julio Tavares, Jundiahy, Juquery, Jurema, Juru' Mirim, Jussára, Lage, Lagoa, Lapa, Laranjal, Leme, Lençóes, Limeira, Loreto, Louvera, Luiz Gonzaga, Macahubas, Macuco, Mandihu', Mandury, Mangabeira, Manoel Amaro, Marambaia, Martinho Prado, Mattão, Matto Secco, Mayrink, Mineiros, Miragem, Mocóca, Mogy-Guassu', Mogy-Mirim, Monjolinho, Monte Alegre, Monte Azul, Monte Serrat, Moraes Salles, Moreiras, Morrinhos, Morro Alto, Morro Grande, Morro Pellado, V. Ityrapina, Motta Paes, Motuca, Mumbuca, Nova Europa, Nova Louzã, Nova Odessa, Nova Paulicéa, Naumirim, Oity, Oliveira, Orlandia, Ossasco, Ouro, Ourinhos, Orindiuva, Orissanga, Palmeiras, Paulistina, Palmeiras, Pantaleão, Pantano, Pantojo, Paraizo, Paranhos, Passa Tres, Passagem, Pederneiras, Pedreguilho, Pedreira, Pedro Alexandrina, Pereiras, Peru', Piassaguera, Platina, Pilar, Pimenta, Pindorama, Pinheirinhos, Piracicaba, Piraju', Pirambola, Pirapetinguy, Pirassinunga, Piratininga, Pirituba, Pitangueiras, V. Passagem, Pontal, Ponta Alta, Porangaba, Porto Ferreira, Porto João Alfredo, Porto Martins, Prata, Pyragibu', Quédas, Quilombo, Rebouças, Rechan, Recreio, Remanso, Remedios, Resaca, Restinga, Ribeirão Bonito, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Riberãosinho, V. Taquaratynga, Ribeirão do Valle, Rifaina, Rincão, Rio das Pedras, Rio Claro, Rio Verde, Rocinha, Rodovalho, Rodrigues Alves, Rondinha, Sacramento, Saldanha Marinho, Salgado, Salles Oliveira, Salto, Salto do Pantano, V. Pontano, Sant'Anna, Santa Adélia, Santa Clara, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Elisa, Santa Ernestina, Santa Eudoxia, Santa Genebra, V. Barão Geraldo, Santa Gertrudes, Santa Isabel, V. Ibarra, Santa Josepha, Santa Lucia, Santa Rita, Santa Rita do Paraizo, V. Igarapava, Santa Silveira, Santa Rosa, V. Ibiquara, Santa Sophia, Santa Thereza, Santa Viridiana, Santo Aleixo, Santo Antonio, S. Bartholomeu, S. Bento, S. Bernardo, S. Caetano, S. Carlos do Pinhal, S. João, S. João da Boa Vista, S. João das Tres Barras, V. Tabatinga, S. Joaquim, S. José do Rio Pardo, S. Manoel, S. Miguel, S. Paulo dos Agudos, S. Pedro, S. Roque, S. Simão, Salto Grande, Santos, Santos Dumont, Sapucahy, Sarandy, Serra Negra, Sertãozinho, Sobradinho, Soccorro, Sorocaba, Souza Queiroz, Sucupira, Tabatinga, Taipas, Tambahu', Tanque, Tanquinho, Tapéra Grande, Taperão, Taquaratinga, Tatu', Tatuca, Tatuhy, Tayuva, Teixeira Leite, Tibiriçá, Tiburcio, Tietê, Toledo, Tombadouro, Toriba, Torrinha, Trabiju', Tres Pontas, Treze de Maio, Uberaba, Uberabinha, Uzina Bether, Vallinhos, Vargem Grande, Varzea, Venerando, Ventania, Victoria, Villa Adolpho, Villa Americana, Villa Bomfim, Villa Catina, Villa Raffard, Visconde de Soutello, Visconde do Parnahyba, Visconde do Pinhal, V. Ibaté, Visconde do Rio Claro, Xarqueada, e Ypiranga.

LIVROS NOVOS

HELIOS, contos e fantasias, de Graciema Nobre—S. Paulo—Typographia de Siqueira, Nagel & C.

A impressão de quem começa a leitura desse livro é positivamente má. *Flor de milho* é uma fantasia intragavel, infantil, pela ingenuidade da phrase, eriçada de diminutivos, pela impropriedade das imagens. Aceita-se aquillo com o sorriso benevolo que todos nós reservamos intimamente para os principiantes, dizendo-lhes, de publico:—E' um livro de estréa, desabrocham esperanças, que em outro se positivarão.

Mas D. Graciema já está no seu segundo livro; não podemos ter para ella essas graciosas benevolencias. E de que não precisa mesmo, vê-se logo, passando dessa *Flor de milho*, esquecendo a lendaria *Ti'Amalia*, do mesmo estofo que aquella, e indo á leitura dos demais contos e fantasias, que formam, de facto, o nucleo de *Helios*.

Não é um sol; é, porém, um astro que no systema planetario do mundo das letras tem vida, tem calor, povoado de sêres que comprehendemos, repletos de paizagens, que admiramos e admittimos, por certas, porque a exuberancia e a palheta da sua penna, as traçam, as surgem, tal qual neste modesto satellite do increado Helios, nasce, viceja e colora tudo o que vemos e que chega para a percepção de todos os artistas vindos e porvindouros.

A arte pictural de D. Graciema Nobre é segura. Encontram-se na sua descriptiva, na sua polychromia, o vigor, os esbatidos, as sombras exactas, para o surto do que pretende exprimir. Assim, se o seu livro não é escoimado de defeitos, esses são tão pequenos, excluidas as duas citadas producções das primeiras paginas, afogam-se de tal sorte no accumulo de bellezas das outras, que cital-os seria mesmo impertinencia. D. Graciema é um escriptor; figura e figurará entre os melhores da nossa lingua. Tem periodos cantantes, harmoniosos, de contextura larga, como grandes telas de sumptuosidade rara, e, lado a lado, dando o contraste de miniaturas, esses *Cirrus*, que é o fecho do livro, tanto mais difficeis porque são periodos curtos, que em poucas palavras devem dizer e salientar tudo o que o artista idéou e contemplou.

E' com muito prazer e sinceridade pois que damos os parabens e felicitamos D. Graciema por este seu livro, cuja leitura é uma delicia que aconselhamos.

O governo francez, como testemunho de reconhecimento á Republica dos Estados Unidos da America, que inaugurou recentemente e com a maior solemnidade, em Annapolis, um monumento á memoria dos marinheiros e soldados francezes mortos durante a guerra da independencia americana, offertou á sociedade que teve a iniciativa do monumento um bello busto de Washington, manufacturado em Sèvres.

Os jornaes inglezes annunciam o proximo casamento do lord Victor Paget, irmão do herdeiro do marquez d'Anglessy, com miss Oliva May, formosa actriz de um dos theatros de Londres.

O "ayuntamiento" de Sevilha deliberou conceder varios terrenos para a edificação de casas baratas para operarios.

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

As forças governistas, que acabam de ser derrotadas pelos radicaes e que se encontram, perto em Humaytá e parte refugiadas a bordo dos navios das esquadras estrangeiras e da marinha mercante, pediram garantias ao novo governo, para poderem entregar as armas.

As autoridades de Villa Encarnacion mantêm-se na espectativa, apezar do triumpho dos radicaes. Parece que, devido á falta de elementos, por parte do novo governo, é difficil submettel-as.

ASSUMPÇÃO, 24.

Consta aqui que o coronel Albino Jara ainda se acha em Misiones, podendo dispor de 1.000 homens. Julga-se que seguirá brevemente para Villa Encarnacion. Por estar completamente paralysado o serviço das estradas de ferro e terem sido cortados os fios do telegrapho, é muito difficil obter noticias de qualquer ponto do paiz. Os serviços de correspondencia estão sendo feitos por meio de correios a pé e a cavallo.

BUENOS AIRES, 24.

As noticias vindas de Assumpção, acerca da falta de recursos para tratamento dos feridos nos ultimos combates, causaram aqui grande sensação.

Estão sendo preparados dois vapores, que deverão conduzir para Assumpção todos os elementos para curar os feridos e o pessoal necessario, medicos, pharmaceuticos, praticantes e auxiliares.

Tambem partirá uma commissão de senhoras, que se encarregarão da distribuição de viveres e roupas, que levarão em grande abundancia.

ASSUMPÇÃO, 24.

Está-se tornando cada dia mais difficil a situação nesta capital, relativamente ao numero excessivo de feridos, por faltar logar nos hospitaes, apesar de terem sido improvisadas muitas enfermarias e porque ha grande escassez não só de alimentos apropriados, como tambem de medicos e demais pessoal habilitado para dispensar-lhes os cuidados de que carecem.

—O commandante Chirife, ministro da guerra do governo provisorio, está tratando activamente de organizar os meios de defesa desta capital, contra possiveis ataques dos civicos e jaristas.

BUENOS AIRES, 24.

Todos os jornaes desta capital e das provincias e do Uruguay, condoidos pela situação lamentavel em que se encontram centenas de viuvas, orphãos e feridos, victimas da guerra civil, têm aberto subscripções para soccorrel-os. Tem sido grande o numero de donativos enviados.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 24.

Informam do Porto que nos escombros da explosão havida, ha dias, em Miragaia têm sido encontrados novos valores.

Hoje, foram d'ali retirados o cadaver de um tuberculoso, que foi reconhecido como sendo o do individuo de nome Bento de Mattos, e dois troncos mutilados. Tambem foram encontradas cerca de 500 bombas, de fórmas oval e espherica, espalhadas pela loja do barbeiro Costa Leal, que foi victimado na explosão.

O irmão de Costa Leal foi solto, mediante a fiança de 500$000.

(Serviço do Paiz.)

HESPANHA

MADRID, 24.

Em presença dos soberanos, membros do governo e mais autoridades, realizou-se hoje nesta cidade a ceremonia do juramento da bandeira dos novos recrutas.

MADRID, 24.

Informam de Melilla que, no combate de ante-hontem, nas proximidades de Tinden-Nit, os mouros tiveram 80 mortos e muitos feridos.

MADRID, 24.

Após a ceremonia do juramento da bandeira, realizou-se no ministerio do interior um banquete offerecido aos militares, inclusive os que acabavam de assentar praça.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, pronunciou um discurso em que disse que o governo repellia a possibilidade de resignar-se a Hespanha a supportar humilhações da parte de qualquer povo. Declarou que o exercito e a armada serão fortalecidos de modo a poderem sustentar o prestigio e a dignidade da Hespanha.

Terminando, o Sr. Canalejas fez considerações sobre a propaganda dos republicanos hespanhoes, qualificando de loucura intentar-se a mudança do regimen de governo.

Ao banquete seguiu-se uma recepção, a que compareceram cerca de 800 convidados.

Entre as pessoas presentes ao banquete, estava o infante D. Carlos de Bourbon, que representava o generalato do exercito hespanhol.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 24.

O movimento grevista dos mineiros francezes decresce rapidamente.

O comité da greve, em Anzin, resolveu que os mineiros voltem amanhã ao trabalho.

PARIS, 24.

Foram hoje eleitos deputados: por Tonnerre, o Sr. Perreau Pradier, radical-proporcionalista, e por Aix, o Sr. Girard, radical-socialista.

PARIS, 24.

Mediante um compromisso provisorio, assumido pelos donos de *garages*, terminou hoje a greve dos *chauffeurs* de taxis.

PARIS, 24.

Os mineiros de Denin, departamento do norte, resolveram voltar ao trabalho.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

LONDRES, 24.

Os mineiros continuam sempre intransigentes no pedido de cinco shillings para o salario minimo dos adultos e dois para o dos menores.

Por seu lado, os patrões não mostram a menor disposição em attendel-os nesse ponto.

Amanhã, conforme já foi annunciado, realiza-se, a pedido do primeiro ministro, Sr. Asquith, uma conferencia conjunta dos representantes dos mineiros e dos patrões, no Foreing Office.

(Serviço do Paiz.)

ITALIA

VENEZA, 24.

Ao meio-dia, chegou o imperador Guilherme, da Allemanha, que foi recebido pelas autoridades locaes e muito acclamado pelo povo.

ROMA, 24.

Com successo, foi hoje lançado ao mar, ás 10 horas e 50 minutos da manhã, em Castellamare, o couraçado italiano *Marsala*.

ROMA, 24.

O rei Victor Manuel partiu hoje para Veneza, sendo muito acclamado pela multidão.

ROMA, 24.

Em Veneza e em Alexandria realizaram-se hoje as eleições para substituição dos deputados socialistas Musatti e Zerboglio, que haviam renunciado o mandato, por estarem em desaccordo com a guerra de Tripoli, tendo votado contra a annexação.

Em Veneza, o candidato constitucional Orsi foi derrotado pelo Sr. Musatti, novamente eleito.

(Serviço do Paiz.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 24.

Em um comicio, realizado nesta cidade, a favor do suffragio universal, deram-se varias desordens, em que a policia foi obrigada a intervir.

Foram effectuadas 20 prisões e um policial ficou ferido.

(Serviço do Paiz.)

MARROCOS

TANGER, 24.

Informam de Fez que o ministro da França, Sr. Regnault, foi hoje recebido por El Mokri, a quem incumbe tratar dos negocios estrangeiros do imperio.

(Serviço do Paiz.)

CHINA

NANKIN, 24.

Chegou hoje a esta cidade o primeiro ministro do governo republicano, Tang-Chao-Yi.

(Serviço do Paiz.)

PERSIA

TEHERAN, 24.

Salar-ed-Daouleh, irmão do exshah Ali Mirza, recusa deixar a provincia de Kermanchah, onde quer constituir um principado.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Em consequencia das fortes calores que tivemos durante quasi toda a semana, desabou, á meia-noite, um fortissimo temporal, que durou até ao amanhecer. A chuva, acompanhada de fortes descargas electricas, foi torrencial, tendo causado bastantes estragos em alguns bairros desta capital.

BUENOS AIRES, 24.

A repartição de hygiene annuncia que, tendo apparecido a febre amarella, com caracter epidemico, em varios Estados do Brazil, serão applicadas as clausulas respectivas da convenção sanitaria existente entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 24.

Deve realizar-se hoje a reunião de um grupo de estudantes da Universidade, que pretendem levantar a candidatura do Sr. Estanislão Zeballos á deputação por esta capital.

As eleições parece que serão muito disputadas, a julgar pelo numero de novas candidaturas que estão surgindo continuamente.

BUENOS AIRES, 24.

Tiveram grande imponencia os funeraes do Sr. Wenceslão Escalante, que se realizaram hontem. Foram-lhe prestadas as honras militares que lhe competiam, como antigo ministro de Estado.

Estiveram presentes o Sr. Ernesto Bosch, representando o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña; a congregação da Faculdade de Direito, representantes das escolas superiores d'aqui e de algumas provincias, grande numero de deputados e senadores, juizes, advogados, professores, estudantes e grande numero de amigos da familia do fallecido.

BUENOS AIRES, 24.

Tendo sido interrogado o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, a respeito da nomeação do general Julio Roca para o cargo de ministro da Argentina no Rio de Janeiro, desmentiu essa versão, declarando que, somente no caso do Sr. Julio Fernandez insistir em pedir a sua aposentadoria ou de renunciar o logar, seria então feita a nomeação do novo ministro, não havendo, porém, nada assentado até agora quanto á pessoa que o deverá substituir.

BUENOS AIRES, 24.

O governo encarregou o Dr. Epifanio Portela, actual ministro argentino em Roma, de proseguir nas negociações para a nova convenção sanitaria que deverá ser assignada com o governo da Italia, visto o Dr. Veyga ter apresentado a sua demissão do cargo de delegado especial para tratar do mesmo assumpto.

BUENOS AIRES, 24.

Está-se tratando de reparar activamente os estragos produzidos pelo temporal desta madrugada. Devido á quéda de faiscas electricas, o telegrapho ficou interrompido em diversos pontos.

A chuva abundantissima alagou as linhas de bonds, ficando parado o serviço durante algumas horas. As aguas encheram tambem as escavações feitas para a construcção da estrada de ferro subterranea desta capital.

Os arredores da cidade estão completamente inundados, sendo importantes os estragos causados nas quintas.

—Deu-se hoje um lamentavel desastre, que foi a causa da morte de quatro pessoas.

Em casa do cidadão portuguez João Rebello, quando se procedia á abertura de um grande recipiente de alcool, este fez explosão, matando a esposa de Rebello, Sra. Aida Beraldo, e seus tres filhos, Delia, Alberto e Daniel.

O facto causou geral consternação, lamentando-se a desdita do pobre pai de familia, que na passada sexta-feira havia tirado na loteria um premio de 120 contos de réis.

—O Circulo de Armas desta capital incluiu na lista de candidatos a deputados por esta capital o nome do Dr. Palacios, *leader* do partido socialista.

—Representarão a Republica Argentina no Congresso de Policia Sanitaria Animal, que deverá reunir-se proximamente em Montevidéo, os Srs. José Leon Suarez, director da secção de gados, zoologia e policia veterinaria do ministerio da agricultura; Ramon Bidart, chefe da secção de policia sanitaria do mesmo ministerio, e Frederico Sivori.

—Espera-se que a colheita do milho, em toda a Republica, produza este anno mais ou menos nove milhões de toneladas, destinando-se seis para a exportação.

—O governo prohibiu o funccionamento das emprezas particulares de mensageiros, por ter a directoria dos correios e telegraphos monopolizado este serviço, por preços baratissimos.

Parece que as emprezas lesadas por este acto do governo, recorrerão aos tribunaes, afim de obter uma indemnização.

—Por ordem do governo vai ser iniciada immediatamente a construcção do quartel destinado ao 4º regimento de engenheiros, cuja séde é em Cordoba.

—Regressaram da excursão que estiveram fazendo pelo interior os addidos das legações dos Estados Unidos da America e da Inglaterra.

—Continuam a ser realizadas em Mar del Plata numerosas festas em honra de lord Lonsdale e de sua esposa.

—O governador militar da provincia de Santa Fé distribuiu as tropas sob o seu commando por todos os departamentos da mesma provincia, afim de evitar conflictos durante as eleições.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 24.

Os partidos civil, liberal e constitucional resolveram abster-se de apresentar candidatos á presidencia da Republica, á vista da falta de garantias do voto livre.

Devido a esta abstenção, é quasi certo que triumphará o Sr. Antero Aspillaga, candidato official.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

O jornal *El Tiempo* publicou um violento artigo contra os jesuitas, pedindo a sua expulsão do territorio boliviano, por estarem instigando o povo a se oppor ao casamento civil e á execução de outras leis liberaes, approvadas pelo Congresso Nacional.

LA PAZ, 24.

Procedentes do Chile, chegou a esta capital o general Pando, chefe da commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia, e que ultimamente esteve em Buenos Aires em missão do governo boliviano.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 24.

O intendente municipal desta cidade acceitou a proposta da firma Domingos Barros & C. para o serviço de tracção e illuminação electricas da capital, cujo contracto foi lavrado hontem.

Ante-hontem realizara-se uma reunião do Conselho, no edificio da Camara Municipal, em que foram lidos os pareceres dos engenheiros encarregados de estudar as propostas apresentadas, juntamente com o parecer do intendente.

O presidente da Camara declarou que a escolha das propostas estudadas competia exclusivamente ao intendente, que, pelos pareceres apresentados, poderia resolver sobre a preferencia, mesmo porque, dado o caso de divergencia entre a Camara e o intendente sobre o assumpto, prevaleceria a opinião daquelles engenheiros.

Esses engenheiros foram os Srs. Oscar Correia, Adolpho Domingues Silva e Haroldo de Figueiredo.

Tendo havido empate na classificação, o intendente nomeou o engenheiro José Palhano de Assis para desempatar, opinando este pela classificação da proposta da firma Domingos de Barros & C. em primeiro logar.

Accordaram com o parecer desse engenheiro o Dr. Oscar Correia e o intendente municipal.

O serviço de installação electrica começará, portanto, brevemente.

S. LUIZ, 24.

O Congresso Estadoal votou um projecto sobre o imposto de transmissão de propriedade de um predio á praça Gonçalves Dias, onde a loja maçonica Renascença Maranhense vai installar um asylo de mendicidade.

Por solicitação das Damas da Assistencia á Infancia, cada deputado se promptificou a dar um dia de subsidio em favor da mesma instituição.

S. LUIZ, 24.

O Congresso do Estado discutiu hontem o projecto do deputado Fernando Guapindaia, concedendo ao Estado um auxilio de dois contos de réis, para a erecção de uma estatua ao marechal Deodoro da Fonseca nesta cidade.

O projecto foi precedido das seguintes considerandas:

"E' dever elementar dos governos democraticos fomentar o culto civico aos grandes bemfeitores da Patria, como estimulo efficaz á actividade collectiva das gerações subsequentes. Entre os grandes mortos nenhum se apresenta com mais positivos direitos á tal consagração do que o benemerito fundador da Republica, cuja magestosa figura historica hoje perdida na irradiação suprema das suas virtudes civicas, com o a mais alta encarnação do soldado e do cidadão, indissoluvelmente unidos na cruzada ingente de firmar em solidos alicerces a grandeza perenne da Patria."

Termina assim: "O Congresso, procedendo como vai proceder, interpreta fielmente o sentir do povo maranhense, sempre prompto ao exercicio integral dos seus deveres civicos."

S. LUIZ, 24.

Serão candidatos ás duas vagas do Congresso Estadoal, cuja eleição se effectuará no dia 8 de abril vindouro, os Srs. Heraclito Herculano Nina, negociante em Villa Rosario, e Raymundo Nonato Ribeiro, criador na cidade de Alcantara.

S. LUIZ, 24.

Foi nomeado promotor publico da comarca do Brejo o bacharel Antonio Bonifacio de Carvalho.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Sob o commando do major Cyrillo Fernandes, partiu hoje, a bordo do vapor *Brazil*, com destino á Fortaleza, o 49º batalhão de infantaria, composto de 676 praças e 17 officiaes.

RECIFE, 24.

O *Pernambuco* publicou hoje uma local convidando as redacções de todos os jornaes desta capital para assistirem, amanhã, em um dos salões do predio em que funcciona o mesmo orgão, a uma reunião, em que se tratará de um protesto contra a decisão da Associação de Imprensa, excluindo o general Dantas Barreto do numero dos seus associados.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 24.

Embarcou hoje, com destino a essa capital, a bordo do *Alagoas*, o general Olympio da Fonseca, inspector da região militar.

Durante a sua ausencia, a inspecção ficará sob o commando do coronel Fabricio de Mattos.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 24.

Conforme o nosso anterior telegramma, realizou-se hontem a primeira excursão, do corrente anno, dos alumnos do Instituto de Bellas Artes.

Em bond especial partiram, pela manhã, cerca de trinta senhoritas para a praia do Quá, onde os alumnos desse instituto deviam iniciar os seus trabalhos.

Chegados ao local, os excursionistas fizeram varios exercicios de pintura *d'après nature*.

Acompanharam-n'os tambem o professor Carlos Reis, director do instituto, e o Dr. Deocleciano de Oliveira, director da instrucção publica.

VICTORIA, 24.

Rectificando o nosso telegramma anterior, acrescentamos que o protesto do capitão Jovino Marques, commandante da 7ª companhia isolada, foi feito contra as accusações da opposição e não contra o *Diario*, que é orgão do governo e onde fôra publicado o referido protesto.

VICTORIA, 24.

Chegou hontem a esta capital o engenheiro Dr. Francisco Amynthas Baeta Neves.

O Dr. Baeta Neves visitou hontem mesmo o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

VICTORIA, 24.

Partirá brevemente para a Europa o consul allemão neste Estado, Sr. A. Arens, ficando encarregado dos negocios do consulado o Sr. Jean Luizen, consul da Belgica.

VICTORIA, 24.

A estação Moniz Freire, da Leopoldina Railway, passou novamente a denominar-se Cachoeiro do Itapemirim.

VICTORIA, 24.

A antiga estação de Mattosinhos passou a ser chamada Coutinho, em homenagem ao Dr. Henrique Coutinho, ex-presidente do Estado e actual deputado federal.

—E' esperado amanhã cedo, nesta capital, o Dr. J. J. Seabra, que será recebido festivamente.

—Uma commissão do partido republicano conservador distribuiu convites a amigos e correligionarios para comparecerem ao desembarque.

O *Diario*, orgão official, estampou hoje, na sua primeira pagina, o retrato do mesmo politico.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

Realizou-se hoje uma manifestação de apreço feita ao Sr. Virgilio Mauricio, no Grande Hotel.

Essa manifestação foi promovida pelos Srs. Carlos Góes, Correia e Castro, Augusto de Lima, Prado Lopes, Aldo, Delfino, Jorge Modesto, José Dias Neves, Oswaldo Araujo, Mario Lima, Horacio Guimarães e outros representantes do jornalismo bellohorizontino.

Ao homenageado foi offerecido um cartão de ouro com a seguinte inscripção: "A Virgilio Mauricio, homenagem dos intellectuaes mineiros".

O manifestado agradeceu a offerta com uma taça de champagne.

BELLO HORIZONTE, 24.

Foi inaugurada hoje nesta capital uma succursal do *Correio da Manhã*.

Ao acto compareceram representantes da imprensa local e muitas outras pessoas gradas.

Aos presentes foi offerecida uma taça de champagne.

BELLO HORIZONTE, 24.

Acham-se nesta capital os deputados Aarão Reis e Lyra Castro.

Este ultimo veiu a esta cidade fazer as suas despedidas, por ter de partir para a Europa.

BELLO HORIZONTE, 24.

Chegaram a esta cidade os commerciantes J. P. B. Choff, da firma Silva B. Choff & C., e Bruno Sidow, da firma Sidow & C., concurrentes ao fornecimento da empreza de transportes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.

O Dr. Rivadavia Correia, acompanhado do prefeito, secretario da agricultura, vereador Sampaio Vianna, Luiz Silveira, official maior da secretaria da agricultura; engenheiro Ramos Azevedo e outras pessoas, visitou o Theatro Municipal, assistindo ao funccionamento dos diversos machinismos da scena.

O Sr. ministro do interior segue para o Rio amanhã, no nocturno de luxo.

—Foi inaugurada a Universidade de S. Paulo, comparecendo o presidente do Estado e seus secretarios, senadores, deputados e lentes honorarios e effectivos. Falou o reitor, Dr. Eduardo Guimarães, explicando o objectivo do novo estabelecimento de ensino, e, por ultimo, o Dr. Bernardino Campos, reitor honorario, fazendo a apologia da propaganda da instrucção nesse centro, destinado á formação dos espiritos e educação dos corações, pela natural conformação pratica do trabalho, do bem e da disciplina na applicação das actividades.

—Seguem terça-feira para Pirajú os Drs. Olavo Egydio e Washington Luiz, deputados Carlos Campos, Julio Prestes, Atalibá Leonel, Fortunato Camargo e Acacio Piedade, que vão visitar as obras recentemente inauguradas pela Companhia de Aguas e Esgotos, e tambem assistir ao inicio da construcção da usina electrica.

S. PAULO, 24.

No nocturno de luxo seguiu para o Rio o Dr. Rivadavia Correia, que se demorará na estação de Cruzeiro até que suas esposa e sogra embarquem para Caxambú. Amanhã mesmo o Sr. ministro do interior seguirá para ali, devendo chegar ao Rio ás 7 horas da noite.

Na estação despediram-se de Sua Ex. o presidente e secretarios do Estado, varias personagens politicas e amigos.

—O senador Ruy Barbosa visitou hoje o Theatro Municipal, acompanhado dos Drs. Padua Salles e Ramos Azevedo. Amanhã S. Ex. seguirá para Campinas e segunda-feira para Caldas, tendo-se hoje despedido do presidente do Estado e do Dr. Bernardino de Campos.

(Serviço do Paiz.)

S. PAULO, 24.

O conselheiro Ruy Barbosa, que se acha nesta capital, em viagem para Poços de Caldas, visitou hoje o theatro Municipal e o Dr. Albuquerque Lins, ex-presidente do Estado.

S. Ex. segue amanhã cedo para Campinas, onde se demorará tres dias, seguindo depois para aquella estação de aguas.

S. PAULO, 24.

Em carro reservado, Egado ao nocturno de luxo, embarcou com destino a essa capital o Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, acompanhado de sua Exma. familia.

Ao seu embarque compareceram o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e seus secretarios; senadores, deputados, muitos professores e varios cavalheiros.

O nocturno de luxo parará na estação de Cruzeiro, onde S. Ex. tomará amanhã o rapido, com destino a essa capital, ahi chegando á noite.

S. PAULO, 24.

O Dr. Flores da Cunha, delegado auxiliar da policia dessa capital, seguirá amanhã para ahi, pelo rapido.

S. PAULO, 24.

Estiveram regularmente animadas as corridas do Jockey Club, realizadas hoje, no prado da Mooca.

O resultado dos pareos é o seguinte:

1º pareo—Kamito e Doris—Poules simples, 7$, e duplas, 14$900. Tempo, 5" segundos.

2º pareo—Kronprinz e Larissa—Poules simples, 8$200, e duplas, 10$. Tempo, 117 1|2 segundos.

3º pareo—Marjoletta e Odalisca—Poules simples, 29$300, e duplas, 33$800. Tempo, 111 1|2 segundos.

4º pareo—Gorfaut e Nobel—Poules simples, 6$800, e duplas, 12$. Tempo, 109 1|2 segundos.

5º pareo—Lilian e Cedro—Poules simples, 11$600, e duplas, 14$500. Tempo, 109 segundos.

6º pareo—Rio Pardo e Corambé—Poules simples, 37$300, e duplas, 30$200. Tempo, 113 1|2 segundos.

O ultimo pareo não foi realizado. Movimento geral, 32:726$000.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

A policia fez publicar hoje um edital, prohibindo que os automoveis transitem com velocidade maxima.

Essa medida foi tomada por motivo dos constantes desastres havidos ultimamente.

—O governo do Estado recebeu hoje, para ser distribuida pela brigada policial, 300 lanças do estylo japonez.

—Será brevemente inaugurado o trafego da via-ferrea de Itaquy a São Borja.

LIVRAMENTO, 24.

Em um conflicto occorrido ha pouco, nesta cidade, foi morto o commerciante Lauro Andrade, e ferido gravemente o Sr. Raymundo Silveira, guarda da Alfandega.

Acerca desse conflicto faltam detalhes.

—A Intendencia Municipal marcou o dia de oito horas de serviço para todo o operariado municipal.

PORTO ALEGRE, 24.

A Cooperativa Antonio Prado deliberou crear seis postos zootechnicos no municipio de Vaccaria.

Cada um dos postos terá um touro fino.

—No proximo mez de junho realizar-se-ha a inauguração do novo estabelecimento de refinação de banha da Cooperativa Antonio Prado.

(Agencia Americana.)

O CASO JOPPERT

ALMEIDA ESTÁ COMPROMETTIDO — UM PLANO DESFEITO

O caso da fuga do "zangão" Guilherme Joppert e da sua reapparição, agora está sendo esclarecido.

Como noticiámos hontem, elle ao se apresentar á policia, declarou que havia fugido porque lançára mão de quantias que não lhe pertenciam, emprestando a José de Almeida, um sobrinho do fôro, cerca de 100:000$, o qual lhe deu notas promissorias deste valor, assignadas por sua mãi, D. Maria Ferreira de Almeida Oliveira.

Interrogado José de Almeida nega que tivesse passado notas promissorias e recebido dinheiro de Guilherme Joppert, acrescentando, porém, que essas transacções haviam sido feitas por sua mãi.

Como Almeida se portasse mal, o Dr. Enrico Cruz deixou-o detido e incommunicavel no corpo de agentes.

Não foi só pela falta de respeito que a autoridade assim procedeu.

Essa medida foi tambem motivada pelas declarações capciosas de Almeida, que deixaram bem patentes a sua pessima conducta, illaqueando a boa fé de um homem honrado que no fim da vida vai pagar na cadeia o mal que fez em beneficio de um canalha que por certo tudo o que se passado lhe poderá e sem uma só mancha.

De facto, as notas promissorias são assignadas por D. Maria, mas tambem ella foi illudida por seu filho.

E' essa a crença da policia e o que já está provado.

José de Almeida teme a acção da policia e negou-se peremptoriamente a prestar maiores esclarecimentos.

Ante-hontem elle esperava ser solto para ir insinuar sua progenitora as declarações que devia prestar á policia.

Ficando, porém incommunicavel, viu seu plano virem por agua abaixo. Lançou mão então de um recurso.

Chamou o cabo Arnaud Cabral e offereceu-lhe 200$ para levar um bilhete a um seu amigo.

Como não tivesse dinheiro comsigo, deu o relogio de ouro, que trazia no bolso.

De posse do relogio e do bilhete, o agente procurou o Dr. Enrico Cruz e lhe communicou o facto.

A autoridade mandou chamar Almeida á sua presença e interrogou-o. Elle negou a pés firmes.

Mas em sua carteira o Dr. Enrico encontrou uma conta de armazem numero 105 da rua Conde de Bomfim, da qual Almeida tirou um pedaço de papel para escrever o seguinte, bilhete endereçado ao seu amigo:

"João. Peço-te irás urgente procurar o Dr. Evaristo de Moraes e pedir a elle que venha me soltar. E previna ao Manoel que diga á mamã, que declare quando ella fôr ouvida, dizer que o Sr. Joppert só emprestou quantia a ella, que quando ella falar mamãe não conte que declare que elle mandou pelo Manoel e que elle affirme nos casos se fôr interrogado nos casos, que se interrogada diga ella que eu nunca fui a mando della, porque ella foi quem assignou as promissorias, o mais não ha perigo. Procure o Nicanor.

José Almeida."

Por ahi se vê que o Almeida não é um innocente.

E a policia está convencida disto. O inquerito prosegue, devendo ser ouvida amanhã D. Maria de Almeida Oliveira.

UMA TROVÃ... NÃO FALAR MAIS!

Tentativa de morte—Em uma casa de commodos

Cerca de 6 horas da manhã de hontem, os moradores da casa de commodos n. 124 da rua do Riachuelo foram alarmados por um forte estampido, que partira de um dos quartos da referida casa.

Correram, e no local de onde partiu o tiro encontraram, cahido no solo, Florentino da Costa Gonçalves, de 22 annos de idade, solteiro e ali residente da muito tempo.

Apresentava elle um ferimento na boca, por onde sahia grande quantidade de sangue, inhibindo-o de falar.

Tratava-se evidentemente de um crime, mas as pessoas presentes não podiam fazer nada.

Communicaram então o occorrido á policia do 12º districto, que compareceu ao local.

O ferido nada pôde declarar.

O commissario o fez remover para a assistencia, de onde foi removido para a Santa Casa, depois de receber os primeiros curativos.

Feito isto, a policia entrou em indagações.

Foi então que descobriram uma testemunha do facto, e esta o esclareceu.

A's 6 horas chegaram á casa de commodos Gonçalves e um individuo que tem o vulgo de "Bitola".

Não se sabe por que motivo travaram uma forte discussão.

Em dado momento, "Bitola" disse ao outro:

—Se continuas a me insultar, dou-te um tiro na bocca, para não falar mais.

Ameaçou e fez, pois que Gonçalves não tirando a ameaça, disse-lhe o que tinha de dizer.

Elle sacou de um revolver e fez fogo na bocca de Gonçalves, prostrando-o no chão, sem poder falar, fugindo em seguida.

A policia anda á procura do criminoso.

Gonçalves está gravemente ferido, não mantendo os medicos esperanças de salval-o.

Guerra.

Na secção de justiça do quartel-general da 9ª região militar reunem-se hoje, ao meio-dia, os seguintes conselhos de guerra: aquelle a que respondem os réos civis Antonio Guilherme e soldados João Ferreira do Amaral e Silvino Correia Lima, todos do 1º regimento de artilheria, de que fazem parte o capitão Fernando de Medeiros e 1ºs tenentes Manoel Correia de Arruda, José de Olinda Campello, Pedro Innocencio de Oliveira, Agenor da Silva e Octavio Toledo Bandeira de Mello, e aquelle a que responde o soldado do 3º regimento de infantaria Anisio Cesar Ferreira, do qual fazem parte o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, capitão Affonso do Rego Barros, Ascendino Ferreira do Nascimento, 1º tenente João Lopes da Silva e 2º tenentes Manoel Lourenço dos Santos e Carlos Germack Possolo.

—Foi mandada ficar sem effeito a transferencia do soldado do 55º batalhão de caçadores Amancio Rodrigues Lopes, para o 12º regimento de cavallaria, e deste regimento para aquelle batalhão a do soldado Antonio Soares da Silva.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão João Sother da Silveira;

Ao dia aos officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

A 1ª brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Superior de dia, o major Goston.

Official de dia á brigada, o capitão Bacellar.

Medicos: de dia, o capitão Dr. Benassi, e de promptidão, o tenente Dr. Lima.

Dia á pharmacia tenente pharmaceutico Barradas e pratico Arnaldo;

Interno do dia, alferes honorario Pedrosa.

Rondam com o superior de dia os tenentes Soares e Pereira de Mello e alferes Guimarães.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, o alferes Reis e um inferior, ambos de cavallaria.

Guardas: da Amortização, o alferes Lucena; da Conversão, o alferes Cardel; do Thesouro, o alferes Quirino, e da Casa da Moeda, o alferes Sylvio;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Sá Pelotão; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o capitão Brazilleiro; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o tenente Odorico, e do serviço de auxiliares, o tenente Barbosa Lima;

Promptidão, na cavallaria, o tenente Gomes, e no 4º batalhão, o alferes Telles.

Uniforme, 2º.

25 DE MARÇO—ANNUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA—Segunda-feira da semana da Paixão.

Epistola.

A Epistola de hoje é de Jonas, c. III, e nos diz o seguinte:

"Falou o Senhor segunda vez ao propheta Jonas dizendo:

—Levanta-te, e vai á grande cidade de Ninive, e prega nella a prégação, que te digo.

E levantou-se Jonas, e foi-se a Ninive, conforme a palavra do Senhor. E Ninive era uma grande cidade de tres dias de caminho. E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e prégava, dizendo:

—Ainda quarenta dias e Ninive será subvertida.

E os homens de Ninive deram credito a Deus, e apregoaram um jejum e se vestiram de sacco, desde o maior até o mais pequeno.

E chegou esta palavra até ao rei de Ninive, e elle se levantou do seu throno, lançou de si seu vestido, e vestindo-se de sacco, assentou-se em cinza. E fez apregoar, e falou-se em Ninive, de mandado do rei e seus principes, dizendo:

—Nem homens, nem animaes, nem bois, nem gados provem coisa alguma, nem se lhes dê pasto, nem bebam agua. E os homens e os animaes cubram-se de sacco, e clamem ao Senhor fortemente: e cada um se converta de seu máo caminho, e da iniquidade que está em suas mãos. Quem sabe se Deus se voltará e nos perdoará: e se tornará do furor da sua ira, que não pereçamos?

E Deus viu suas obras, que se converteram de seu máo caminho: E o Senhor, nosso Deus, teve piedade do seu povo."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de João, capitulo VII, e nos ensina o seguinte:

"Enviaram os principes e os phariseus, ministros a prender Jesus. E Jesus lhes disse:

—Ainda um pouco de tempo estou comvosco: e então me irei áquelle, que me enviou. Buscar-me-heis, e não me achareis: e onde eu estiver, vós não podereis vir.

Disseram, pois, os judeus, uns para os outros:

—Onde se irá este, que não o acharemos? Porventura ir-se-ha aos espargidos entre as gentes e ensinar as gentes? Que palavra é esta, que disse? Buscar-me-heis, e não me achareis: e onde eu estiver, vós não podeis vir.

E no ultimo grande dia da festa se poz Jesus em pé, e clamava, dizendo:

—Se alguem tem sêde, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escriptura, rios de agua viva manarão de seu ventre.

E isto disse elle do espirito, que haviam de receber aquelles, que nelle cressem."

Matriz do Engenho Novo.

Acha-se enfermo o estimado parocho desta freguezia, conego José Gonçalves de Resende.

S. Ex. Revdma. partiu hoje para Poços de Caldas, afim de buscar melhoras para a sua saude.

Circulo dos Operarios da União.

A nova directoria deste circulo reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão preparatoria do conselho deliberativo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 27 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um cavallo alazão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 3º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Canalização de aguas pluviaes na avenida Beira-Mar, em Santa Luzia

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço de unidade, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Serão motivos de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de março de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os ralos serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com 0m30X1m,0. As caixas de ralo serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia, revestidas internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,22 e as dimensões internas das caixas serão de 1m,0X0m,30X0m,5.

2ª. A caixa de areia será de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia e revestida internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,45 e as dimensões da caixa serão de 2m,0X2m,50X1m,5. A caixa terá um tampão de ferro fundido de 0m,7X0m,7 igual as já empregadas pela Prefeitura do Districto Federal.

3ª. Os Srs. proponentes apresentarão preços para:

a) ralo de ferro e caixa de ralo de alvenaria de tijolo, conforme especificações;

b) construcção de uma caixa de areia, conforme especificações;

c) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12";

d) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 9";

e) metro corrente de construcção de uma galeria da manilhas de cimento armado com 0m,50 de diametro interno.

4ª. O contractante conservará por espaço de um anno todo o serviço que executar.

5ª. As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo.

Em 23—2—912—(Assignado) ALBERTO ROCHA.

EDITAL

Construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, ligando a rua Dr. João Ricardo á rua do Livramento

Está em concurrencia esta concessão.

Recebem-se propostas no dia 30 de março corrente, ás 2 horas da tarde, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de dois contos de réis.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a cinco contos de réis, e bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

O decreto que autoriza a presente concessão e as especificações da execução dos trabalhos, acham-se abaixo transcriptos.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

DECRETO N. 1.332 — DE 29 DE JULHO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder, por concurrencia publica, o serviço de construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, mediante as condições que estabelece.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu sanciono, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a fazer concessão, mediante concurrencia publica, para construcção e exploração do trafego de um tunel sob o morro da Providencia, ligando o extremo da rua Dr. João Ricardo á do Livramento, sob as seguintes condições:

1º. O tunel terá extensão não superior a 340 metros, largura não inferior a 13 metros e altura, sob o fecho do arco, de 5m,50 no minimo. Haverá dois passeios lateraes com a largura total não inferior a 2m,60. As bocas do tunel serão revestidas de cantaria e obedecerão ás regras de esthetica architectonica.

O concessionario se obrigará á conservação das obras durante todo o periodo da concessão.

2º. O prazo da concessão não excederá de 40 annos; findo elle, todas as obras reverterão gratuitamente para a Municipalidade.

3º. O concessionario terá o direito de desapropriação dos predios e terrenos que forem indispensaveis para a construcção do tunel.

4º. O concessionario terá o direito de cobrar as taxas de transito que forem aceitas na concurrencia e constarem do contracto da concessão.

5º. A concurrencia versará sobre:

a) idoneidade dos proponentes, que será determinada antes da abertura das propostas;

b) as taxas de transito a cobrar;

c) o prazo da concessão;

d) o prazo da execução das obras;

e) os favores que porventura tenham de ser concedidos pela Municipalidade;

f) quaesquer vantagens que possam ser propostas em beneficio da cidade.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911, 23º da Republica — General BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Bases da concurrencia

1ª. O contractante obriga-se a executar os trabalhos para abertura e escavações necessarias do tunel, de accordo com o projecto approvado, remoção de todo o material por sua conta exclusiva e conservação das obras executadas.

2ª. A abertura do tunel será feita com a largura uniforme, com rigorosa precisão no alinhamento e nivelamento, tudo de accordo com as plantas e perfis approvados.

3ª. O contractante fica obrigado, á proporção que executar a perfuração, de remover para logar onde lhe convier, toda a terra, pedra e outros materiaes, de modo a ter sempre desempedido e limpo o local da obra.

4ª. A escavação em rocha deverá ser executada por processos modernos, com perfuratrizes a vapor, electricidade ou ar comprimido, de modo a evitar todo e qualquer perigo publico.

5ª. As minas serão executadas em profusão e para pequenas cargas, detonadas por electricidade, de modo a impedir explosões e projecções de estilhaços e pedras á grandes distancias.

6ª. A abertura se fará simultaneamente pelas duas bocas.

7ª. Toda e qualquer avaria causada a terceiros em virtude de má direcção nos trabalhos, correrá por conta e responsabilidade unica do contractante.

8ª. Nos momentos de detonação das minas serão applicados os recursos necessarios e aconselhados pela pratica, de modo a proteger á vida e ás propriedades, por occasião da desaggregação de rocha.

9ª. O contractante fica obrigado a entregar o terreno completamente livre e desembaraçado de todo e qualquer material.

10ª. Fará a captação das aguas, onde ella possa, a juizo do engenheiro fiscal, sem prejudicar a segurança e esthetica da obra.

11ª. Se, na perfuração do tunel, encontrar-se pontos de rocha pouco resistentes, fará o contractante o revestimento necessario a alvenaria ou outro qualquer material, a juizo da directoria de obras.

12ª. A escavação obedecerá ao perfil longitudinal e transversal approvado, ficando, porém, mais baixo que o grade projectado de 0m,40, de modo a poder receber o calçamento.

13ª. Os córtes que terminam o tunel pelas bocas terão os taludes de accordo com a natureza do terreno, de modo a impedir a desaggregação de terras ou pedras posteriormente á execução das obras. Esses taludes serão revestidos do modo que parecer mais conveniente á directoria de obras, tendo em vista a estabilidade do massiço.

14ª. O calçamento a se fazer no tunel será de parallelipipedos sobre base de 0m,15 de macadam, havendo de cada lado um passeio revestido a cimento (ao traço de 3X1) com 1m,30 de largura.

15ª. As bocas do tunel serão revestidas de cantaria de pedra lavrada. Os muros, as partes não visiveis das bocas e revestimento interno do tunel serão de alvenaria com argamassa de cimento e areia (3X1).

O rejuntamento de toda a alvenaria será de cimento.

16ª. O contractante se obrigará a iniciar a obra no prazo de noventa dias depois de assignado o contracto e, se o não fizer perderá, em favor da Prefeitura, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o contracto.

Visto, 24-11-1911—(Assignado) BACKHEUSER.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua Barão do Bom Retiro

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramentos de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2ª. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composta de 1,5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantado, em duas fiadas iguaes, a parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia. Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria, até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa composta de um volume de cimento e dois de areia.

3ª. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rêde de metal desdobrada n. 8, sufficientemente distendida, presa ás extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior, dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada e argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rêde metallica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de dezeseis dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelipipedos toscamente apparelhados com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4ª. Os guarda-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5ª. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guarda-corpos.

6ª. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contracto.

Directoria Geral de Obras e Viação —(Assignado) C. A. GOES. Visto —(Assignado) C. DURÃO.

EXPLOSÃO NO CAES DO PORTO

Hontem, á tarde, houve um principio de incendio no cáes do porto, felizmente sem maiores consequencias, devido á presteza com que foi abafado.

Junto ao rebocador "Eolo", do Lloyd Brazileiro, estava encostado o saveiro "Tainha", n. 1.703.

Nos dois barcos o trabalho corria de modo inteiramente normal.

A bordo do saveiro havia umas latas de gazolina, uma das quaes estava aberta.

Alguem, descuidadamente, depois de fumar o seu cigarro, atirou a ponta, sem visar o logar determinado; mas a ponta escolheu para cair juntamente na lata de gazolina que estava aberta.

A explosão foi terrivel; o fogo, com espantosa rapidez, communicou-se logo ao madeiramento do saveiro, produzindo entre a tripulação do mesmo um panico indizivel.

Entretanto, sem perder a calma, puzeram-se a extinguir o fogo, emquanto se pedia soccorro aos de terra.

Avisados os bombeiros, compareceram promptamente, conseguindo extinguir logo o incendio por completo, não se registrando, felizmente, nenhum grave accidente pessoal, nem sendo grandes os prejuizos causados pelo fogo.

Apenas um trabalhador foi levemente queimado.

Do facto teve conhecimento a policia do 11º districto.

TURF

Friburgo Jockey Club.

Excellente, sob todos os pontos de vista, a corrida realizada hontem em Friburgo. O dia, de uma belleza incomparavel, como todos os dias de sol na encantadora cidade serrana, concorreu grandemente para o exito da reunião; o pittoresco hippodromo da Ponte das Taboas ficou literalmente repleto e a archibancada regorgitava de senhoras elegantissimas. Houve bastante animação e muito enthusiasmo, tendo passado pela casa de apostas a somma de 8:128$. As carreiras foram todas disputadas com a mais inatacavel lisura, tendo algumas fornecido finaes emocionantes, que os assistentes applaudiram com delirio. A chegada do ultimo pareo entre Suprema, montada por João Lobo, e Franzi, dirigida por German Fernandez, foi a mais "negra" do dia, tendo as duas eguas transporto o poste do vencedor quasi emparelhadas. Os juizes pronunciaram o "dead-heat", mas pareceu a muita gente que Suprema conseguira, nos ultimos arrancos, dominar a sua adversaria por meia cabeça. João Lobo dirigiu a filha de Champ de Mars "en grand jockey" e mereceu bem os applausos que o publico não lhe regateou.

Franzi, cujas melhoras se accentuaem dia a dia, produziu carreira muito notavel, principalmente attendendo-se á circumstancia de ter sido dirigida a bridão por um jockey habituado ao freio.

Tuyuty (G. Fernandez) levantou facilmente o principal premio da reunião, seguida de Urca, que correu bem.

A chegada do pareo "Estado do Rio", reservado a animaes pelludos, foi renhidamente disputado, tendo ganho por pequena differença o cavallo Socego, que João Lobo instigou com grande energia nos ultimos momentos.

O "starter" esteve em um dos seus melhores dias. As partidas foram todas magnificas.

A directoria foi, como sempre, extremamente gentil com os representantes da imprensa.

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — CONSELHEIRO PAULINO — 1.000 metros — Premios 100$ e 15$000.

VAMPA, tordilho, 5 annos, Rio de Janeiro, do Sr. Ed. Moraes, Alberto Silva, 52 kilos 1º
C. Paulino, W. Oliveira, 52 ks.. 2º
Condor J. Silva, 52 kilos 3º
Liberdade, Dalby, 52 kilos ... 4º
Não correu Rio Grande.
Tempo, 76 segundos.
Rateios: 1º logar, 2$600; dupla, 3$000.

Movimento do pareo, 496$000.

Vampa ganhou de ponta a ponta e com extrema facilidade, por dois corpos de luz.

Condor correu em segundo, até a ultima curva, onde C. Paulino o desalojou, para deixal-o a quatro corpos. Liberdade, ultra-distanciado.

2º pareo — ESTADO DO RIO DE JANEIRO — 1.000 metros — Premios, 200$ e 30$000.

SOCEGO, pampa, quatro annos, Rio de Janeiro, do coronel J. Martin, João Lobo, 50 kilos 1º
Fluminense, J. Silva, 57 kilos 2º
Caparão, Torterolli, 54 kilos 3º
Friburgo, Dalby, 57 kilos 4º
Tempo, 73 segundos.
Rateios: 1º logar, 20$800; dupla, 8$200.

Movimento do pareo, 912$000.

Caparão tomou a ponta logo depois á saida, ficando em 2º Fluminense, acompanhado de Socego e Friburgo.

No começo da recta final, Fluminense passou para a vanguarda, mas não póde, nos ultimos momentos, resistir a um energico ataque de Socego, que o derrotou por meio corpo. Caparão foi optimo 3º, a um corpo.

Friburgo fez boa chegada, entrando muito proximo ao 3º.

3º pareo — S. FRANCISCO DE PAULA — 1.450 metros — Premios, 400$ e 60$000.

BEL ANGE, castanho, seis annos, França, por Gallerte e Atiane, do Dr. Th. Moraes, Joaquim Silva 52 ks. 1º
Houblon, G. Fernandez, 52 kilos. 2º
Chopp, Zalazar, 52 kilos 3º
Soberana, A. Silva, 50 kilos 4º
Não correu Ben d'Or.
Tempo, 131 segundos.
Rateios: 1º logar, 5$800; duplas, 2$700.

Movimento do pareo, 1:564$000.

Após optima partida, Chopp tomou a vanguarda, acompanhado de Houblon, Soberana e Bel Ange. Houblon perseguiu tenazmente a "leader" até a setta dos 1.000 metros, onde conseguiu apoderar-se da vanguarda.

Transposto o morro, Bel Ange investiu, e sem a minima difficuldade, passou de ultimo para primeiro, vindo ganhar á vontade, por tres corpos. Houblon ficou em 2º, deixando Chopp a um corpo; do 3º ao 4º meio corpo.

4º pareo — NOVA FRIBURGO — 1.609 metros — Premios, 500$000 e 75$000.

VOU VER, alazão, seis annos, Rio Grande do Sul, por Timbó e Ipagy, do Dr. Sylvio Rangel, Zalazar, 51 ks. 1º
Agioteur, J. Silva, 54 kilos 2º
Lili, João Lobo, 51 kilos 3º
Violeta, Torterolli, 51 kilos 4º
Tempo, 109 segundos.
Rateios: 1º logar, 6$100; dupla, 3$700.

Vou Ver foi o primeiro a apparecer, mas, logo após, Violeta e Lili o derrotaram, firmando-se nessa ordem, nas principaes collocações. Na recta opposta, Vou Ver tentou um "rush", que surtiu effeito; na entrada do morro, o cavallo nacional assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Lili. Na entrada da recta final, Agioteur avançou e atacou resolutamente o pilotado de Zalazar, que se defendeu com energia, conservando a ponta até vencer por palheta. Lili fez excellente carreira entrando a um corpo de Agioteur.

5º pareo — CAMARA MUNICIPAL — 1.700 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

TUYUTY, castanho, seis annos, Rio Grande do Sul, por Horeb e Sirius, do Dr. José Portugal, G. Fernandez 52 kilos 1º
Urca, João Lobo, 52 kilos 2º
Alegrete, J. Silva, 54 kilos 3º
Flor de Liz, Torterolli, 54 kilos.. 4º
Brilhantina, A. Silva, 47 kilos.... 5º
Tempo, 119 segundos.
Rateios: 1º logar, 7$900; dupla, 20$900.

Movimento do pareo, 1:856$000.

Tuyuty saiu na frente, acompanhada de Alegrete e Urca. Na recta opposta, Urca tomou o segundo, que manteve até a ultima curva, onde Alegrete retomou a posição. No meio da recta final, Urca avançou novamente e atacou com vigor a "leader", que teve de "empregar-se" deveras para conservar a vantagem de palheta. Alegrete ficou a meio corpo de Urca e bateu Flor de Liz por dois corpos.

6º pareo — FRIBURGO JOCKEY CLUB — 1.609 metros — Premios: 600$ e 90$000.

SUPREMA, castanho, seis annos, França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Friburgo, João Lobo, 57 kilos 1º
FRANZI, tordilho, cinco annos, França, por Grey Melton e Ischia, do Dr. Th. Moraes, G. Fernandez, 52 kilos 1º
Sans Pareil, J. Silva, 54 kilos.... 3º
Scout, Torterolli, 48 kilos...... 4º
Tempo, 106 segundos.
Rateios: Suprema em 1º logar, 3$900; Franzi em 1º, 5$300; dupla, 30$000.

Movimento do pareo, 1:536$000.

Sans Pareil, vivamente atropelado por Franzi, correu na frente até a passagem do morro, onde a egua tomou a vanguarda. Na entrada da recta final, Suprema atacou Sans Pareil, derrotando-o após ligeira lucta; nos ultimos momentos, a filha de Champ de Mars avançou energicamente e conseguiu emparelhar com Franzi, dividindo com ella as honras da victoria.

Sans Pareil a um corpo e meio.

Diversas.

Reune-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, em sessão, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos. Nessa reunião deve ser apresentado o regulamento dos premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra, e serão approvadas algumas modificações no regulamento que rege o concurso de palpites.

— Está trabalhando em boas condições e deve tomar parte nas primeiras corridas o potro de tres annos Hamilton, do major José Candido de Barros.

— Serão encerradas na proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, as inscripções para varios grandes premios que o Jockey Club desta capital fará disputar este anno.

— Tem estado bastante doente, em Friburgo, o cavallo De Reszke, do stud Rio de Janeiro.

— A directoria do Friburgo Jockey Club resolveu encerrar domingo proximo a temporada de verão, que com tanto exito inaugurou em janeiro.

A corrida vai ter grandes attractivos e constituirá, de certo para a novel sociedade um brilhantissimo successo.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 14 E 15

Problemas ns. 29, de *J. Fernandes*: RASGO-RASGA; 30, de *Brasilico*: VAIDOSA; 31, de *Philoca*: TOMARA; 32, de *Mavorte*: PACHOLA-PALA; 33, de *Esbensca*: INGLEZ; 34, de *Vandorf*: CABOZ-CABAZ.

Santelmo, Isaac, Trabuco, Aviarás e Ilhéo decifraram os ns. 29, 30, 31, 33 e 34, e Esperança e Xandú, os ns. 29, 30, 33 e 34.

Problema n. 54

CHARADA CASAL

(*Strenoff*).

4 — Dou um riso ironico quando vejo certa pedra preciosa.

Problema n. 55

ENIGMA PITTORESCO

(*Zimobert.*)

Problema n. 56

CHARADA MÉDIA

(*Santelmo*)

3 — Este canhão antigo era conduzido por um homem sómente — 1.

Correspondencia

Bastinhos—Recebido o enigma.

O. SIGLAS

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se em nosso escriptorio: Dois vidros de verniz japonez. Um corpinho.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Tecidos Botafogo, a 1 hora de 26, para reconstituição do capital.

—Seguros Argos Fluminense, para contas, eleições e alteração do capital, a 1 hora de 26.

—Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Centros Pastoris, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Industrial de Electricidade, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—*O Malho*, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 28.

—União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 29.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Paulo Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Locativa Constructora, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—A Familia, ás 4 horas de 30, geral ordinaria.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Nacional Mineira, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.

Abril:

Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—A Internacional, para a sua fusão com uma empreza paulista, ás 2 horas de 2.

—União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

—Ordem Terceira da Penitencia, os juros do semestre findo e o capital dos titulos sorteados, desde já, no Banco do Commercio.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.

—Light and Power, o 10° dividendo desde já.

—Industrial Campista, desde já, os juros vencidos.

Dividendos:

Industrial Mineira, o 40° dividendo desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19° dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47° dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3° dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11° dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8° dividendo, á razão de 4$ por acção.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.

—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, de 25 a 31 do corrente.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 25 a 31 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

Assucar branco.................. $520
Assucar branco de 2ª............ $480

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 23 DE MARÇO DE 1912

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:026$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:005$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	6 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 "	1:029$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:013$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	650$000
Emprestimo nacional de 1911	1:000$000	—	—	5 "	1:012$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	202$500
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	8 "	206$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	207$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	193$000
Emprestimo municipal	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 "	301$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	299$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	510$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	5 "	97$500
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	1 020$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	500$000	Janeiro	Julho	6 "	520$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	990$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	990$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	900$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julhoh	7 "	208$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	205$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	200$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	211$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$500
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	211$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	208$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	208$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	9 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	203$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	212$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	207$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	212$500
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cervejaria [illegible]	200$000	Junho	Dezembro	8 "	213$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	209$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	95$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	6 "	190$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	199$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	207$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o/o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	104$500
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	75$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	50$000	—	Julho	1895	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	240$000
Do Brazil	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	255$000
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	207$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Julho	1911	185$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	60$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1910	128$000
Sociedade de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	190$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	170$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	705$000	705$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o/o	Janeiro	1912	270$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	72$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	[illegible]
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	23$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	91$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	102$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Soura Manhuassú	200$000	200$000	—	—	—	115$000
Goyaz	frs. 500	50 frs.	—	—	—	50$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	30$000	Janeiro	1912	725$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Janeiro	1912	25$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1912	62$500
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	275$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	20$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1912	51$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	15$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Janeiro	1912	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1912	116$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	4$000	Janeiro	1912	87$000

Tecidos e fiação:

	VALOR		PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	305$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	320$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	350$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	290$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	260$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	255$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Janeiro	1912	280$000
Manufactora Fluminense	200$000	230$000	6$000	Fever.	1912	230$000
Magéense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	139$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Janeiro	1912	310$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	345$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Janeiro	1912	207$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Fever.	1912	85$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1911	126$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Fever.	1912	260$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	242$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Fever.	1912	232$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Fever.	1912	137$500
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Julho	1911	230$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	123$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Rio-S. Paulo	200$000	200$000	—	—	—	201$500

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1912	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	120$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Janeiro	1912	27$500
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	580$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	11$500
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	42$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	104$500
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	4$000	Janeiro	1912	37$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3$000	Abril	1911	63$500
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	6$000	Fever.	1912	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1912	100$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	35$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1912	90$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	280$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	3$000	Janeiro	1912	115$000
The Red Star Company	200$000	40 o/o	—	—	—	215$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 14 de março de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 2ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de S. Miguel & C., estabelecidos no largo do Machado n. 6—Mandou-se annotar e archivar;

Officio n. 23, de 4 do corrente, do vice-presidente da Junta Commercial de Sergipe, communicando ter assumido a presidencia da mesma junta—Sciente; mandou-se archivar;

Circular da Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas, communicando a eleição da directoria da mesma associação—Mandou-se archivar.

REQUERIMENTOS

De Dorothy Dedd Shoe Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Dorothy Dedd", que distingue botas e sapatos de couro, para senhoras e crianças, de seu commercio—Deferido;

De Manoel Maia & C., para o registro da marca "Café Japão", em rotulo rectangular, com a figura de um japonez, acompanhado de dizeres, cuja marca distingue café moido de sua torrefação—Deferido;

De Margarida Gonçalves, para o registro da marca "Ao Paraizo das Noivas" em um quadro rectangular representando duas noivas, cuja marca distingue fazendas, modas e confecções de seu commercio—Deferido;

De M. Leite Sampaio, para o registro da marca "Sabonete Ypiranga", em rotulos com desenhos de ornato acompanhados de dizeres, cuja marca distingue sabonetes de seu commercio—Deferido;

De Horacio Ximenez do Prado, para o registro da marca "Jatahy-Cine", tendo a esquerda um busto de menina, cuja marca distingue fitas cinematographicas de seu commercio—Deferido;

De Fernandez y Alvarez, para o registro da marca "Sultana", em rotulo de fundo dourado fosco, com desenhos caracteristicos, cuja marca distingue azeite de oliva de seu commercio—Deferido;

Da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para o registro da marca "Bohemia", em um quadro ornado de arabescos com a figura de uma mulher, cuja marca distingue productos de sua industria e commercio, especialmente conservas de carnes e de doces, lacticinios, etc., de sua fabricação e commercio—Estando cumprido o despacho anterior, deferido;

Da Sociedade Anonyma Casa Raunier, para o registro da marca "A moda do dia", que distingue um jornal de figurinos da peticionaria—Indeferido, por não ser caso de marca;

De Piller Sanz & C., para o registro da marca "Empreza de Transportes por Auto-Caminhões", que distingue officinas de automoveis, carros, motores e accessorios de seu commercio—Especifiquem os supplicantes as mercadorias que pretendem assignalar com a marca que requerem, e voltem;

De Nordeutsche Portland Ciment-Fabrik Misburg, Bernhard Hadra, G. Pohl, Pinihnoz & C., Cesares & Drabble Limited e Barclay & Barclay, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 3.165, 3.166, 3.167, 3.168, 3.169 e 3.183—Deferidos;

Da Companhia Cervejaria Brahma, reclamando contra o facto de Pedro Franco Pinto usar a marca "Theatro Colombo", registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob n. 1.641, além de outros artigos tambem para cerveja e que prejudica os direitos da reclamante—Tomando em consideração o requerido, a junta manda excluir da marca n. 1.641, de S. Paulo, a parte referente á cerveja, fazendo assim respeitar os direitos da supplicante;

—De Manoel Martins Adegas, para o deposito da marca "Tinturaria Commercial", registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob n. 1.637—A junta remette o supplicante e o reclamante Ayres Nunes para o juizo commercial, de accordo com o § 2°, art. 30, do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905;

De Ayres Nunes, reclamando contra o deposito aqui da marca "Tinturaria Commercial", de Manoel Martins Adegas, visto ter o peticionario marca semelhante com direito de prioridade—Recorra o supplicante para o poder judiciario para onde esta junta o remette, bem como ao depositante Manoel Martins Adegas, na fórma de n. 2 do art. 30 do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905;

Da Companhia Ferroviaria Brazileira, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que autoriza a directoria a contrair um emprestimo—Deferido;

Da Empreza de Melhoramentos de Antonina, sob a firma Ramos & C., para o archivamento de translado da escriptura de cessão de direitos que fazem o Dr. João Baptista de Mattos Lavrador, Behrend Schmidt e Dr. Joaquim Gonçalves Ramos—Deferido;

De J. A. Carreiro & C., Desiderati & Mello, Christovão de Andrade, Francisco José Martins & C. e E. Lima & Costa, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Pimentel & Oliveira, para o archivamento de seu contrato social—Declarando a nacionalidade dos socios, deferido;

De Zananiri & C., para o archivamento de seu contrato social—Façam averbar o sello na segunda via e voltem;

De Valle & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por haver firma identica, anteriormente registrada;

De Moss, Irmão & C. e Isnard & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Ferreira & Almeida e Motta Carlos & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Cancellando o registro da firma anterior, deferidos;

De Duarte Ribeiro & C., A. Miranda & C., Manoel Pinto & C., J. A. Carreira & C., M. Lopes & C., Martins & Ducles e Andrade, Azevedo & Martins, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Vieira & Coutinho, para o archivamento de seu distrato social—Reconheçam a firma das testemunhas que figuram assistindo á assignatura, a rogo, de um dos socios e voltem;

De Pestana & Rocha, para o archivamento de seu distrato social—Estando cumprido o despacho anterior, deferido;

De Carlos Gouveia, Vinha Fernandes & C., Vieiras Mattos & C., J. Silva & Pereira, A. Ferreira & Irmãos, Henrique Lima & C., Lino Ramos & Costa, Francisco Pereira dos Santos, J. Avilla & C., Robin & Olivar, Ozorio Buriche dos Santos, Carvalho da Cruz & C., F. Mello & C. e João Borges & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Pinto Lucena & C. e Domingos Alves Marinho, para o registro de suas firmas commerciaes—Estando cumprido o despacho anterior, deferidos;

De Augusto Reis & C., para annotação no registro de sua firma, da abertura de uma filial á rua de S. Pedro n. 122—Deferido;

De José Francisco de Castro, para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu estabelecimento commercial da rua Visconde do Rio Branco n. 3 para a rua Frei Caneca n. 183—Deferido;

De José Viegas Vaz, A. Soares de Andrade e A. S. Andrade, para annotação no registro de suas firmas, da alteração na numeração de seus estabelecimentos commerciaes, feita pela Prefeitura, sendo, o primeiro, de n. 47, sobrado, para n. 93, sobrado á rua da Candelaria; o segundo, de n. 15 para n. 21, á rua Senador Euzebio, e o terceiro, de n. 13 para n. 19, á rua Senador Euzebio—Deferidos;

De Adalberto de Andrade, para a rubrica de um livro para avaliações, de sua casa de penhores—Indeferido, de accordo com o parecer do director da secretaria junta.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909:

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, superior (100 kilos)	47$000 a 49$000
Dito bom, nacional (100 kilos)	40$000 a 42$000
Dito nacional regular (100 kilos)	35$000 a 37$000
Dito nacional do norte (100 kilos)	36$000 a 38$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)	27$000 a 30$000
Dito agulha estrangeiro (100 kilos)	55$500 a 61$000
Dito inglez (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	17$200 a 17$800
Peneirada (100 kilos)	16$400 a 16$600
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	19$000 a 20$000
Dito da terra (100 kilos)	Nominal
Dito de Santa Catharina (100 kilos)	20$000 a 21$000
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	37$000 a 38$500
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	32$500 a 33$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	26$500 a 27$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha
Dito branco, idem (100 kilos)	20$000 a 21$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	21$000 a 21$500
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)	38$700 a 40$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	29$000 a 30$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	38$700 a 40$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito da terra (100 kilos)	12$000 a 12$300
Dito branco (100 kilos)	9$000 a 9$500
Canjica (100 kilos)	25$000 a 26$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	45$000 a 46$000
Farelo de trigo (100 ks.)	9$000 a 9$500
Amendoim em casca (100 kilos)	18$500 a 19$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	20$000 a 20$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	68$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	23$000 a 24$000
Alfafa, idem (kilo)	$200 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$190 a $200
Matte em folha (kilo)	$460 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$180 a $260
Manteiga de Minas (kilo)	2$200 a 2$500
Carne de porco (kilo)	$900 a 1$000
Toucinho (kilo)	$860 a $940
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 kilos)	62$400 a 68$400
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 68$400
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	63$000 a 64$800
Dita de Itajahy, lata de dois kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	60$000 a 62$400
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 63$000
Dita americana, em barris (libra)	Nominal
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$350
Cebolas, idem (cento)	1$500 a 2$400
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 140$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Satellite*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Indian Prince*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De S. Matheus e escalas, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Rosario e escalas, pelo vapor inglez *Sabid*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Curenta Bueno, pelo vapor inglez *Cap Ortegal*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Paysandu' e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Dunkerque e escalas, pelo paquete francez *Malte*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Recife e escalas, nacional *Satellite*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapacy*; Nova York e escalas, inglez *Indian Prince*; S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Sofia Hohenberg*; Rosario e escalas, inglez *Sabid*; Curenta Buena, inglez *Cap Ortegal*; Paysandu' e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Dunkerque e escalas, francez *Malte*.

Vapores saidos:

Montevidéo e escalas, nacional *Florianopolis*; Paraty e escalas, nacional *Angra*.

Vapores esperados:

25 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
25 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Portos do norte, *Mantiqueira*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
25 Havre e escalas, *Halle*.
25 Portos do norte, *Itapoan*.
26 Portos do sul, *Bocaina*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
26 Liverpool e escalas, *Oravia*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
26 Nova York, *Craighall*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Portos do sul, *Itanema*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Nova York e escalas, *Acre*.
27 Portos do sul, *Itacolomy*.
27 Portos do sul, *Saturno*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Clyde*.
28 Callão e escalas, *Orissa*.
28 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Santos, *Petropolis*.
28 Portos do norte, *Cubatão*.
29 Marselha e escalas, *Italie*.
29 Rio da Prata, *Cordova*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Portos do norte, *Victoria*.
3. Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

ABRIL:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
1 Santos, *Hohenstaufen*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
2 Liverpool e escalas, *Homer*.
2 Trieste e escalas, *Africana*.
2 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
3 Liverpool e escalas, *Vandick*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
3 Santos, *Byron*.
4 Liverpool e escalas, *Sallust*.
4 Nova York, *Tapajoz*.
5 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Nova York, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Martha Washington*.
9 Rio da Prata, *Magellan*.

Vapores a sair:

25 Rio da Prata, *Martha Washington*.
25 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
25 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
25 Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
26 Callão e escalas, *Oravia*.
26 Rio da Prata, *Cap Verde*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Malte*.
26 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
27 Mossoró e escalas, *Amazonas*.
27 Portos do sul, *Itapacy*.
27 Havre e escalas, *Amiral Exelmans*.
27 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
27 Southampton e escalas, *Clyde*.
28 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
28 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
28 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
29 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Manáos e escalas, *Guruppy*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.
30 Rio da Prata, *Italie*.
31 Portos do sul, *Cubatão*.

ABRIL:

1 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
2 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Africana*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Vandick*.
4 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Rio da Prata, *Vandick*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas nos dias 20 a 23 do corrente, de longo curso:

Vapor inglez *Aragon*, do Rio da Prata: Carga de Buenos Aires:

Xarque—1.000 fardos a Fry Youle & C.

Farinhas—Nove caixas a G. White.

Frutas—100 volumes a C. Setta.

—O vapor inglez *Lockwood*, de Gulf-Port, trouxe madeira, e o vapor *Bantú* de Nova York, não trouxe carga de interesse.

—Os vapores inglez *Matatua*, de Wellington e allemão *Cap Ortegal*, de Hamburgo, não trouxeram carga.

—Vapor francez *Solta*, de Buenos Aires:

Frutas—100 volumes a Dofianiti Irmão, 400 a Ferreira Irmão e 150 a Santos Fontes.

Uvas—100 caixas a Santos Fontes e 100 a Ferreira Irmão.

—O vapor italiano *Principe Umberto*, de Genova e escalas, não truoxe carga.

—Vapor allemão *Halle*, de Bremen e escalas:

Cimento—500 barricas á Prefeitura de Bello Horizonte, 4.150 a Herm Stoltz e 3.000 ao ministerio da justiça.

Leite—945 caixas á ordem.

Farinha lactea—100 caixas á ordem.

Leite—180 caixas á ordem.

Polvilho—100 caixas a J. Pereira Soares, 200 a Mendes Raupp, 150 a Pedrosa Monteiro, 150 a Pinto Lucena, 100 a Alberto Gomes, 148 a França Gomes, 100 a Antonio Braga e 10 a M. M. Cardoso.

Conservas—20 caixas a Alberto Gomes.

Graxa—25 barris a Rocha Couto.

Papel—200 fardos á Imprensa Nacional, 14 á ordem, 18 a Pimenta Mello, 29 caixas á ordem, 28 a C. Raynford e 13 a Herm Stoltz.

Tintas—30 barris a C. Machado.

Cimento—500 barricas a A. Pereira Costa 1.250 ao ministerio da guerra, 1.400 á ordem e 773 a Hime & C.

Ladrilhos—83 caixas a J. Ferrer.

Nota—O vapor norueguez *Lockwood*, de Gulf-Port, trouxe 31.577 peças de pinho, com 1.015.021 pés, á ordem.

—Os vapores allemão *Heidelburg*, de Santos e francez *Am. Exelmans*, de Santos, não trouxeram carga.

—O vapor inglez *King George*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Vapor italiano *Cavé*, de Genova e escalas:

Vermouth—300 caixas a N. Zagari.

Mortadela—61 caixas ao mesmo.

Amargo—50 caixas ao mesmo.

Azeite—25 caixas a A. Ciaravolo.

Azeitonas—50 caixas a Luiz Camuyrano.

Massa de tomate—50 caixas a Luiz Camuyrano, 100 a N. Zagari & C. e 25 a G. Accetta & C.

Azeitonas—40 caixas a N. Zagari e 50 a G. Accetta & C.

Fernet—200 caixas a S. A. Martinelli.

Azeite—30 caixas a A. Maroni e 80 a N. Zagari & C.

Avellãs—60 saccos a Ferreira Irmão.

Queijos—20 barricas a L. Camuyrano.

Pimenta—20 saccos a G. Almeida.

Papel—10 fardos a Herm Stoltz & C.

Vinho—25 bordalezas á ordem, cinco barris a J. D. Angelo e 62 a R. D. Anta.

Azeite—Oito caixas ao mesmo.

Vinho—Seis garrafões á ordem, 12 barris e 50 garrafões a N. Zagari, 10 bordalezas a L. Camuyrano, 10 a A. Morini, 75 barris a N. Zagari e 10 barris e 10 bordalezas a J. Desiderate.

Papel—Cinco fardos a Pimenta Mello.

Azeite—Uma caixa á ordem.

Cimento—Oito barricas á S. A. Martinelli.

Por cabotagem:

Vapor nacional *Bragança*, de Buenos Aires:

Biscoitos—Cinco caixas a V. Alhade & C.

—Vapor nacional *Canoé*, de Santos:

Vinhos—150 caixas a Angelino Simões.

—Vapor nacional *Angra*, de Paraty:

Aguardente—Um decimo a A. P. Cidade.

—Vapor nacional *Fidelense*, de S. João da Barra:

Assucar—500 saccos a H. Walter e 600 á ordem.

Goiabada—Nove caixas a Antonio Braga e 10 á ordem.

Aguardente—46 pipas a Thomaz da Silva.

Fumo—Cinco fardos a Borges Irmão e dois encapados a Benevides.

Vinho—100 caixas a A. Macedo.

Café—17 saccos a M. Lutterback.

Papel—1.998 fardos á C. I. Cellulose e 2.000 á ordem.

Palhões—16 saccos a A. Ribeiro e 12 a J. J. Pinto.

De Cabo Frio:

Camarões—16 caixas a L. Silva e quatro saccos a R. Miranda.

Sal—6.000 saccos a Vieira Mattos.

Peixe—Quatro caixas e 4/5 a M. J. Ribeiro.

—Vapor nacional *Anna*, de Itajahy e escalas:

Banha—22 caixas a Souza & C., cinco a J. de Souza, 10 a Pinheiro Braga, cinco a Luiz B. Pinto, 10 a F. Soares, 11 a A. O. Silva e 75 a G. Boettcher.

Manteiga—150 caixas a G. Boettcher.

Arroz—150 saccos a Queiroz Moreira, 300 a Amaral Abreu e 25 a H. Gaffrée.

Carnes—40 caixas a Teixeira Borges.

Polvilho—Tres saccos a Naegeli & C.

Banha—49 caixas a Pring Torres.

Feijão—25 saccos ao mesmo.

Bucho—Tres fardos ao mesmo.

Arroz—40 saccos a Amaral Abreu, 49 a Siqueira & C. e 14 a Queiroz Moreira.

Matte—30 barris a Teixeira Borges.

Araruta—50 caixas a J. Camuyrano.

Vassouras—Dois encapados a Ribeiro Bastos.

Colla—Duas caixas ao mesmo.

Solla—10 rolos a H. Walter.

Arroz—100 saccos a Zenha Ramos.

Leite—13 engradados a A. Gomes.

Manteiga—15 caixas a Teixeira Castro.

Solla—81 rolos a Antunes dos Santos.

—Vapor nacional *Laguna*, de Laguna e escalas:

Banha—105 caixas a Guimarães Irmão, 20 a Queiroz Moreira, 30 a Amaral Abreu, 17 a Alvaro de Barros e 111 a Thomaz da Silva.

Feijão—143 saccos a Siqueira & C., 63 a Alvaro de Barros, 100 a Queiroz Moreira, 108 a Siqueira Veiga, 40 a Pring Torres, 125 a Alvaro de Barros e 38 a Thomaz da Silva.

Farinha—200 saccos a Thomaz da Silva e 100 a Amaral Abreu.

Banha—54 caixas a Couto & C.

Amendoim—22 saccos a Siqueira & C.

Polvilho—Dois saccos a Siqueira & C., 125 a Queiroz Moreira, 36 a Pring Torres e 30 a Queiroz Moreira.

Arroz—60 saccos a Queiroz Moreira.

Carnes—Cinco jacás a Guimarães Irmão e quatro a Thomaz da Silva.

Pluma—10 fardos a Siqueira & C. e 25 a Queiroz Moreira.

Taboinhas—Seis caixas a M. M. Raposo e cinco a A. Teixeira.

Arroz—360 saccos a Siqueira Veiga, 16 a Guia Ferreira, 20 a Rocha & C., 47 a P. Carvalho, 21 a Zenha Ramos, 52 a Guimarães Irmão e 26 a Siqueira & C.

Carnes—Sete barris a Alvaro de Barros.

Taboinhas—71 amarrados a G. Pereira Maia, 128 a G. Boettcher, 31 a Carlos Taveira, 60 a J. J. Costa e 390 á C. M. C. Alimenticias.

Cabos—44 amarrados a G. Boettcher.

Arroz—18 saccos a P. Carvalho.

Vassouras—Uma barrica a Heraclito & C.

—Vapor nacional *Guruby*, de Macáo:

Algodão—100 fardos a Carlo Pareto & C. e 421 a Gonçalves Zenha & C.

Sal—1.561.650 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

—Vapor nacional *Philadelphia*, de Victoria:

Café—1.200 saccas á ordem e 2.000 a E. Uerban.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Que ha de se tomar ?

Como regulador da circulação e como depurativo do sangue, não ha nada superior á ASCLERINE, os resultados trazem comsigo a convicção.

A ASCLERINE tira ao sangue a sua acidez, as suas impurezas e aos vasos a sua ferrugem.

Grande premio da exposição de Bruxellas, 1910.

Laboratorio e deposito geral: Priou Menetirer & C., 34, rua des Francs-Bourgeois, Paris.

Deposito no Rio de Janeiro: drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e em todas as pharmacias.

Nenhum outro

Mais casos de phthisicos se hão curado com a Emulsão de Scott que com nenhum outro remedio.

A declaração seguinte é do distincto medico do Maranhão, Dr. Oscar L. Leal Galvão, doutor em medicina e cirurgia, do Rio de Janeiro, socio correspondente da Sociedade de Medicina Cirurgica do Rio, inspector interino de hygiene do Estado e medico de segurança publica.

"Attesto que tenho applicado, com grande proveito, na minha clinica, a Emulsão de Scott, sobretudo, nas molestias carimbadas com o negro sinete de asthenia profunda, taes como a tuberculose e a hypo-globulsina chlorose, e toda a vez que necessito de um regenerador energico."

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

200:000$000

Extracção em 6 de abril.

Esta Senhora Foi

CURADA RADICALMENTE DE

Tuberculose Pulmonar

COM A

Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE CHIMICOS NOVA YORK

Da prisão de ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc.), deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphodine, sob a fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na pharmacia e drogaria André e em todas as pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Mario Miranda E Sylvio Miranda

PAI E FILHO

AFOGADOS EM COPACABANA

Missa do 1º anniversario do fallecimento

Sua familia agradece a todos os parentes e pessoas de amisade que a acompanharam nas justas e religiosas homenagens, e communica que hoje, segunda-feira, 25 do corrente, faz celebrar missas no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 e 9 1/2 horas.

Dr. Alberto Saboia Viriato de Medeiros

Florencia Viriato de Medeiros e filhos, Dr. Trajano Saboia Viriato de Medeiros, senhora e filhas (ausentes), Dr. José Saboia Viriato de Medeiros, senhora e filhos, Elisa de Medeiros de Saboia e Silva e filhos, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, senhora e filhos, Dr. Bento Carvalho do Paço, senhora e filhos (ausentes); Joaquim Dutra da Fonseca, senhora e filhos, viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. **ALBERTO SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS**, communicam a seus parentes e amigos que este falleceu hontem, em Vassouras, e será sepultado, nesta capital, no cemiterio de S. João Baptista, devendo sair o enterro da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, hoje, ás 9 horas.

Senhorita

Rosaura de Mendonça

O capitão pharmaceutico Farias de Mendonça e sua esposa D. Virginia de Oliveira Mendonça, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia do fallecimento de sua idolatrada filha, a senhorita **ROSAURA DE MENDONÇA**, e para a assistirem convidam ás pessoas de sua amisade, confessando-se desde já eternamente gratos.

Carolina Amelia Domingues

30º DIA

Francisco Jayme Domingues e familia, Gil Domingues e familia (ausentes) e Carlos Antonio Domingues mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa de 30º dia do fallecimento de sua pranteada mãi, sogra e avó **CAROLINA AMELIA DOMINGUES**, e convidam todos aquelles que se dignarem comparecer; antecipando os seus sinceros agradecimentos.

Dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha

Viuva, filhos, pai, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do saudoso e querido Dr. **LEOPOLDO JORGE MOREIRA DA ROCHA** fazem celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, a missa de 30º dia de seu fallecimento, ás 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que a ella assistirem.

Diogo Jorge de Brito

Mãi, irmão, cunhada, sobrinhos e primos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario, que, por alma de seu extremoso e nunca esquecido filho, irmão, cunhado, tio e primo **DIOGO JORGE DE BRITO**, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e desde já muito agradecem.

D. Etelvina Bethencourt da Silva

Sua familia manda celebrar, por sua alma, missa de 30º dia, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, e para esse acto convida seus parentes e amigos.

Emilia Ferreira de Lima Coutinho

Lima Coutinho, senhora e filhos, Decio de Lima Coutinho e senhora, Duarte Augusto de Figueiredo e senhora, Joaquim Ferreira Machado, filho e enteadas, Lindolpho Teixeira Nunes e Isa Ferreira Lima e netos (ausentes) agradecem cordialmente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e as convidam, assim como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua presada mãi, tia, avó, bisavó e sogra, **EMILIA FERREIRA DE LIMA COUTINHO**, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

Domingos Segreto

Paschoal Segreto, Luiz Segreto (ausente), Affonso Segreto, Elias Segreto, Concetta, Annunziata, José e Domingos (ausentes), Emilia, Paschoalinho, Luiz, Affonso e Martinho Segreto, João, Camillo, Gennaro, Florentino e Angelo Segreto e mais parentes, profundamente magoados pelo fallecimento do seu venerando pai, sogro, avô e tio, **DOMINGOS SEGRETO**, em 20 do corrente mez, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que, para eterno descanso da alma do estimado e querido extincto mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario, **Atalíba Correia.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes**, chefe da 3ª secção.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de agricultura

(Annexa ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. presidente, são chamados, hoje, a 1 hora da tarde, afim de ser submettidos ás provas oraes de portuguez, francez e historia do Brazil, os candidatos á matricula na Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, abaixo mencionados:

Portuguez e francez

Emilio Elysio Monteiro Brazil.
Benjamin Graça.
Tancredo Cypriano de Barros.
Mileto Alvares de Souza Coutinho.
Carlos Alberto Gonçalves.
José Augusto da Trindade.
Luiz Pinto de Sá Tavares.
Alcides de Oliveira Franco.
Antonio Barreto.
Cesar Salamonde.
Heitor de Assumpção Santiago.
Josephino Felicio dos Santos Filho.

Historia do Brazil

Eumenes Marcondes de Mello.
Celio do Coutto.
Ventura da Rocha Reis.
Julio Madureira de Bittencourt.
Mario Telles da Silva.
Fabio Furtado da Luz.
Raul Gomes Pinheiro Machado.
Manoel Rodrigues Pereira.
Tarquinio Oliva da Fonseca.
Aristides Fernandes Ramôa.
Paulo Americo Argollo Silvado.
Alcibiades Guarita Cartaxo.

Sala da commissão examinadora, no Lyceu de Artes e Officios, 25 de março de 1912 — **Affonso Campos**, secretario da commissão.

DECLARAÇÕES

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, devem comparecer nesta escola, no proximo dia 25, ao meio dia, todos os guardas-marinha recem-promovidos, afim de embarcarem. Uniforme branco, talim de seda.

Escola Naval, 23 de março de 1912 —AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Pagadoria

De ordem do Sr. director geral de contabilidade, convido os interessados que tiverem a receber vencimentos ou contas do exercicio de 1911 a comparecerem nesta pagadoria até o dia 29 do corrente.

Pagadoria da marinha, em 23 de março de 1912—O escrivão, **JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.**

A' PRAÇA

Declaram Fortunato & Vidal, que compraram a Luiz Gonzaga Tinoco as licenças respectivas do botequim da Avenida Passos n. 91, e mais todos os utensilios pertencentes ao botequim, não incluindo armação, conforme a relação que passou de todos os artigos. Se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Rio, 25 de março de 1912.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 28 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. director, faço publico que na semana proxima, serão recebidas, na estação Maritima, mercadorias a despacho, excepto inflammaveis, para as estações de Norte e além Norte, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, da linha auxiliar e da Rêde Sul-Mineira, excluidas aquellas para as quaes ha interrupções de trafego.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1912—O secretario, MANOEL FERNANDES FIGUEIRA.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um quartinho, completamente independente, a um homem só ou senhora só; na rua Frei Caneca n. 440.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um salão amplo, para sociedade; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se de 1 ás 3 horas.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta numero 71, Catumby.

40$000

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua Lavradio numero 93.

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, ar livre, a moços do commercio ou a casaes sem filhos, que trabalhem fóra, todos os quartos são illuminados á electricidade; para ver e tratar á rua Nova n. V, no travessa da Universidade.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, tendo electricidade, a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de familia de todo respeito, asseio e socego; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a pessoas que não lavem nem cozinhem em casa e não tenham crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um grande quarto, com duas janelas de frente, fresco e agradavel; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, e com janela, em casa de respeitavel familia; na rua Vianna n. 58, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

ALUGAM-SE casinhas a moços solteiros e asseados; rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços do commercio; querem-se pessoas muito decentes; rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o theatro Municipal.

ALUGAM-SE a um casal uma sala e um quarto; á rua Pinheiro Guimarães n. 59.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 29, Lapa.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua, á rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão na rua Thereza Cavalcante n. 19, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois quartos, arejados, sendo um de frente; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, na rua Club Athletico ns. 104 e 106, duas boas casas; tratam-se na rua do Hospicio n. 102.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma bonita sala, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**MARANHÃO**	sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	ALAGOAS	sairá no dia 6 de abril, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	**SIRIO**	sairá no dia 2 do abril, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	JUPITER	sairá no dia 9 de abril, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	sairá no dia 1º de abril, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

90$000

ALUGA-SE uma bonita sala com tres janelas, espaçosa, muito arejada e independente, a senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Conselheiro Autran, em Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no numero 42, e trata-se no largo da Carioca n. 9.

ALUGA-SE uma casa com tres bons quartos, sala, cozinha, área, quintal e demais dependencias; na rua Haddock Lobo n. 204, pharmacia.

ALUGA-SE a casa n. 5 da villa Formosa, á rua General Caldwell numero 176; as chaves estão no n. 8; trata-se á rua Primeiro de Março n. 37, Copanhia Varejistas.

ALUGA-SE um esplendido armazem, proprio para negocio ou deposito; na rua João Alvares n. 14; trata-se na rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE uma linda e independente sala de frente, a moço de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE o predio da travessa Santos Rodrigues n. 19; as chaves estão no mesmo, das 8 ás 12.

ALUGAM-SE, uma grande sala e tres quartos, a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

120$000

ALUGAM-SE esplendidas casas novas, com luz electrica e todos os requisitos hygienicos; na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio da rua S. Carlos n. 78; trata-se na rua da Luz numero 120.

ALUGA-SE a casinha da avenida á rua Mariz e Barros n. 428; trata-se na mesma rua n. 430.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com dois bons quartos, salas, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente no n. 132, da rua Barão do Bom Retiro, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 2 horas.

130$000

ALUGA-SE, na praia dos Frades, em Paquetá, uma casa com alguma mobilia; trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 254.

135$300

ALUGAM-SE casas para familias de tratamento, com cinco compartimentos, quintal, etc.; á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão na casa n. 8, da mesma villa.

140$000

ALUGA-SE o bom chalet da rua Conde Porto Alegre n. 82, estação do Rocha; as chaves estão no n. 84, onde se trata.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, com tres sacadas, frente de mar, em casa nova e de familia, bem mobilada, com pensão; na praia da Lapa n. 74.

FAZENDAS - MODAS - ARMARINHO

Visitem a MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE o sobrado n. 40 da rua da Constituição, pintado e forrado de novo, com tres salas e tres quartos; a chave está no mesmo, e para ver e tratar, das 11 ás 4 horas.

Exposição de artigos de occasião - Saldos

Visitem a MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE por 200$ a boa casa da rua Belfort Roxo n. 56 (Leme), a chave está na casa vizinha, e trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 119, Leme.

ALUGAM-SE os elegantes predios da rua do Rozo n. 19 e 23, (perto do palacio Guanabara), acabados de construir agora, tendo cada um quatro quartos, duas salas, sala de espera, cozinha, banheiro, (com aquecedor moderno), quarto para criado, terraço, varanda ao lado e illuminação á luz electrica. Póde se visitar todos os dias; tratam-se na mesma rua n. 42, 2ª casa.

Blusas -- Costumes de linho

MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE, por 250$, um bom predio, á rua General Polydoro n. 95; as chaves estão na casa n. 8, da villa.

Officinas de costuras Confecções

MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 203; trata-se no n. 197.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para ama secca; rua Nossa Senhora de Copacabana numero 1.008.

ROUPA BRANCA

para senhoras e crianças

MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

PRECISA-SE de carpinteiros e pedreiros; na rua Jacintho n. 54, Meyer.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDE-SE um breack e um tilbury com arreios; tratam-se e vêem-se na rua D. Francisca n. 9, Engenho Novo.

SITUAÇÃO ESPLENDIDA, alugam-se aposentos, com pensão, em casa de familia, com jardim e excellente banheiro; na rua das Laranjeiras n. 346.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

ESCOLA PREPARATORIA

PARA FACULDADES SUPERIORES

R conhecido corpo docente. Ensino garantido, Mensalidade: 30$ todas as materias. ... do Ouvidor, 54.

PERDERAM-SE as apolices de conto de réis cada uma, de numeros 218.623 a 218.629, uniformizadas, pertencentes ao Sr. Francisco Hosannah Cordeiro.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos, negocios serios e razoaveis; na rua da Alfandega n. 240.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

VINHO do Rio Grande "Confiança", recebido directamente, o melhor do mercado; 25 garrafas, 8$000. Entrega-se a domicilio; na casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

Calçado Romano

Feito á mão

Para homens e senhoras

Casa Cavalleri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda

16$

Especial para amaciar e embellezar a cutis

Pote.......................... 4$000
Pelo correio.................. 5$000

Unicos depositarios para todo o Brazil, Coelho Bastos & C., 42 rua dos Ourives n. 44.

PEÇAM O CATALOGO ILLUSTRADO

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM

o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

PIANO

Vende-se um Henry Hertz, em perfeito estado.

Rua da Misericordia n. 146, 2º andar.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para co rente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 442

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 63. Rio de Janeiro

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

FOLHETIM 280

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XVIII

Margarida de Valois, como devem lembrar-se, pegara-lhe no braço, e apertando-o fortemente, dissera-lhe:

— Sim, sou a rainha de Navarra, e não quero que morra.

O official mandara abrir as portas, e a liteira da rainha entrara em Angers.

— Para o castello! dissera então a rainha Margarida.

Durante o trajecto da porta da cidade até ao castello, Hogier de Levis caminhou cambaleando na sella como um homem embriagado. Não sabia ao certo se vivia, se estava realmente acordado, ou se sonhava um sonho singular.

Foi só á porta do castello que teve realmente consciencia da sua existencia, quando a rainha Margarida, passando a cabeça pela portinhola lhe disse:

— Sr. Hogier, apeie-se e dê-me a mão.

Aquella voz chamou o desditoso mancebo ao sentimento da realidade.

Raul fazia grande motim á porta do castello.

Os dois soldados que ali estavam de sentinela não eram mais faceis de convencer do que o official da porta.

Não queriam abrir sem uma ordem do chefe.

Aquelle, acordado de sobresalto, disse que não abrissem senão a quem tivesse a palavra de passe.

Raul não a sabia, mas nomeara a rainha de Navarra, e a porta abriu-se então.

Margarida, depois de ter entrado, disse ao official:

— Senhor, venho a Angers para ver meu irmão o duque de Alençon; viajo sem comitiva, isto é, incognita, e ficar-lhe-hei reconhecida não espalhando a noticia da minha chegada.

O official respondeu:

— O segredo de vossa magestade será guardado; mas sinto dizer-lhe que vossa magestade fez uma viagem inutil.

— Por que? perguntou a rainha de Navarra.

— Sua alteza real não está em Angers.

— Deveras? exclamou Margarida.

O official repetiu:

— Sua alteza o duque de Alençon saiu de Angers esta manhã.

— Ah! disse Margarida mais alegre do que contrariada com aquella circumstancia. E onde foi o duque?

— Ignoro, minha senhora.

— Mas, afinal, haverá no castello alguem para me receber?

— O intendente de sua alteza, o velho Bertrand Maret; comtudo, será necessario acordal-o, o que não é coisa facil.

Emquanto o official assim fallava a liteira chegava á extremidade da primeira abobada, e penetrava no pateo de honra.

A' excepção de algumas sentinelas espalhadas pelas escadas, nos corredores e nos cimos das torres, os habitantes do castello dormiam profundamente.

Comtudo, em uma das janelas ogivaes do primeiro pavimento, os olhos de Margarida descobriram uma luz discreta.

— Que luz é aquella? perguntou ella.

— E' no quarto de um fidalgo que chegou hontem á noite do Louvre.

Margarida estremeceu.

— Como se chama? disse ella.

— Gastão de Nancey.

— Oh! oh! pensou Margarida, é o gentil-homem mais dedicado da rainha Catharina, e para que ella se tenha separado delle é necessario que lhe confiasse uma missão muito importante.

E a rainha apeou-se da liteira, fazendo est'outra reflexão:

— Seria curioso que a politica que eu julgava ter deixado no Louvre me perseguisse até aqui.

A rainha de Navarra apoiara-se no braço de Hogier, o qual se apeara, e confiara o cavallo a um dos soldados do corpo de guarda da porta.

O official com quem acabavam de parlamentar dera-se pressa em ir acordar o intendente, e pôr a pé dois ou tres creados.

Durante esse tempo, precedida de um creado que levava uma tocha, Margarida subia a escada do castello, apoiada no braço de Hogier. Este sentia-se morrer de alegria, de dor e de vergonha ao mesmo tempo; de alegria, porque via bem que Margarida o amava; de dor, porque pensava no seu rei; de vergonha, porque comprehendia bem que aquelle amor acabava de o deshonrar, obrigando-o a faltar ao seu dever.

Mas, Margarida apoiava-se-lhe com tanta graça no braço, olhava tão meigamente para elle, tinha uma voz tão fascinadora, que Hogier esquecia a dor e a vergonha para se entregar inteiramente á embriaguez de ser amado.

Nancy e Raul haviam seguido o official, e não tinham contribuido pouco para estimular o velho intendente Bertrand Moret, acordado no primeiro somno. O intendente levantou-se á pressa, e correu ao encontro da rainha.

A rainha Margarida, quando era apenas princeza de França, viera mais de uma vez a Angers, e conhecia perfeitamente o velho intendente.

— Meu bom Moret, disse-lhe ella, é inutil que acordes ninguem mais do que as pessoas necessarias para me prepararem um quarto.

E, como o ancião se confundia em cumprimentos, accrescentou:

— Mas, onde está o teu senhor?

— Sua alteza partiu esta manhã.

— Para onde?

— Para Paris, creio eu.

— Oh! é impossivel, disse Margarida, tel-o-hia encontrado.

O velho Moret conduziu a rainha para os aposentos de honra do castello, os quaes eram situados no primeiro andar, na ala esquerda do edificio.

Aquelles aposentos, reservados sempre para os hospedes de distincção, havia muito tempo que não eram habitados.

— Vossa magestade fará bem em occupar a pequena sala, que fica exposta ao meio dia, disse o intendente, ficará ali muito melhor.

Dito isto, o intendente despediu-se da rainha, e conduziu Hogier de Levis ao quarto que lhe destinava.

Era um aposento situado na extremidade de um corredor, o qual communicava por uma porta occulta com o pequeno quarto de Margarida.

O bravo intendente, julgando Hogier como pertencendo á casa da princeza, hospedava-o naturalmente ao alcance das ordens da sua soberana.

O intendente disse-lhe, abrindo a porta do quarto situado na extremidade do corredor:

— Aqui está o seu quarto, senhor.

— Ah! respondeu Hogier com distracção.

— Este corredor que acabamos de seguir vae dar ao quarto da rainha...

Hogier estremeceu.

O intendente desejou-lhe uma boa noite, e retirou-se.

Então, Hogier achou-se só em presença do seu amor, com a lembrança da sua deshonra, porque se sentia deshonrado, visto que desobedecera ás ordens do rei, e não ousava tornar a apparecer na presença dos seus amigos, cuja causa atraiçoára.

Por um momento, dominado pela vergonha e pelo remorso, tentou repellir a seductora imagem de Margarida, e impellido por um accesso de desesperação, lançou mão da espada, decidido a atravessar o peito com ella.

Teria logrado o seu intento, se a porta do quarto que não fôra fechada á chave, não se abrisse naquelle momento, dando passagem a Nancy.

A camareira, como é facil de suppor, não soltou um grito, mas, correu para Hogier, afim de lhe tirar a espada das mãos.

— Ha de convir que cheguei na melhor occasião, disse ella, sorrindo através a sua commoção.

— Deixe-me morrer, repetiu o mancebo, cuja desesperação chegara ao maior auge.

— Não, porque o venho buscar.

— Buscar-me?

— Sim, agora que o intendente se retirou, e que todo o primeiro andar do castello está por nossa conta.

— Mas, onde me quer conduzir?

— Ao quarto da rainha Margarida.

Hogier sentiu que todo o sangue lhe affluia ao coração.

— Ah! murmurou elle, eu porém, havia jurado que não a tornava a vêr.

E seguiu Nancy.

A camareira levou-a até á extremidade do corredor, e fel-o penetrar no quarto da rainha Margarida, que, seguindo conselho do intendente, tomara posse da sala que elle lhe indicara.

— Vossa magestade teve uma bella inspiração, disse Nancy.

— Que queres dizer? perguntou Margarida, erguendo os formosos olhos azues para o rosto palido de Hogier.

— Elle ia matar-se quando eu entrei, respondeu Nancy.

Margarida olhou para Hogier com uma tristeza severa, e disse:

— Eu, porém, havia lhe ordenado que vivesse!

— Viver sem honra não é viver, murmurou elle baixando a cabeça. Não trahi eu o rei, meu senhor?

— Pois bem, a rainha perdoa-lhe.

Hogier deixou-se ficar com a cabeça curvada como um criminoso.

Então Margarida pegou-lhe na mão, e disse:

— E', porém, necessario que me faça um juramento.

Nancy, emquanto a rainha falava, dirigiu-se sorrateiramente para a porta onde estava Raul, e disse a este ao ouvido:

— Deixemos a rainha Margarida raciocinar sobre a vaidade das coisas humanas, e provar a Hogier que a sua honra está salva.

— Hum! resmungou Raul, o caso é que nós fizemol-o representar um papel bem singular.

— E' verdade, mas...

Um sorriso enigmatico deslisou nos labios da deliciosa camareira.

(Continúa.)

NÉGRITA
A MELHOR TINTURA
PARA OS CABELLOS

Caixa 10$, pelo correio 11$000

Brilhantinas sortidas, vidro	1$500
Brilhantinas, perfumes especiaes	2$000
Extractos concentrados, Carmen e Bogary	8$000
Rêve d'Amour, Coeur de Amour e Cecilia	6$000
Loção vegetal sortida	3$000
Loção Carmen, Bogary, Rêve d'Amour e Coeur de Amour	4$000

Pó ou agua — Vidro 1$500, pelo correio 2$000

Agua de quinina, litro	3$000
Agua de quina, meio litro	2$000
Oleo de babosa, vidro	$500
Oleo de babosa quinado, vidro	1$000
Aguas Kologia:	
Russa em garrafa de christal	10$000
Russa, em litro	6$000
Russa, em meio litro	3$500
Russa, em 1/4 de litro	2$000
Imperial, vidro pequeno	3$000
Imperial, vidro grande	5$000

NÃO HA MAIS CALVOS COM O EMPREGO DO
PETROLEO ORIENTAL
BIZET RIO

Vidro 4$, pelo correio 5$000

Só na casa mais barateira da actualidade -- Coelho Bastos & C., 42 -- Rua dos Ourives, 44. Por atacado preços da fabrica. Peçam o catalogo geral illustrado

---

MAPLE & C. LIMITADA---LONDRES
Fornecedores de moveis de suas magestades os reis de Inglaterra

O Sr. F. Howell, representante da conhecida casa de moveis de Londres, Maple & C., encontra-se de passagem no Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias. Póde ser procurado no Hotel dos Estrangeiros.

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas
NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE
Companhia Antarctica Paulista
Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.
RIO DE JANEIRO

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito
LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo
TRIBROMURETO de A. GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do D' GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

IODOSALINA
Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.
Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.
Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.
Em todas as drogarias.
Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

ANDRÉ DE OLIVEIRA
IMPORTADOR
de artigos medicinaes de França, Inglaterra e outros paizes
DROGARIA FUNDADA EM 1874
39, Rua 7 de Setembro, 39 — (Antigo nº 11)
RIO DE JANEIRO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
— ESPECTACULOS POR SESSÕES —
HOJE --- SEGUNDA-FEIRA, 25 de março --- **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.
Sal fino e pimenta em boa dóse
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2
A mais completa victoria do theatro popular
127ª, 128ª e 129ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca
ZÉ PEREIRA
A Dama Chic. CINIRA POLONIO
Momo ...... ALFREDO SILVA
Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:
LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.
Peça alegre
Peça carnavalesca
AS CHINEZAS NO RIO!
Amanhã e todas as noites—ZÉ' PEREIRA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Tournée LUZ JUNIOR
A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE
Ultimas representações
Pela 163ª e 164ª vezes a hilariante revista
JA' TE PINTEI!
Ampliada com os novos quadros
O CLUB DOS CLUBS
Dedicado aos clubs carnavalescos
festejos de outubro
Vinte coristas senhoras | Musica deliciosa
Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas.
O FADO DO RUFIA
Duas horas de constantes gargalhadas!
Amanhã e todas as noites—JÁ TE PINTEI
A seguir, **Cerco á dama**, opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes—**PREÇOS DE CINEMA.**

PALACE-THEATRE
(South American Tour)
TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO
HOJE! Segunda-feira, 25 de março de 1912 HOJE!
A's 9 horas em ponto
Grandioso espectaculo variado

TODOS AO PALACE!!!
A ver o famoso chimpanzé
The gentleman up to date!
O PRINCIPE JOSEPH 1º
que come, bebe e vae em bicycleta melhor do que um homem!!!
Vêr para crêr!!!

Domingo, 31 de março— Grande *matinée* familiar extraordinaria!!! da maior gozo e moralidade!! Em que tomarão parte todos os artistas da excellente troupe e o famoso **principe Don Joseph 1º**, o amigo das crianças!!!

Preços e horas do costume
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO
Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1912 HOJE!
3 Surprehendentes sessões!... 3

Representar-se-ha o extraordinario vaudeville em tres actos, de **João do Palco** e **João Silvestre**

O TIRO FEMININO!...

Mise-en-scène do actor **BRANDÃO**. Partitura original do maestro **PAULINO DO SACRAMENTO.**
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA!...
Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50, e 10.20

Sexta-feira, 29—Réprise da extraordinaria revista O CARNAVAL, para solemnizar o 2º festejo a MOMO!... Sexta-feira.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis. Os bilhetes á venda das 11 horas em diante.

Hoje e sempre—O TIRO FEMININO!...
A seguir—**Fóra dos trilhos**, de JOÃO CLAUDIO.

Rua da Carioca 60 E 62 — CINEMA IDÉAL — EMPREZA M. PINTO

HOJE O mais sensacional programma extraordinario **HOJE**

Unico dia de exhibição do maior successo cinematographico. Um film com 2.500 metros dividido em sete partes. Uma hora e meia de projecções. Duas series do grande film policial --- ZIGOMAR --- primeira série com 1.200 metros, dividida em tres partes e 45 quadros, tirado do celebre romance de aventuras de M. Leon Sazie

ZIGOMAR CONTRA PAULINO BROQUET

Segunda série com 1.300 metros dividida em quatro partes e 52 quadros, do mesmo autor e fabricante, continuação da primeira

NICK CARTER CONTRA ZIGOMAR

O mais arrojado dos programmas extraordinarios --- O record
A primeira sessão começa a 1 1|2 hora da tarde, em ponto

AMANHÃ—Dois sensacionaes films em um só programma—**O MORTO VIVO**, ou o RESUSCITADO, o monumental drama com 1.200 metros, dividido em cinco partes, da serie «excelsior» da fabrica GAUMONT, e **A VENUS**, grandioso drama com 1.000 metros, dividido em duas partes, da NORDISK.

CINEMA PARIS
54 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE --- Magnifico programma extraordinario --- HOJE
O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE!
Sessões sem interrupção de 1 1|2 hora da tarde até meia noite

Pela ultima vez será exhibido o portentoso drama policial, extraido do celebre romance de LEON SAZIE, com 1.300 metros de extensão, dividido em quatro partes, da fabrica ECLAIR.

NICK CARTER
CONTRA
ZIGOMAR

Deslumbrante mise-en-scène e impeccavel desemepenho.

VISÃO ANGUSTIOSA
Empolgante entrecho dramatico de ECLAIR.
GONTRAN tem uma mulher curiosa
Hilariante farça de irresistivel graça.

Amanhã, em programma novo, o magistral drama
A patria antes de tudo

CINEMA OUVIDOR
O ponto de reunião da elite carioca--rua do Ouvidor, 127--Empreza Stamile--Orchestra sob a direcção do professor Perroni
Matinée—A 1 hora em ponto — Soirée A's 6 1|2 horas da tarde
Hoje -- Dois grandiosos programmas extraordinarios -- **Hoje**
Matinée — A reprise do monumental film de ECLAIR, com 1.200 metros em quatro partes

ZIGOMAR CONTRA NICK CARTER

A Gata borralheira ou a moderna Cinderella — Comedia de alta novidade de EDISON
ULTIMA CARTADA — Sublime film d'art da BIOGRAPH

SOIRÉE: CAVALLERIA RUSTICANA
Drama film d'art de ECLAIR, scenas da opera com exclusiva autorização do autor. Musica do insigne maestro MASCAGNI.
A gata borralheira, ou a moderna Cinderella—Comedia de Edison
ULTIMA CARTADA — Sumptuosa producção da BIOGRAPH
GATUNO NOCTURNO — Bellissimo episodio dramatico, magistralmente desempenhado pelos melhores artistas da VITRAGRAPH
UMA NOITE DE TERROR --- Hilariante scena comica de Edison
AMANHÃ... A batalha de Trafalgar e morte do almirante Nelson — Sumptuoso film historico de EDISON, para cuja manufactura não poupou sacrificios esta inimitavel fabrica.
IDYLIO NA ENSEADA.
Grandiosa fita pelas suas encantadoras vistas naturaes, e desempenhado pelos notaveis artistas Miss FLORENCE LAWRENCE e ARTHUR JOHNSON — Soberba novidade de LUBIN.

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX. Endereço telegraphico: STAMILE. Telephones: escriptorio, 3.927, cinema, 3.551. Caixa postal, 428.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER
Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
EMPREZA JULIO PRAGANA & C.
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida por A. FARIA
Director da orchestra maestro COSTA JUNIOR

BREVEMENTE
A desopilante revista de costumes nacionaes, de F. Cardoso de Menezes
CABOCLO VELHO!...

THEATRO RECREIO
Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ
HOJE 3ª representação **HOJE**
do grandioso drama em cinco actos e oito quadros

O CONDE DE MONTE CHRISTO

O importante papel de Edmundo Dantés, depois Conde de Monte Christo, é desempenhado pelo artista **Pato Moniz**. O de Mercêdes, a catalã, pela distincta actriz **Adelia Pereira.**

Tomam igualmente parte todos os artistas da companhia.
Marinheiros, homens do povo, convidados, etc.
Guarda-roupa e scenarios apropriados.
Mise-en-scene do actor **Pato Moniz**

Preços e horas do costume.

Amanhã — A comedia em tres actos, verdadeira fabrica de gargalhadas — **CONTOS DO VIGARIO.**

ARNALDO & C. — CINEMA PATHE' — Avenida Rio Branco
Unica casa que exhibe tres programmas novos por semana
PROGRAMMA PARA
HOJE):(SOMENTE):(**HOJE**
FILMS INEDITOS DE PATHÉ FRÉRES E ECLAIR

A MORTE DE SAUL
Film de arte biblico — Extrahido das Santas Escripturas — Cinematographia em cores naturaes de Pathé Fréres — PATHÉCOLOR

GRISELIDIS
Lenda da idade média — Serie de arte Pathé — PATHÉCOLOR

QUANDO A MORTE BATE A' PORTA — Drama do Sr. Lamy--Eclair

RIGADIN E' UM FAMOSO ESGRIMISTA
Scena comica de Mrs. Max e Alex Fischer, representada por Prince

A FORTUNA VEM PASSEANDO Hilariante farça.

ASSUMPTOS DE PORTUGAL
Entrega da nova bandeira pelos revoltosos do reino e ultramar ao corpo de marinheiros com a assistencia do ministro da marinha

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO — AMANHÃ
MAX LINDER

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli
HOJE Segunda-feira, 25 de março de 1912 HOJE
DIA SANTIFICADO!
Sumptuoso espectaculo extraordinario!!
SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!!
DESPEDIDA DOS ARTISTAS

Lillie and Willo
Equilibristas de nomeada

WRAY AND BURNS
Impagaveis acrobatas excentricos

IRMÃOS PERYS
Celebres acrobatas de força

Cardona e William
Extraordinarios e applaudidos excentricos

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a popular revista
TUDO PEGA!...
de BENJAMIN DE OLIVEIRA e musica de PAULINO DO SACRAMENTO.
Aviso—Nesta semana novas estréas. **Amanhã**—Monumental espectaculo.

CINEMA ODEON
Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos
Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo
EMPREZA ZAMBELLI & C.—Endereço telegraphico "Odeon"
Muita luz e ventilação — Conforto e elegancia
Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

HOJE -- PROGRAMMA EXTRAORDINARIO -- **HOJE**
Films ineditos e em reprise. Escrupulosa selecção. Tres films coloridos. Conjunto de bom gosto

Uma aventura de Henrique IV (PEQUENA BEARNEZA) | **Drama historico, ricamente colorido -- GAUMONT**

Filha do Regimento — Alta comedia sentimental, tirada da opera homonyma de Donizetti.
LAW-TENNYS — Graciosa comedia inedita de CINES.
FILHA DA SUMANITA — Bellissimo drama colorido de Gaumont

Successo innegavel — Amanhã **O MORTO VIVO** Amanhã
Verdadeiro triumpho da fabrica GAUMONT
1.000 metros em tres partes

Flora e Zephiro
Mimosa e fina fantasia colorida GAUMONT.

GUERRA ITALO-TURCA
XX série
Série inedita de novos acontecimentos do theatro da guerra.

COMO EXTRA — CASAMENTO DE MISS MAUD—Comicidade e graça